

Aula 08

PRF (Policial) Espanhol - 2023
(Pré-Edital)

Autor:
Adinoél Sebastião

Sumário

Palavras iniciais	3
Pronomes	4
1. Pronomes Pessoais.....	6
2. Determinantes e Pronomes Possessivos.....	11
3. Pronomes Possessivos	13
4. Determinantes Possessivos	15
Determinantes Posesivos Átonos	15
Determinantes Posesivos Tónicos	16
5. Pronomes Reflexivos.....	18
6. Pronomes Interrogativos	20
7. Pronomes Exclamativos.....	21
8. Pronomes e Determinantes Demonstrativos	22
Determinantes Demostrativos	23
Pronombres Demostrativos.....	23
9. Pronomes Indefinidos.....	26
10. Pronomes Relativos.....	28
Questões Comentadas - Multibancas	33
Lista de Questões - Multibancas	98
Gabarito	119
Resumo.....	121
Textos para treinamento de leitura e tradução	126
La rebaja del IRPF se aplicará mediante una única tarifa de enero a diciembre	128
La recaudación tributaria crece el 3,6% en 2014 por alza de bases imponibles	135
La siempre pendiente reforma fiscal	144
La tecnología aligera la carga de trabajo de los inspectores de fábricas	150
Liliana Godia se libra del fraude	156
Palavras finais	163

APÊNDICE	164
Leitura Complementar Pronomes	164
Bibliografia.....	169

PALAVRAS INICIAIS



Vocês sabem como chegar até a cidade de Roma a pé?

Acertou quem respondeu dando o primeiro passo.

Depois, é só ter perseverança e dar um passo após o outro. Demora, mas um dia se chega até a cidade de Roma, mesmo caminhando.

Passar num concurso é parecido com o caminhar a pé até Roma. Não existe um avião que nos deixe dentro da vaga. É preciso abrir a primeira página do PDF, é preciso estudar a primeira hora, é preciso estudar o primeiro dia, é preciso estudar a primeira semana. Sem passar por essas etapas e ser perseverante não se passa em concurso.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

PRONOMES

O **pronome** é uma palavra que representa (substitui) o nome de um ser ou o determina. Ele também indica a pessoa do discurso.



Professor, é aula de espanhol ou de português?

É aula de língua espanhola para concursos, mas muito do que sabemos da língua portuguesa aproveitaremos para a nossa futura prova de espanhol. Vejam o quadrinho abaixo:



Tradução livre do quadrinho

Chefe: Quem teve a culpa?

Homem 1: *Ele*.

Homem 2: *Essa*.

Mulher 1: *Este*.

Homem 3: *Ela*.

Mulher 2: *Esse*.

Homem 4: *Aquele*.

Gaturro: *Nada melhor que o escritório para aprender pronomes gramaticais.*

O quadrinho acima reflete as informações do Dicionário da Real Academia Española¹. Segundo o dicionário, os pronomes na língua espanhola são uma classe de palavras cujos elementos fazem as vezes do substantivo ou do sintagma nominal e que se empregam para se referir às pessoas, aos animais ou as coisas sem nomeá-los.

Em nossa aula, para fins de concursos, vocês notarão que em relação aos pronomes da língua espanhola não muda muita coisa do que existe na língua portuguesa.

Os pronomes da língua espanhola são parecidos com os pronomes da língua portuguesa. Nessa língua eles são chamados de **pronombres** e são classificados pelos gramáticos de forma muito parecida com a classificação que temos no português. Vejamos exemplos dessa classificação:

- **pronombres personales** (pronomes pessoais);
- **pronombres posesivos** (pronomes possessivos);
- **pronombres reflexivos** (pronomes reflexivos);
- **pronombres interrogativos** (pronomes interrogativos);
- **pronombres exclamativos** (pronomes exclamativos);
- **pronombres indefinidos** (pronomes indefinidos);
- **pronombres demostrativos** (pronomes demonstrativos);
- **pronombres relativos** (pronomes relativos).

Vamos aproveitar a classificação acima e vamos comentar os detalhes mais importantes de cada uma dela para o nosso futuro concurso.

¹ Pronombres: clase de palabras cuyos elementos hacen las veces del sustantivo o del sintagma nominal y que se emplean para referirse a las personas, los animales o las cosas sin nombrarlos. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

1. Pronomes Pessoais

Os pronomes pessoais (*pronombres personales*) são utilizados para falarmos de nós mesmos, para nos dirigirmos a terceiros ou para substituir um substantivo já mencionado dentro de um texto.

Adiante, temos as tabelas dos *pronombres personales* no singular e no plural, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA (pessoa)	SUJETO (sujeito)	OBJETO TÓNICO (objeto tônico)	OBJETO INDIRECTO (objeto indireto)	OBJETO DIRECTO (objeto direto)
-x-	-x-	-x-	ÁTONO	
1ª persona del singular (1ª pessoa do singular)	yo (eu)	mí (mim)	me (me)	
2ª persona del singular (2ª pessoa do singular)	tú (tu)	ti (ti)	te (te)	
2ª persona del singular formal (2ª pessoa do singular formal)	usted (senhor)	usted (senhor)	le (lhe) se (se)	lo (lo); la (la)
3ª persona del singular (m) (3ª pessoa do singular)	él (ele)	él (ele)		lo (o) le (lhe)
3ª persona del singular (f) (3ª pessoa do singular)	ella (ela)	ella (ela)		la (a)

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com> (adaptada)

PERSONA (pessoa)	SUJETO (sujeito)	OBJETO TÓNICO (objeto tônico)	OBJETO INDIRECTO (objeto indireto)	OBJETO DIRECTO (objeto direto)
-x-	-x-	-x-	ÁTONO	
1ª persona del plural (m) (1ª pessoa do plural)	nosotros (nós)	nosotros (nós)	nos (nos)	
1ª persona del plural (f) (1ª pessoa do plural)	nosotras (nós)	nosotras (nós)		
2ª persona del plural (m) (2ª pessoa do plural)	vosotros (vós)	vosotros (vós)	os (os)	
2ª persona del plural (f) (2ª pessoa do plural)	vosotras (vós)	vosotras (vós)		
2ª persona del plural formal (2ª pessoa do plural formal)	ustedes (senhores)	ustedes (senhores)	les (lhes) se (se)	los (los); las (las)
3ª persona del plural (m) (3ª pessoa do plural)	ellos (eles)	ellos (eles)		los (os)
3ª persona del plural (f) (3ª pessoa do plural)	ellas (elas)	ellas (elas)		las (as)

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com> (adaptada)

Os *pronombres personales*² da língua espanhola (semelhante aos da língua portuguesa) são palavras utilizadas para substituir os nomes das pessoas. Dito de outra forma, eles representam as pessoas do discurso.



Professor, pessoas do discurso! O que é isso?

De modo bem simples, podemos dizer que as pessoas do discurso são os pronomes que realizam a ação do verbo.

Para facilitar, primeiro vamos apresentar exemplos em português:

- **Eu** sou o melhor estudante.
- **Tu** és meu melhor amigo.
- **Ele** ganhou o prêmio.
- **Ela** é minha prima de Barcelona.
- **Nós** vamos fazer compras.
- **Vós** sois muito bonitos.
- **Eles** são meus melhores alunos.

Notem nos exemplos acima que os pronomes destacados estão fazendo a ação do verbo (**eu** sou, **tu** és, **ele** ganhou, **ela** é, **nós** vamos, **vós** sois, eles **são**). Desses exemplos podemos deduzir que:

(1) quem faz a ação do verbo em primeiro plano é a 1ª pessoa do discurso (pronomes **EU**, **NÓS**);

(2) quem está em segundo plano em relação a ação do verbo (perto de quem faz a ação do verbo) é a 2ª pessoa do discurso (pronomes **TU** e **VÓS**);

(3) quem está em terceiro plano em relação a ação do verbo (longe de quem faz a ação do verbo) é a terceira pessoa do discurso (pronomes **ELE**, **ELA**, **ELES**, **ELAS**).

ESCLARECENDO!



As pessoas do discurso são:

1ª pessoa = falante (quem fala)

² Pronombres personales: pronombre que posee flexión de persona, número y caso y que designa a los participantes en el discurso. Yo, tú, él son pronombres personales. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

2ª pessoa = ouvinte (para quem se fala)

3ª pessoa = aquele que não faz parte da conversa (de quem se fala)

Na língua espanhola, também temos pessoas do verbo e elas funcionam da mesma forma que na língua portuguesa. Vejam os exemplos a seguir:

- **Yo** *soy estudiante.*
[Eu sou estudante.]
- **Tú** *eres mi mejor amigo.*
[Tu és meu melhor amigo.]
- **Usted** *es responsable por sus perros.*
[O Senhor é responsável por seus cães.]
- **Él** *ganó el premio.*
[Ele ganhou o prêmio.]
- **Ella** *es mi prima de Barcelona.*
[Ela é minha prima de Barcelona.]
- **Nosotros(as)** *vamos a ir de compras.*
[Nós vamos fazer compras.]
- **Vosotros(as)** *sois bonitos(as).*
[Vós sois bonitos/bonitas.]
- **Ustedes** *son responsables por sus perros.*
[Os senhores são responsáveis por seus cães.]
- **Ellos** *son mis mejores alumnos.*
[Eles são meus melhores alunos.]

Como vocês notaram acima, os pronomes **YO**, **TÚ**, **USTED**, **ÉL**, **ELLA**, **NOSOTROS**, **USTEDES**, **VOSOTROS** e **ELLOS** estão fazendo a ação do verbo (igual ao português). Assim, esses pronomes são as pessoas do discurso.

ESCLARECENDO!



As pessoas do discurso na língua espanhola são:

1ª pessoa = falante (quem fala)

➤ *(YO, NOSOTROS, NOSOTRAS)*

2ª pessoa = ouvinte (para quem se fala)

➤ *(TÚ, USTED, VOSOTROS, VOSOTRAS, USTEDES)*

3ª pessoa = aquele que não faz parte da conversa

➤ *(ÉL, ELLA, ELLOS, ELLAS)*

Os *pronombres personales* na língua espanhola são palavras utilizadas para substituir os nomes das pessoas dentro do discurso.

■

2. Determinantes e Pronomes Possessivos

Na língua portuguesa, os pronomes possessivos indicam aquilo que pertence as pessoas indicadas no discurso. Exemplo:

- Este computador é meu.

Notem que no exemplo acima que o pronome **MEU** está indicando posse.

Quem tem a posse do computador?

Ora, **EU** tenho a posse do computador.

Vamos a outro exemplo:

- Ele trouxe suas anotações.

Notem no exemplo acima que o pronome **SUAS** está indicando a posse.

Quem tem a posse das anotações?

Ora, **ELE** tem a posse das anotações.

Na língua espanhola, o assunto *pronombre posesivo* (pronome possessivo) possui algumas diferenças em relação à língua portuguesa, mas sua função principal é a de indicar posse.

Atualmente, os gramáticos da língua espanhola não estão diferenciando os *pronombres posesivos*³ (pronomes possessivos) dos *determinantes posesivos*⁴ (determinantes possessivos). Para esses gramáticos tudo é *pronombre posesivo*. No entanto, para a gramática mais conservadora existe diferença entre pronomes e determinantes possessivos.

Para conhecimento de vocês, vamos trazer aqui a classificação adotada pela Real Academia Espanhola (conservadora).



Professor, o Senhor falou em gramática atual, gramática conservadora, agora da Real Academia da Espanha. Está meio confuso. Poderia esclarecer um pouco mais?

Sim. Acompanhem.

³ Pronombre posesivo: tradicionalmente, pronombre que indica posesión o pertenencia; p. ej., *mío, tuyo, suyo*. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

⁴ Determinante posesivo: determinante que indica posesión o pertenencia. *Mi, tu, su* son determinantes posesivos. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

Para a Real Academia Espanhola e para os gramáticos mais conservadores há *pronombres posesivos* e há *determinantes posesivos*.

¡!Professor, parece complicado!

Não é simples. Acompanhem com atenção.

Resumidamente, nós podemos dizer que:

- *pronombres posesivos* substituem um nome (substantivo);
- *determinantes posesivos* aparecem antes ou depois de um nome (substantivo).

3. Pronomes Possessivos

Como dissemos acima, o pronome possessivo (*pronombre posesivo*) substitui o substantivo, ou seja, ele aparece substituindo aquele substantivo que já foi mencionado anteriormente dentro do texto.

Adiante, temos a tabela com os *pronombres posesivos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	el mío (o meu)	la mía (a minha)	los míos (os meus)	las mías (as minhas)
2ª persona del singular	el tuyo (o teu)	la tuya (a tua)	los tuyos (os teus)	las tuyas (as tuas)
3ª persona del singular	el suyo (o seu)	la suya (a sua)	los suyos (os seus)	las suyas (as suas)
1ª persona del plural	el nuestro (o nosso)	la nuestra (a nossa)	los nuestros (os nossos)	las nuestras (as nossas)
2ª persona del plural	el vuestro (o vosso)	la vuestra (a vossa)	los vuestros (os vossos)	las vuestras (as vossas)
3ª persona del plural	el suyo (o seu)	la suya (a sua)	los suyos (os seus)	las suyas (as suas)



O uso do *artículo definido* (artigo definido) com o pronome possessivo é obrigatório, exceto depois do verbo *SER* (quando é opcional).

Vamos a exemplos de uso do *pronombre posesivo*:

➤ No es *mi* coche, es **el suyo**.

[Não é meu carro, é o seu.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **suyo** está substituindo o nome **coche**.

➤ *Tus camisas están más limpias que **las mías**.*

[Tuas camisas estão mais limpas que as minhas.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **mías** está substituindo o nome **camisas**.

➤ *Los Silva tienen una casa grande, **la nuestra** es pequeña.*

[Os Silva têm uma casa grande, a nossa é pequena.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **nuestra** está substituindo o nome **casa**.

4. Determinantes Possessivos

Os determinantes possessivos (*determinantes posesivos*) também indicam a posse de algo.

Na língua espanhola, temos os *determinantes posesivos átonos* e os *determinantes posesivos tónicos*.



Professor, qual a diferença entre esses determinantes?

Há uma pequena diferença, mas é bem simples e fácil de guardar.

Os *determinantes posesivos átonos* aparecem antes de um substantivo.

Os *determinantes posesivos tónicos* aparecem depois de um substantivo.



Professor, tem um macete para gravar isso?

Sim. O macete para lembrar quais são os *determinantes posesivos átonos* e quais são os *determinantes posesivos tónicos* é lembrar que um vem antes e outro aparece depois do substantivo

E, quais aparecem antes do substantivo? *Átonos*? *Tónicos*?



Lembrem-se do "A" de "antes" e "T" de "trás" (em posição posterior).

Assim:

- "A" de "antes" fica com *ÁTONOS* = aqueles determinantes que aparecem antes de um substantivo dentro da oração são *determinantes posesivos átonos*;
- "T" de "trás" fica com *TÓNICOS* = aqueles determinantes que aparecem depois de um substantivo dentro da oração são *determinantes posesivos tónicos*.

Determinantes Posesivos Átonos

Os *determinantes posesivos átonos* indicam a posse de algo. Eles aparecem sempre **antes** de um nome (substantivo).

Adiante, tabela com os *determinantes posesivos átonos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA	SINGULAR	PLURAL
1ª persona del singular	mi (meu)	mis (meus)
2ª persona del singular	tu (teu)	tus (teus)
3ª persona del singular	su (seu)	sus (seus)
1ª persona del plural	nuestro/a (nosso/a)	nuestros/as (nossos/as)
2ª persona del plural	vuestro/a (vosso/a)	vuestros/-as (vossos/as)
3ª persona del plural	su (seu)	sus (os seus)

Vamos a exemplos do uso dos *determinantes posesivos átonos*:

➤ *Estoy buscando **mi** coche.*

[Estou buscando meu carro.]

No exemplo acima, notamos que **mi** vem antes do substantivo **coche**.

➤ ***Nuestras** primas viven en Madrid.*

[Nossas primas vivem em Madri.]

No exemplo acima, notamos que **nuestras** vem antes do substantivo **primas**.

➤ *¿Aquella chica es **su** novia?*

[Aquela garota é sua noiva?]

No exemplo acima, notamos que **su** vem antes do substantivo **novia**.

Determinantes Posesivos Tónicos

Os *determinantes posesivos tónicos* indicam a posse de algo. Eles aparecem sempre **depois** de um nome (substantivo).

Adiante, tabela com os *determinantes posesivos tónicos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	mío (meu)	mía (minha)	míos (meus)	mías (minhas)
2ª persona del singular	tuyo (teu)	tuya (tua)	tuyos (teus)	tuyas (tuas)
3ª persona del singular	suyo (seu)	suya (sua)	suyos (seus)	suyas (suas)
1ª persona del plural	nuestro (nosso)	nuestra (nossa)	nuestros (nossos)	nuestras (nossas)
2ª persona del plural	vuestro (vosso)	vuestra (vossa)	vuestros (vossos)	vuestras (vossas)
3ª persona del plural	suyo (seu)	suya (sua)	suyos (seus)	suyas (suas)

Vamos a exemplos do uso dos *determinantes posesivos tónicos*:

➤ *Pablo es un amigo **mío** de Perú.*

[Pablo é um amigo meu do Peru.]

No exemplo acima, notamos que **mío** vem depois do substantivo **amigo**.

➤ *Amigos **nuestros** no recomendaron ese curandero.*

[Amigos nossos não recomendaram esse curandeiro.]

No exemplo acima, notamos que **nuestros** vem depois do substantivo **curandero**.

➤ *Me gusta mucho ese profesor. He leído varios PDFs **suyos**.*

[Gosto desse professor. Hei lido vários PDFs seus.]

No exemplo acima, notamos que **suyos** vem depois do substantivo **pdfs**.

5. Pronomes Reflexivos

Na língua portuguesa, os pronomes reflexivos são utilizados para indicar que o sujeito pratica uma ação sobre si mesmo. Vamos a exemplos disso:

- Paulo levantou-**se** e vestiu-**se**.
- Amei-**me** mais do que nunca.

No primeiro exemplo temos o pronome **SE**. Ele indica que Paulo levantou a si mesmo e que Paulo vestiu a si mesmo. Notem que Paulo faz a ação e sofre a ação.

No segundo exemplo temos o pronome **ME**. Ele indica que eu amei a mim mesmo mais do que nunca.

Na língua espanhola, os *pronombres reflexivos* (pronomes reflexivos) também são utilizados para indicar que o sujeito pratica uma ação sobre si mesmo. Exemplos:

- Yo **me** amo.
[Eu me amo.]
- Yo **me** protejo.
[Eu me protejo.]

Adiante, segue tabela dos *pronombres reflexivos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA	SUJETO	PRONOMBRE REFLEXIVO
1ª persona	yo	me (me)
2ª persona	tú	te (te)
2ª persona (formal)	usted	se (se)
3ª persona (m)	él	se (se)
3ª persona (f)	ella	se (se)
1ª persona (m)	nosotros	nos (nos)
1ª persona (f)	nosotras	nos (nos)
2ª persona (m)	vosotros	os (os)
2ª persona (f)	vosotras	os (os)

2ª persona (formal)	ustedes	se (se)
3ª persona (m)	ellos	se (se)
3ª persona (f)	ellas	se (se)

A seguir temos mais exemplos do uso dos *pronombres reflexivos*:

- *Yo **me** miro en el espejo.*
[Eu me olho no espelho.]
- *Alfredo **se** baña dos veces al día.*
[Alfredo se banha duas vezes ao dia.]
- ***Me** despierto a las nueve.*
[Desperto (acordo) às nove.]
- ***Nos** respetamos.*
[Respeitamo-nos.]
- *La historia **se** repite.*
[A história se repete.]
- *¿Puedes **verte**?*
[Você pode se ver?]

6. Pronomes Interrogativos

Os pronomes interrogativos (*pronombres interrogativos*⁵) substituem o substantivo sobre o qual estamos fazendo a pergunta. Esses pronomes **sempre vêm com acento**.

Adiante, segue lista com *pronombres interrogativos* e os seus equivalentes na língua portuguesa.

- *cómo* (como)
- *cuándo* (quando)
- *dónde* (onde)
- *qué* (que)
- *cuál/cuáles* (qual/quais)
- *cuánto/cuánta/cuántos/cuántas* (quanto/quanta/quantos/quantas)
- *quién/quienes* (quem)

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres interrogativos*:

- *¿Quién es ese hombre?*
[Quem é esse homem?]
- *¿Qué hace?*
[O que faz?]
- *¿Cuál es el idioma de su concurso?*
[Qual é o idioma do seu concurso?]
- *¿En qué piensa?*
[Em que pensa?]



As perguntas na língua espanhola se iniciam com um ponto de interrogação invertido e terminam com um ponto de interrogação da forma que o conhecemos na língua portuguesa.

⁵ Pronombre interrogativo: pronombre que permite construir enunciados interrogativos. “Quién” en “No sabe quién vino” es un pronombre interrogativo. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

7. Pronomes Exclamativos

Os pronomes exclamativos (*pronombres exclamativos*⁶) são aqueles que nos permitem expressar emoções, sentimentos, reações. Esses pronomes **sempre vêm com acento**.

Adiante, segue lista com *pronombres exclamativos* e seus equivalentes na língua portuguesa.

- *cómo* (como)
- *cuándo* (quando)
- *dónde* (onde)
- *qué* (que)
- *cuál/cuáles* (qual/quais)
- *cuánto/cuánta/cuántos/cuántas* (quanto/quanta/quantos/quantas)
- *quién/quienes* (quem)

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres exclamativos*:

- *¡Qué bonitos ojos tienes!*
[Que olhos bonitos você tem!]
- *¡Cuánta gente!*
[Quanta gente!]
- *¡Cómo come tu hijo!*
[Como teu filho come!]
- *¡Cuál no fue mi sorpresa!*
[Qual não foi minha surpresa!]



As exclamações na língua espanhola se iniciam com um ponto de exclamação invertido e terminam com um ponto de exclamação da forma que o conhecemos na língua portuguesa.

⁶ Pronombre exclamativo: pronombre que permite construir expresiones exclamativas. “*Quién*” en “¡Quién se lo podía imaginar!” es un pronombre exclamativo. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

8. Pronomes e Determinantes Demonstrativos

Os pronomes demonstrativos e os determinantes demonstrativos (*pronombres demostrativos*⁷; *determinantes demostrativos*⁸) são utilizados para assinalar uma pessoa, objeto ou lugar.

Adiante, segue a tabela dos *pronombres y determinantes demostrativos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

PERSONA		DETERMINANTES DEMOSTRATIVOS	PRONOMBRES DEMOSTRATIVOS
Masculino	singular	este, ese, aquel (este, esse, aquele)	este, ese, aquel (este, esse, aquele)
	plural	estos, esos, aquellos (estes, esses, aqueles)	estos, esos, aquellos (estes, esses, aqueles)
Femenino	singular	esta, esa, aquella (esta, essa, aquela)	esta, esa, aquella (esta, essa, aquela)
	plural	estas, esas, aquellas (estas, essas, aquelas)	estas, esas, aquellas (estas, essas, aquelas)
Indeterminado	-	-	esto, eso, aquello (isto, isso, aquilo)

Como visto acima, há uma divisão entre os *demonstrativos*. Eles podem ser: *determinantes* e *pronombres*.



Ih professor, outra divisão!

Calma. É tudo muito tranquilo.

⁷ Pronombre demonstrativo: pronombre que señala algo o a alguien y lo identifica en función de la distancia espacial o temporal que lo separa del hablante. *Esto* es un pronombre demostrativo. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

⁸ Determinante demonstrativo: determinante que señala algo o a alguien y lo identifica en función de la distancia espacial o temporal que lo separa del hablante. *“Este”* es un determinante demostrativo en *“este libro”*. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Determinantes Demostrativos

Os *determinantes demostrativos* sempre aparecem antes do substantivo e dependem desse substantivo. Exemplo:

- *¿Cuánto cuesta **este** curso?*

[Quanto custa este curso?]

Notem acima como o **este** depende do substantivo **curso**. Se retirarmos o substantivo, a oração fica sem sentido.

Pronombres Demostrativos

Já os *pronombres demostrativos* não precisam de um substantivo. Exemplos:

- ***Eso** es muy interesante.*

[Isso é muito interessante.]

- **El coche que quiero es **aquel**.**

[O carro que quero é aquele.]

Notem acima como **eso** e **aquel** não precisam de um substantivo para entendimento da oração.



Os *demostrativos* também podem se referir ao espaço e ao tempo.

Vamos primeiro falar da questão da distância (espaço) em relação aos *demostrativos*.

Os *demostrativos* **este, esta, estos, estas** indicam algo próximo a quem fala.



Os **demonstrativos** **ese, esa, esos, esas** indicam algo que não está próximo a quem fala, mas também não está longe.



Os **demonstrativos** **aquel, aquella, aquellos, aquellas** indicam algo que está distante de quem fala.



Agora, vamos falar da questão de tempo em relação aos **demonstrativos**.



AQUÍ y AHORA

Os **demonstrativos** **este, esta, estos, estas** indicam **tempo presente**. Vamos a exemplos:

➤ **Este** mes tengo un torneo.

[Este mês tenho um torneio.]

➤ **Esta** mañana está fría.

[Esta manhã está fria.]



Os *demonstrativos* **ese, esa, esos, esas, aquel, aquella, aquellos, aquellas** indicam **tempo pretérito**. Vamos a exemplos:

- *El martes entrené mucho. **Ese** día se me rompió la raqueta.*

[Na terça-feira treinei muito. Esse dia quebrei a raquete.]

- *Quando era pequeño vi un partido de fútbol en la televisión. **Aquella** noche soñé que era un jugador famoso.*

[Quanto era pequeno vi um jogo de futebol na televisão. Aquela noite sonhei que era um jogador famoso.]

9. Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos (*pronombres indefinidos*⁹) são usados para falar de generalidades. Não se especifica nem o sujeito, nem o objeto.

Adiante, tabela com os *pronombres indefinidos* mais comuns, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

SINGULAR			PLURAL	
MASCULINO	FEMENINO	NEUTRO	MASCULINO	FEMENINO
algún, alguno (algun)	alguna (alguma)	algo (algo)	algunos (alguns)	algunas (algumas)
ningún, ninguno (nenhum)	ninguna (nenhuma)	nada (nada)	ningunos (nenhuns)	ningunas (nenhumas)
poco (pouco)	poca (pouca)	poco (pouco)	pocos (poucos)	pocas (poucas)
mucho (muito)	mucha (muita)	mucho (muito)	muchos (muitos)	muchas (muitas)
todo (todo)	toda (toda)	todo (todo)	todos (todos)	todas (todas)
otro (outro)	otra (outra)	otro (outro)	otros (outros)	otras (outras)
mismo (mesmo)	misma (mesma)	mismo (mesmo)	misimos (mesmos)	misimas (mesmas)
tanto (tanto)	tanta (tanta)	tanto (tanto)	tantos (tantos)	tantas (tantas)

⁹ Pronombre indefinido: pronombre que expresa cantidad o grado de manera indeterminada. *Alguno* es un pronombre indefinido; pronombre que se refiere a entidades no consabidas por los interlocutores. “*Algunos*” en “*Vinieron solo algunos*” es un pronombre indefinido. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

			vários (vários)	várias (várias)
cualquier (qualquer)	cualquiera (qualquer)		cualesquiera (quaisquer)	cualesquiera (quaisquer)
alguien (alguém)	alguien (alguém)			
nadie (ninguém)	nadie (ninguém)			

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres indefinidos*:

- *¿Puedes hacer **algo** por mí?*
[Pode fazer algo por mim?]
- *Pedro no decía **nada**.*
[Pedro não dizia nada.]
- ***Alguien** me está llamando.*
[Alguém está me chamando.]
- ***Nadie** quería saber de **nada**.*
[Ninguém queria saber de nada.]
- *Están buscando **algo** en la casa.*
[Estão buscando algo na casa.]
- *Tengo **varios** coches.*
[Tenho vários carros.]
- *Puse **algunas** sobre la mesa.*
[Coloquei algumas sobre a mesa.]
- *Le dieron un bombón a **cada** niña.*
[Deram um bombom a cada menina.]

10. Pronomes Relativos

Os pronomes relativos (*pronombres relativos*¹⁰) aparecem no início das orações relativas. Essas orações permitem adicionar uma informação sobre um substantivo ou pronome sem ter que começar uma nova oração.

Adiante, segue tabela com *pronombres relativos*, com os seus equivalentes na língua portuguesa.

SINGULAR		PLURAL	
MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
el que (o que)	la que (a que)	los que (os que)	las que (as que)
el cual (o qual)	la cual (a qual)	los cuales (os quais)	las cuales (as quais)
cuyo (cujo)	cuya (cuja)	cuyos (cujos)	cuyas (cujas)
cuanto (quanto)	cuanta (quanta)	cuantos (quantos)	cuantas (quantas)
quien (quem)		quienes (quem)	
que (que)			
donde (onde)			
lo cual (o qual)			

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres relativos*:

- *La señora **que** me atendió fue muy amable.*
[A senhora que me atendeu foi muito amável.]
- ***La que** es mi prima es la de verde.*
[A que é minha prima é a de verde.]
- *Mi abuelo, **quien** era papá de mi papá, me quería mucho.*
[Meu avô, quem era pai de meu pai, me queria muito.]

¹⁰ Pronombre relativo: pronombre que desempeña una función sintáctica en la oración subordinada que introduce, inserta esta en una unidad superior y tiene antecedente expreso o implícito. “Que” en “La casa que compró” o “cuanto” en “Desprecia cuanto ignora” son pronombres relativos. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

- *Los hombres, **quienes** ganaron el concurso, han recibido un premio.*
[Os homens, que ganharam o concurso, hão recebido um prêmio.]
- *Pocos llegaron a la meta, **lo cuál** fue muy difícil.*
[Poucos chegaram à meta, o qual foi muito difícil.]
- *Mi abuela ha hecho una ensalada, **la cuál** es deliciosa.*
[Minha avó há feito uma salada, a qual é deliciosa.]
- *Mi hermana, **cuyo** esposo es carpintero, tiene una casa muy bonita.*
[Minha irmã, cujo esposo é carpinteiro, tem uma casa muito bonita.]
- *El candidato, **cuyos** lentes son rojos, es muy buena gente.*
[O candidato, cujos óculos são vermelhos, é muito boa pessoa.]
- *El instituto en **el cual** yo estudiaba, está lejos de aquí.*
[O instituto no qual eu estudava, está longe daqui.]



Na língua espanhola há um detalhe importante quanto ao uso de formas verbais seguidas de pronomes. Esse detalhe faz toda a diferença quando vamos ler um texto em espanhol.



Como vocês pediriam a bola para alguém que está perto dela?

Certamente, muitos pediriam assim:

"Dá-me a bola."

Notem a posição do pronome **ME** em relação ao verbo.

Agora, vejam esse mesmo pedido em espanhol:

"Deme la pelota."

O que há de "diferente" nas duas orações?

Acertou quem respondeu que na oração em português o pronome está separado do verbo por um hífen (**Dá-me**) e na oração em espanhol o pronome está colado ao verbo (**Deme**).



Na língua espanhola, em determinadas situações as formas verbais seguidas dos pronomes átonos **ME, TE, LO, LOS, LA, LAS, LE, LES, SE, NOS, OS** se escrevem e se pronunciam como uma única palavra. Vejam exemplos:

- *cállate* (cala-te);
- *deme* (dá-me);
- *míralas* (olhe-as);
- *riéndonos* (rindo-nos);
- *sonreírte* (sorrir-te).

Portanto, quando estiverem lendo um texto em língua espanhola fiquem atentos para esse detalhe. Os pronomes átonos podem aparecer grudados nas formas verbais.



Na língua espanhola, normalmente, os pronomes aparecem antes do verbo, como mostram os exemplos adiante:

- *Tal vez **te** visitemos en las vacaciones.*
[Talvez te visitemos nas férias.]
- *Su padre **le** compró una camisa.*
[Seu pai lhe comprou uma camisa.]
- ***Nos** llamaba.*
[Nos chamava.]
- *En España **me** siento en casa.*
[Na Espanha me sinto em casa.]

Já a posição do pronome "**grudado**" ao verbo acontece nos seguintes casos:

(1) quando o verbo estiver no modo **imperativo afirmativo**¹¹. Exemplos:

- ¡**Lláma**los!
[Chama-os!]
- ¡**Dime**!
[Diga-me!]
- ¡**Ciérra**lo!
[Fecha-o!]
- ¡**Escriban**me una carta!
[Escrevam-me uma carta!]

(2) quando o verbo estiver no **gerundio**¹² (gerúndio). Exemplos:

- *Estoy contándole la verdad a su madre.*
[Estou contando a verdade a sua mãe.]
- *Ellos están llamándolos.*
[Eles estão os chamando.]
- *Estoy llevándote un regalo.*
[Estou te levando um presente.]
- *Estoy escribiéndote una carta.*
[Estou te escrevendo uma carta.]

(3) quando o verbo estiver no **infinitivo**¹³. Exemplos:

- *Voy a comprarte un regalo.*
[Vou te comprar um presente.]
- *Voy a escribirte una carta.*
[Vou te escrever uma carta.]
- *Voy a llamarlos.*

¹¹ Imperativo Afirmativo: modo que denota principalmente mandato, ruego o exhortación; p. ej., *callad*, *callaos*. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

¹² Gerundio: forma no personal del verbo, cuya terminación en español es “-ndo”, que puede formar perífrasis verbales, como “Está cantando”, y aparecer en diversos contextos en los que posee carácter adverbial, como “corriendo” en “Vino corriendo”. (adaptado) Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

¹³ Infinitivo: forma no personal del verbo, cuya terminación en español es -ar, -er o -ir, que se asimila al nombre en ciertos contextos, puede formar perífrasis verbales y se usa de modo característico en la subordinación sustantiva. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

[Vou chamá-los.]

➤ *Voy a investigar***los.**

[Vou investigá-los.]

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS



1. (CESPE / CBM-AL / 2017)

Entre los factores que pudieron influir se encuentran también la predisposición a responder en el momento de recibir ¹³ el mensaje y la atención que le prestamos. El contacto en persona exige una respuesta inmediata, para bien o para mal, pero cuando recibes un mensaje electrónico que no esperas y ¹⁶ que además te exige que seas proactivo y contestes a unas preguntas, lo más probable es que lo dejes para más tarde y acabes ignorándolo muy fácilmente. Además, se mezcla con el ¹⁹ resto de correos que recibes ese mismo día, probablemente más prioritarios. Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención y eso está por encima de ²² los correos acumulados en tu bandeja de entrada.

5 El término "eso" (l.21) retoma la idea según la cual las personas cuando hablan personalmente son más cuidadosas unas con las otras.

Comentários

O item afirma que, baseando-se no texto, o termo "eso" (linha 21) retoma a ideia segundo a qual as pessoas quando falam pessoalmente são mais cuidadosas umas com as outras. Segundo o item, o termo "eso" está retomando uma ideia que está no texto. Então, olhando para o item, podemos representar a afirmação dessa maneira:

eso = *las personas cuando hablan personalmente son más cuidadosas unas con las otras.*

Agora, vamos olhar para a parte do texto em que aparece o termo "eso":

Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención y eso está por encima de los correos acumulados en tu bandeja de entrada.

Na língua espanhola, o termo "**eso**" é um pronome demonstrativo e uma de suas funções é retomar uma ideia que acaba de ser citada no texto.

Olhando para o texto, verificamos que o termo "**eso**" está retomando essa parte: *Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención.*

Da mesma forma que fizemos acima, podemos representar o que está no texto, assim:

eso = *Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención.*

Agora, vamos comparar a informação que está no item e a informação que está no texto.

Informação do item:

eso = *las personas cuando hablan personalmente son más cuidadosas unas con las otras.*

Informação do texto:

eso = *Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención.*

Após a comparação acima, concluímos que o item está correto ao afirmar que o termo "**eso**" (linha 21) retoma a ideia segundo a qual as pessoas quando falam pessoalmente são mais cuidadosas umas com as outras, pois falar com alguém pessoalmente implica que lhe está dedicando grande parte de sua atenção.

Gabarito: CERTO.

2. (CESPE / ABIN / 2004)

Zeus contemplaba cómo los hombres desarrollaban sus
¹⁶ talentos y, temiendo que alguna vez desafiaran su autoridad, los
 privó de los beneficios del fuego, manteniéndolos como niños
 inermes (sin defensas).

118 la partícula "los" (l.16) se refiere a "niños"(l.17).

Comentários

O item 118 afirma que quanto a sua classificação e a seu emprego no texto acima, a partícula *los* (linha 16) se refere a *niños* (linha 17).

Para responder esse item vamos olhar para todo o período em que se encontram as linhas 16 e 17:

*Zeus contemplaba cómo los hombres desarrollaban sus
¹⁶ talentos y, temiendo que alguna vez desafiaran su autoridad, los
 privó de los beneficios del fuego, manteniéndolos como niños
 inermes (sin defensas).*

Alguém lembra da Anáfora e da Catáfora do Português? Anáfora é o elemento da língua que usamos para fazer referência a um termo que já foi dito no texto. Catáfora é o elemento da língua que usamos para fazer referência a um termo que será ainda introduzido no texto.

Quando olhamos para o item e o que ele afirma e olhamos para o texto, notamos que o item está sugerindo uma Catáfora. Notem que no texto a palavras *los* vem antes da palavra *niños*.

No entanto, quando lemos o texto, notamos que a partícula *los* (pronome pessoal átono-3ª pessoa do plural) refere-se a palavra *hombres* na linha 15. Na verdade, no texto, temos um caso de Anáfora e não de Catáfora.

Vamos colocar novamente o parágrafo destacando as palavras para vocês notarem:

*Zeus contemplaba cómo los **hombres** desarrollaban sus
¹⁶ talentos y, temiendo que alguna vez desafiaran su autoridad, **los**
 privó de los beneficios del fuego, manteniéndolos**los** como niños*

inermes (sin defensas).

Zeus contemplava como os **homens** desenvolviam seus talentos e, temendo que alguma vez desafiassem sua autoridade, **os** privou dos benefícios do fogo, mantendo-**os** como meninos desarmados (sem defesas).

Notem acima que os **los** em **manteniéndolos** também se refere à palavra **hombres** da linha 15. Também é um caso de Anáfora.

Apenas para fechar. Quem Zeus privou? Os homens. Quem Zeus manteve como meninos? Os homens.

Gabarito: ERRADO.

3. (ESFCEX / 2013/2014)

29. Señale la alternativa que presenta la secuencia correcta de posesivos que llenan los huecos del texto a continuación.

Me llamo Rosa, tengo treinta y cinco años y les puedo decir que los mejores viajes de _____ vida los hice en compañía de _____ padres y hermanos. Éramos dos niñas y tres muchachos y solíamos ocultar _____ perro en el coche para garantizar que él viajara con nosotros. _____ nombre era Manchas. Le dimos este nombre porque las manchas _____ eran tantas que llamaban la atención de toda la gente.

- (A) mi - mis - mi - Tu - tuyas.
- (B) mi - mis - nuestro - Su - tuyas.
- (C) mía - míos - nuestro - Suyas - tuyas.
- (D) mía - sus - nuestro - Su - tuyas.
- (E) su - mis - vuestro - Su - sus

Comentários

A questão 29 apresenta um texto com lacunas e pede para que essas lacunas sejam preenchidas com “*posesivos*” (pronomes ou demonstrativos possessivos: palavras que indicam a posse de algo). Vamos analisar cada lacuna.

A primeira lacuna a ser preenchida está nessa passagem do texto:

Me llamo Rosa, tengo treinta y cinco años y les puedo decir que los mejores viajes de _____ vida...

Para essa passagem as alternativas oferecem os “*posesivos*” “*mi*”, “*mía*” e “*su*”.

Olhando para a passagem acima, verificamos que o texto se inicia com o personagem “Rosa” dizendo na primeira pessoa verbal “*Me llamo Rosa*” e todas as demais formas verbais indicam a primeira pessoa: “*tengo*”; “*puedo*”. Aqui, apenas olhando para as formas verbais da passagem, já podemos eliminar a alternativa **E**, pois o personagem está falando de si mesmo. Logo, o personagem vai se referir as suas viagens e às viagens de outra pessoa. Assim, não cabe o “*posesivo*” “*su*”, que é usado para indicar a posse de algo por terceira pessoa e não a posse de algo de alguém que está falando em primeira pessoa.

Ainda, podemos eliminar as alternativas **C** e **D**. Essas alternativas trazem o “*posesivo*” “*mía*”. Essa palavra é um “*posesivo*” tônico e os “*posesivos*” tônicos aparecem dentro do texto sempre após o substantivo. Então, na lacuna em análise, se colocamos o “*posesivo*” “*mía*” ficaria assim o texto: “*los mejores viajes de mía vida...*”. Essa disposição do

"*posesivo*" tônico antes do substantivo "*vida*" é incorreta. Quem sempre aparece antes do substantivo são os "*posesivos*" átonos e o "*posesivo*" "*mi*" é um "*posesivo*" átono. Dessa forma, a forma correta de completar a primeira lacuna do texto é esta: "*los mejores viajes de mi vida...*".

Notem que até aqui eliminamos as alternativas **C**, **D** e **E**. Assim, sobraram as alternativas **A** e **B**.

Vamos olhar para a segunda lacuna do texto.

...los hice en compañía de _____ padres y hermanos.

Nas alternativas **A** e **B** temos o "*posesivo*" "*mis*" para preencher a lacuna. Como dissemos os "*posesivos*" átonos sempre aparecem antes de um substantivo. Depois da lacuna em análise, temos o substantivo "*padres*". Assim, cabe perfeitamente o "*posesivo*" "*mis*" antes do substantivo "*padres*". O texto ficaria assim: "*los hice en compañía de mis padres y hermanos*".

Vamos olhar para a terceira lacuna do texto.

Éramos dos niñas y tres muchachos y solíamos ocultar _____ perro...

Para essa lacuna as alternativas **A** e **B** trazem os "*posesivos*" "*mi*" e "*nuestro*". Aqui, estamos outra vez diante de "*posesivos*" átonos e a lacuna aparece antes do substantivo "*perro*". Logo, qualquer um deles caberia na lacuna, mas temos que olhar para o contexto do texto.

Pelo contexto do texto verificamos que Rosa informa que "éramos duas meninas e três meninos e costumávamos ocultar _____ cachorro". Aqui, pode ser utilizado o "*posesivo*" "*mi*" indicando que o cachorro pertencia à Rosa ou o "*posesivo*" "*nuestro*" para indicar que o cachorro pertencia a todas as crianças. Assim, o texto ficaria assim: "*Éramos dos niñas y tres muchachos y solíamos ocultar mi / nuestro perro...*".

Vamos olhar para a quarta lacuna do texto.

_____ nombre era Manchas.

Para a quarta lacuna, as alternativas **A** e **B** trazem os "*posesivos*" "*Su*" e "*Tu*". Aqui, como o texto mostra Rosa falando do cachorro e não falando com outra pessoa, devemos utilizar o "*posesivo*" de terceira pessoa, ou seja, devemos utilizar o "*posesivo*" "*Su*". Assim, o texto ficaria assim: "*Su nombre era Manchas*". Com isso, eliminamos a alternativa **A** e ficamos apenas com a alternativa **B**.

A quinta lacuna é esta:

Le dimos este nombre porque las manchas _____ eran tantas que llamaban la atención de toda la gente.

Como vimos antes, os “*posesivos*” tônicos aparecem depois do substantivo. Desse modo, a última lacuna será preenchida assim: “*Le dimos este nombre porque las manchas suyas eran tantas que llamaban la atención de toda la gente*”.

Gabarito: B.

4. (ESFCEX / 2010/2011)

35 Es correcto afirmar que la función sintáctica de la expresión subrayada en: "(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)" (raya 4) corresponde a un:

- (A) complemento indirecto.
- (B) complemento circunstancial.
- (C) núcleo verbal.
- (D) complemento del nombre.
- (E) complemento directo.

Comentários

O enunciado da questão traz a seguinte passagem do texto "(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)" e pergunta qual é a função sintática da palavra "los" dentro dessa passagem.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa A afirma que a palavra "los" é um complemento indireto. Isso está errado. Pelo que verificamos em nossas aulas, o "los" pode ser um complemento direto, mas não complemento indireto.

A alternativa B afirma que a palavra "los" é um complemento circunstancial. Isso está errado. O complemento circunstancial na língua espanhola (e também na língua portuguesa) é a função sintática desempenhada por um sintagma adverbial (advérbio), por um sintagma nominal (substantivo) ou por um sintagma preposicional (preposição) para assinalar alguma circunstância de tempo, lugar ou modo ao verbo do qual é complemento. No caso em tela, a palavra "los" não é advérbio, substantivo ou preposição.

A alternativa C afirma que a palavra "los" é núcleo verbal. Isso está errado. O núcleo verbal se refere a um verbo e a palavra "los" não é verbo.

A alternativa D afirma que a palavra "los" é complemento do nome. Isso está errado. O complemento do nome ou complemento nominal é uma palavra que complementa uma palavra que não seja verbo. No caso em análise, a palavra "los" está complementando o verbo.

A alternativa E afirma que a palavra "los" é um complemento direto. Isso está correto. Pelo que verificamos em nossas aulas, o "los" pode ser um complemento direto.

Gabarito: E.

5. (ESFCEX / 2010-2011)



(Disponível em: <<http://garfield-es.com/personajes/jon/>>)

36 La partícula "SU" y "MI" del primer recuadro son:

- (A) adjetivos posesivos.
- (B) adjetivos indefinidos.
- (C) pronombres posesivos.
- (D) pronombres indefinidos.
- (E) pronombres personales átonos.

Comentários

O enunciado da questão quer saber o que são as partículas "su" e "mi" que aparecem no primeiro quadro do quadrinho.

Vamos ver o que dizem as alternativas.

A alternativa **A** afirma que no quadrinho apresentado as partículas "su" e "mi" são adjetivos possessivos. Será que isso é verdade? Vejam o que são os adjetivos possessivos.

Os adjetivos possessivos são também conhecidos como determinantes possessivos na língua espanhola.

Nós temos os **determinantes possessivos átonos** que vêm sempre antes de um nome (substantivo).

PERSONA	SINGULAR	PLURAL
1ª persona del singular	mi	mis
2ª persona del singular	tu	tus

3ª persona del singular	su	sus
1ª persona del plural	nuestro/-a	nuestros/-as
2ª persona del plural	vuestro/-a	vuestros/-as
3ª persona del plural	su	sus

Vamos a exemplos:

- Estoy buscando **mi** coche.
- **Nuestro** profesor lleva un perro.
- Pedro busca **su** gata.

Notem que os determinantes "mi", "nuestro" e "su" aparecem antes dos nomes "coche", "profesor" e "gata".

Nós temos os **determinantes possessivos tônicos** que vêm sempre depois de um nome (substantivo).

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	Mío	mía	míos	mías
2ª persona del singular	Tuyo	tuya	tuyos	tuyas
3ª persona del singular	Suyo	suya	suyos	suyas
1ª persona del plural	Nuestro	nuestra	nuestros	nuestras
2ª persona del plural	Vuestro	vuestra	vuestros	vuestras
3ª persona del plural	Suyo	suya	suyos	suyas

Vamos a exemplos:

- Anita es una conocida **mía**.

- Amigos **nuestros** no recomendaron ese curandero.
- Me gusta mucho ese profesor. He leído varios PDFs **suyos**.

Notem que os determinantes "mía", "nuestros" e "suyos" aparecem depois dos nomes "conocida", "amigos" e "PDFs".

Pelo que verificamos acima, as partículas "su" e "mi" que aparecem no primeiro quadro do quadrinho são determinantes possessivos átonos ou adjetivos possessivos. Portanto, a alternativa está correta.

A alternativa **B** afirma que no quadrinho apresentado as partículas "su" e "mi" são adjetivos indefinidos. Será que isso é verdade? Vejam o que são os adjetivos indefinidos.

Os adjetivos indefinidos aparecem informando nuances imprecisas ligadas à quantidade do substantivo. Vamos a exemplos:

- **Ningún** plato quedó limpio.
- Tengo **poco** dinero.
- **Todas** las camas están tendidas.

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa **C** afirma que no quadrinho apresentado as partículas "su" e "mi" são pronomes possessivos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes possessivos.

O pronome possessivo (**pronombre posesivo**) substitui o nome (substantivo) mencionado anteriormente.

PERSONA	SINGULAR		PLURAL	
	MASCULINO	FEMENINO	MASCULINO	FEMENINO
1ª persona del singular	el mío	la mía	los míos	las mías
2ª persona del singular	el tuyo	la tuya	los tuyos	las tuyas
3ª persona del singular	el suyo	la suya	los suyos	las suyas
1ª persona del plural	el nuestro	la nuestra	los nuestros	las nuestras
2ª persona del plural	el vuestro	la vuestra	los vuestros	las vuestras

3ª persona del plural	el suyo	la suya	los suyos	las suyas
-----------------------	---------	---------	-----------	-----------

Vamos a exemplo:

- No es mi coche, es **el suyo**.

Notem que o pronome “el suyo” substitui o substantivo “coche”.

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa **D** afirma que no quadrinho apresentado as partículas “su” e “mi” são pronomes indefinidos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes indefinidos.

Os pronomes indefinidos (**pronombres indefinidos**) são usados para falar de generalidades. Não se especifica nem o sujeito nem o objeto.

algo	nada	alguien	cualquiera
------	------	---------	------------

Vamos a exemplos:

- ¿Puedes hacer **algo** por mí?
- Le gustaba que **cualquiera** le cortase el pelo.
- Pedro no decía **nada**.

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

A alternativa **E** afirma no quadrinho apresentado que as partículas “su” e “mi” são pronomes pessoais átonos. Será que isso é verdade? Vejam o que são pronomes pessoais átonos.

PERSONA		SUJETO	OBJETO TÓNICO	OBJETO INDIRECTO	OBJETO DIRECTO
				ÁTONO	
singular	1ª persona	yo	mí	me	
	2ª persona	tú	ti	te	
	2ª persona (formal)	usted	usted	le/se	le
	3ª persona (m)	él	él		lo/le
	3ª persona (f)	ella	ella		la
plural	1ª persona (m)	nosotros	nosotros	nos	

	1ª persona (f)	<i>nosotras</i>	<i>nosotras</i>	<i>os</i>	
	2ª persona (m)	<i>vosotros</i>	<i>vosotros</i>		
	2ª persona (f)	<i>vosotras</i>	<i>vosotras</i>		
	2ª persona (formal)	<i>ustedes</i>	<i>ustedes</i>	<i>les/se</i>	<i>ustedes</i>
	3ª persona (m)	<i>ellos</i>	<i>ellos</i>		<i>los</i>
	3ª persona (f)	<i>ellas</i>	<i>ellas</i>		<i>las</i>

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com>

Diante do que verificamos, a alternativa está errada.

Gabarito: A.

6. (CEPERJ / SEE-RJ / 2014)

32 "**Nadie** me había reñido." (l.33) La palabra destacada, en el texto, es un:

- (A) pronombre relativo
- (B) conjunción disyuntiva
- (C) pronombre indefinido
- (D) adverbio de modo
- (E) preposición

Comentários

A questão quer saber o que é a palavra "*nadie*". Essa palavra pode ser traduzida como "ninguém". Essa palavra é um pronome indefinido.

Gabarito: C.

7. (UEMA / PAES-UEMA / 2013)

EL AZÚCAR

El blanco azúcar que endulzará mi café
En esta mañana de Ipanema
No lo produjo yo
Ni surgió por milagro en la azucarera.

Lo veo puro
y afable al paladar
como beso de muchacha, agua
en la piel, flor
que se disuelve en la boca. Pero no fui yo
quién fabricó este azúcar

Este azúcar viene
del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo
Oliveira,
dueño del almacén.

Este azúcar viene
de una fábrica de azúcar de Pernambuco
o del estado de Río
y tampoco lo hizo el dueño de la fábrica.

Este azúcar era caña y viene de los cañaverales
extensos
que no nacen por casualidad
en la falda del valle

En los lugares distantes y donde no hay hospital
ni escuela,
hombres que no saben leer y mueren de hambre
a los 27 años
plantaran y recogieron la caña
que se transformaría en azúcar.

En fábricas oscuras,
hombres de vida amarga
y dura
produjeron este azúcar
blanco y puro
con que endulzo mi café esta mañana en Ipanema

GÓMEZ, H. H.; TENORIO, H. A. *Antología de Ferreira Gullar*.
Bogotá: Editorial Arquitrave, 2004.

Questão 44

En los versos “No lo produce yo” y “del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo Oliveira”, la forma *lo* es

- A) artículo neutro y generaliza la idea de producto.
- B) artículo neutro y indetermina la idea de producción.
- C) pronombre demostrativo y retoma la idea de producto.
- D) pronombre complemento directo y retoma el sustantivo azúcar.
- E) pronombre complemento indirecto y retoma el sustantivo azúcar.

Comentários

O enunciado da questão quer saber o que é a forma **LO** nos seguintes versos do texto: “No lo produce yo” e “del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo Oliveira”.

Para começar a resolver a questão, vamos olhar para os versos do texto em que aparecem as passagens indicadas no enunciado:

El blanco azúcar que endulzará mi café
En esta mañana de Ipanema
No lo produce yo
Ni surgió por milagro en la azucarera.

Este azúcar viene
del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo
Oliveira,
dueño del almacén.

Agora, vamos olhar para as alternativas.

A alternativa **A** afirma que a forma **LO** é **artigo neutro e generaliza a ideia de produto**. Isso está errado, pois como vimos a forma **LO** se refere especificamente ao açúcar.

A alternativa **B** afirma que a forma **LO** é **artigo neutro e indetermina a ideia de produção**. Isso está errado, pois como vimos a forma **LO** se refere especificamente ao açúcar.

A alternativa **C** afirma que a forma **LO** é **pronome demonstrativo e retoma a ideia de produto**. Isso está errado. Vejamos quais são os demonstrativos em espanhol:

PERSONA		DETERMINANTE DEMOSTRATIVO	PRONOMBRE DEMOSTRATIVO
Masculino	singular	este, ese, aquel	este, ese, aquel
	plural	estos, esos, aquellos	estos, esos, aquellos
Femenino	singular	esta, esa, aquella	esta, esa, aquella
	plural	estas, esas, aquellas	estas, esas, aquellas
Indeterminado		-	esto, eso, aquello

Agora, olhando para as alternativas **D** e **E**, notamos que elas são parecidas, pois possuem uma pequena diferença. Vejam abaixo:

D) pronome complemento direto e retoma o substantivo açúcar.

E) pronome complemento indireto e retoma o substantivo açúcar.

Então, para acertarmos essa questão temos que saber o que é forma **LO** quando ela é um pronome. Para tanto vamos recordar a tabela de pronomes pessoais:

PERSONA		SUJETO		OBJETO TÓNICO	OBJETO INDIRECTO	OBJETO DIRECTO
					ÁTONO	
singular	1ª persona	yo		mí	me	
	2ª persona	tú		ti	te	
	2ª persona (formal)	usted		usted	le/se	le
	3ª persona (m)	él		él		lo/le
	3ª persona (f)	ella		ella		la

<i>plural</i>	<i>1ª persona (m)</i>	<i>nosotros</i>	<i>nosotros</i>	<i>nos</i>	
	<i>1ª persona (f)</i>	<i>nosotras</i>	<i>nosotras</i>		
	<i>2ª persona (m)</i>	<i>vosotros</i>	<i>vosotros</i>	<i>os</i>	
	<i>2ª persona (f)</i>	<i>vosotras</i>	<i>vosotras</i>		
	<i>2ª persona (formal)</i>	<i>ustedes</i>	<i>ustedes</i>	<i>les/se</i>	<i>ustedes</i>
	<i>3ª persona (m)</i>	<i>ellos</i>	<i>ellos</i>		<i>los</i>
	<i>3ª persona (f)</i>	<i>ellas</i>	<i>ellas</i>		<i>las</i>

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com>

Pelo que verificamos, a forma **LO** quando pronome só pode ser complemento de objeto direto.

Gabarito: D.

8. (ESFCEX / 2016/2017)

28 Escolha, entre las alternativas relacionadas, aquella que describe de modo correcto la presencia de los artículos determinados e/o indeterminados; demostrativos; posesivos; indefinidos; el uso del neutro "lo".

- (A) La NSA, en su guerra contra el terrorismo, burló estas limitaciones [...] (l.15-16)
- (B) [...] pero que no escuchaban las conversaciones ni leían los mensajes. (l.5-6)
- (C) Con todas esas llamadas y mensajes salientes y entrantes pudieron dibujar una gráfica con todas las conexiones [...] (l.35-37)
- (D) Lo que hicieron los investigadores fue captar a unos 800 voluntarios [...] (l.32-33)
- (E) En el caso del estudio [...] (l.46)

Comentários

Essa questão foi muito mal formulada.

Adiante, iremos fazer a tradução livre do enunciado da questão.

Escolha, entre as alternativas relacionadas, aquela que descreve de modo correto a presença dos artigos determinados e/ou indeterminados; demonstrativos; possessivos; indefinidos; o uso do neutro "lo".

Até aqui parece ser uma questão que pede conhecimentos de artigos e pronomes (demonstrativos, possessivos e indefinidos). No entanto, quando vamos para as alternativas, a resolução fica complicada porque, em nosso ponto de vista, todas as alternativas têm os seus artigos e pronomes utilizados de maneira correta.

Para confirmar que todos os artigos e pronomes estão utilizados de maneira correta, voltamos para o texto e conferimos as linhas descritas nas alternativas com o texto. Dessa conferência, constatamos que as alternativas estão exatamente iguais ao texto.

Depois disso, verificamos a fonte do texto e ela aparece da seguinte maneira na prova:

*Artículo escrito por Miguel Ángel Criado. Archivado en TELEFONÍA MÓVIL.
Lo que tu móvil desvela de ti. Acceso en: 20 may 2016.
 Disponible en: http://elpais.com/elpais/2016/05/16/ciencia/1463385894_263250.html

Notem que na fonte do texto não há nenhuma informação de que o texto foi modificado/alterado. Logo, o texto estaria exatamente igual ao que foi publicado.

Para tirar a dúvida disso, fomos até o site do jornal El País da Espanha (no link disponibilizado na prova) e encontramos o texto exatamente igual ao que está na prova.

Ora, se o texto da prova está igual ao do site do El País, não haveria erros no uso dos artigos e pronomes nas linhas indicadas nas alternativas, porque um jornal desse porte não publicaria um texto com tantos erros no uso de artigos e pronomes.

Por que dizemos tantos erros?

Ora, dizemos “tantos erros” porque pelo entendimento do enunciado apenas umas das alternativas estaria correta e, portanto, as demais estariam com erro de utilização de artigos e pronomes. E, um jornal do gabarito do El País não erraria tanto em assuntos tão simples.

Mas o que estaria errado?

Depois disso, fomos verificar o gabarito definitivo disponibilizado pela banca e encontramos que a resposta para a questão seria a letra **A**. Portanto, a questão foi mantida. Não houve anulação.

Mas o que estaria errado nas alternativas?

Vamos analisar cada alternativa.

(A) **La** NSA, **en** su guerra contra **el** terrorismo, burló **estas** limitaciones [...] (l. 15-16)

Acima negritamos as palavras para facilitar o entendimento dos comentários.

○ “**artículo determinado femenino singular**” “**la**” (artigo determinado feminino singular “a”) é usado corretamente diante do substantivo feminino singular “**NSA**”.

○ “**pronombre posesivo singular**” “**su**” (pronome possessivo singular “sua”) é utilizado corretamente diante do substantivo “**guerra**”. Ele indica que a guerra pertence à NSA.

○ “**artículo determinado masculino singular**” “**lo**” (artigo determinado masculino singular “o”) é usado corretamente diante do substantivo masculino singular “**terrorismo**”.

○ “**pronombre demostrativo femenino plural**” “**estas**” (pronome demonstrativo feminino plural “estas”) é utilizado corretamente para indicar o substantivo feminino plural “**limitaciones**”.

(B) [...] pero que no escuchaban **las** conversaciones ni leían **los** mensajes. (l. 5-6)

Acima negritamos as palavras para facilitar o entendimento dos comentários.

○ “**artículo determinado femenino plural**” “**las**” (artigo determinado feminino plural “as”) é usado corretamente diante do substantivo feminino plural “**conversaciones**”.

○ “**artículo determinado masculino plural**” “**los**” (artigo determinado masculino plural “os”) é usado corretamente diante do substantivo masculino plural “**mensajes**”.

(C) Con todas **esas** llamadas y mensajes salientes y entrantes pudieron dibujar **una** gráfica con todas **las** conexiones [...] (l. 35-37)

Acima negritamos as palavras para facilitar o entendimento dos comentários.

- "**pronombre demostrativo femenino plural**" "**esas**" (pronombre demonstrativo "essas") é usado corretamente diante do substantivo feminino "**llamadas**".
- "**artículo indeterminado femenino singular**" "**una**" (artigo determinado feminino singular "uma") é usado corretamente diante do substantivo feminino singular "**gráfica**".
- "**artículo determinado femenino**" "**las**" (artigo determinado feminino "as") é usado corretamente diante do substantivo feminino plural "**conexões**".

(D) Lo que hicieron **los** investigadores fue captar a **unos** 800 voluntarios [...] (l.32-33)

Acima negritamos as palavras para facilitar o entendimento dos comentários.

- "**artículo neutro**" "**lo**" diante do pronome relativo "**que**".
- "**artículo determinado masculino plural**" "**los**" (artigo determinado masculino plural "os") é usado corretamente diante do substantivo masculino plural "**investigadores**".
- "**artículo indeterminado plural**" "**unos**" (artigo indeterminado plural "uns") é utilizado corretamente, com a função de advérbio, diante do número "800". Nesse caso, ele significa "aproximadamente".

(E) En **el** caso **del** estudio [...] (l. 46)

Acima negritamos as palavras para facilitar o entendimento dos comentários.

- "**artículo determinado masculino singular**" "**lo**" (artigo determinado masculino singular "o") é usado corretamente diante do substantivo masculino singular "**caso**".

A contração da preposição "**de**" com o artigo "**el**" formando "**del**". A palavra "**caso**" pede a preposição "**de**" e o substantivo "**estudio**" pede o artigo "**el**". Assim, temos a contração "**del**".

Conforme nossas observações acima, nenhuma das alternativas contém o uso incorreto dos artigos e pronomes na língua espanhola. Então, a questão deveria ter sido anulada, pois não haveria alternativa errada. Porém, a banca não anulou a questão.

Além de nossas observações, há que se mencionar novamente que no site do jornal **El País** da Espanha o texto está igual ao da prova. E, repetimos, seria muito improvável que o jornal errasse tantas vezes num só texto.

Vamos olhar novamente para a questão.

28 Escoja, entre las alternativas relacionadas, aquella que describe de modo correcto la presencia de los artículos determinados e/o indeterminados; demostrativos; posesivos; indefinidos; el uso del neutro "lo".

- (A) La NSA, en su guerra contra el terrorismo, burló estas limitaciones [...] (l.15-16)
- (B) [...] pero que no escuchaban las conversaciones ni leían los mensajes. (l.5-6)
- (C) Con todas esas llamadas y mensajes salientes y entrantes pudieron dibujar una gráfica con todas las conexiones [...] (l.35-37)
- (D) Lo que hicieron los investigadores fue captar a unos 800 voluntarios [...] (l.32-33)
- (E) En el caso del estudio [...] (l.46)

O único modo de entender a questão para fechar com o gabarito "**A**", tentando seguir a lógica dos pontos e vírgulas presentes no enunciado, é que a banca quis dizer o seguinte:

Para a alternativa "A" seria preciso verificar se ela descreve corretamente a **presença** de "**artículos determinados e/o indeterminados**" (artigos determinados e/ou artigos indeterminados). Notem que destacamos a palavra "presença", pois nesse entendimento a alternativa teria que ter artigos determinados e/ou artigos indeterminados. E, no caso, essa alternativa tem o uso dos artigos. Essa seria a alternativa correta.

Para a alternativa "B" seria preciso verificar se ela descreve corretamente a **presença** de "**demostrativos**" (pronomes demonstrativos). Aqui, a alternativa estaria incorreta, pois não há pronomes demonstrativos na alternativa.

Para a alternativa "C" seria preciso verificar se ela descreve corretamente a **presença** de "**posesivos**" (pronomes possessivos). Aqui, a alternativa estaria incorreta, pois não há pronomes possessivos na alternativa.

Para a alternativa "D" seria preciso verificar se ela descreve corretamente a **presença** de "**indefinidos**" (pronomes indefinidos). Aqui, a alternativa estaria incorreta, pois não há pronomes indefinidos na alternativa.

Para a alternativa "E" seria preciso verificar se ela descreve corretamente a **presença** de "**el uso del neutro 'lo'**" (o uso do artigo neutro). Aqui, a alternativa estaria incorreta, pois não há artigos neutros na alternativa.

Repetimos, achamos a questão mal formulada.

Gabarito: A.

9. (ESFCEX / 2017-2018)

¹ No pueden dormir interrumpidamente. Narran *flashbacks*, que a veces también ocurren de día. Algunos se sienten perseguidos, incluso víctimas de complots inexistentes. Sufren de ansiedad, depresión leve o estrés. Otros padecen apatía y cansancio crónico. No se fían. Manifiestan síntomas somáticos, como ⁵ hinchazones en la piel, dolores de cabeza y de estómago. Cuando no pueden más, tienen explosiones de rabia incontrolada que, en la gran mayoría de los casos, acaban con actos de autolesión, es decir, contra ellos mismos. Los hay que han ...

²⁶ Aunque no hay un consenso definitivo sobre los aspectos más específicos de un fenómeno aún en curso, lo que sí ha detectado la mayoría de los expertos europeos es que una de las patologías más recurrentes entre los afectados es precisamente el trastorno de estrés postraumático, así como la manifestación de ³⁰ síntomas relacionados con la depresión.

Marque la respuesta correcta al respecto al uso de la lengua, las palabras: Algunos (l.02); como (l.04); contra (l.07); sobre (l.26); Aunque (l.26) son respectivamente:

- (A) pronombre - verbo - adverbio - preposición - conjunción
- (B) adjetivo - adverbio - verbo - conjunción - interjección
- (C) pronombre - preposición - preposición - adverbio - conjunción
- (D) adjetivo - verbo - adverbio - preposición - interjección
- (E) pronombre - conjunción - preposición - preposición - conjunción

Comentários

Como informamos em nossas aulas, mesmo que a banca traga um texto e indique que o texto deve ser levado em consideração para resolver determinados itens/questões, em muitos casos não precisamos do texto para resolver o item/questão. Esse é o caso desse item.

Notem que o enunciado do item pede para marcar a resposta correta em relação ao uso da língua (espanhola) em relação a determinadas palavras. Na verdade, o item traz as

palavras "*algunos*", "*como*", "*contra*", "*sobre*", "*aunque*" e quer saber a qual classe de palavras elas pertencem.

Aqui, podemos analisar todas as palavras de uma só vez e marcar a resposta. Ou, podemos analisar palavra por palavra. Vamos optar pela segunda opção.

A palavra "*algunos*" é um pronome. Logo, não é adjetivo. Assim, eliminamos as alternativas B e D.

A palavra "*como*" pode ser preposição ou conjunção ou advérbio. Mas nunca pode ser verbo. Logo, eliminamos a alternativa A.

Como já eliminamos as alternativas B, D e A, sobraram apenas as alternativas C e E. Assim, para continuar a análise, precisamos olhar apenas para as alternativas C e E.

A palavra "*contra*", segundo as alternativas C e E seria uma preposição. Então, aqui não fazemos nada.

A palavra "*sobre*", segundo a alternativa C seria um advérbio e segundo a alternativa E seria uma preposição. Todos sabemos que "*sobre*" é preposição. Assim, eliminamos a alternativa C e a resposta correta é a letra E.

Vejam os:

- "*algunos*" = "*pronombre*"
- "*como*" = "*conjunción*"
- "*contra*" = "*preposición*"
- "*sobre*" = "*preposición*"
- "*aunque*" = "*conjunción*"

Resposta = letra E.

10.(UFPR / UFPR-PAES / 2019)



83 - En la tira, las formas verbales subrayadas son utilizadas en Latinoamérica. Señala la alternativa que corresponde a las formas verbales en el español peninsular.

- a) parece - defiende.
- b) parezco - defiendo.
- c) pareces - defiende.
- d) parece - defiendas.
- e) pareces - defiendas.

Comentários

A questão 83 começa informando que as formas verbais sublinhadas dentro da tira são utilizadas na América Latina. Em seguida, pede para assinalar a alternativa que corresponde às formas verbais no espanhol peninsular.

Para começar a elucidar a questão precisamos olhar para a tira e descobrir quais formas verbais estão sublinhadas.

Olhando para a tira verificamos as seguintes formas verbais que estão sublinhadas: "parecés" e "defendás".

Agora, precisamos saber o que é espanhol peninsular, pois precisamos dessa informação para descobrir qual alternativa contém formas verbais nesse espanhol que substituem as formas sublinhadas dentro da tira.

De um modo bem simples de entender, o espanhol peninsular é aquele falado na Espanha (a Espanha fica na Península Ibérica, daí espanhol peninsular). O espanhol falado em outros países como, por exemplo, nos países da América Latina possui algumas variações. Então, chama-se o espanhol da Espanha de "espanhol peninsular" e o espanhol da América Latina de "espanhol latino".

Na questão em tela, temos uma tirinha da Mafalda. A tira é de origem argentina. Na Argentina muitos utilizam o pronome “**VOS**” para se referir a segunda pessoa do discurso (chama-se a isso de “**VOSEO**”). De modo geral, o “**VOSEO**” ocorre quando usamos o pronome “**VOS**” em vez do pronome “**TÚ**” na segunda pessoa do singular.

Então, se formos colocar o pronome “**VOS**” antes das formas verbais “**parecés**” e “**defendás**”, teremos: “**vos parecés**” e “**vos defendás**”.

O que a questão afirmou inicialmente é que as formas verbais “**parecés**” e “**defendás**” são utilizadas na América Latina. Depois, pediu para encontrar nas alternativas as formas verbais correspondentes no espanhol peninsular.

A forma verbal “**parecés**” corresponde à segunda pessoa do singular do tempo verbal “**presente de indicativo**” do verbo “**parecer**” (parecer). Então, o seu correspondente em “espanhol peninsular” é “**pareces**” (**tú pareces**).

Já a forma verbal “**defendás**” corresponde à segunda pessoa do singular do tempo verbal “**presente de subjuntivo**” do verbo “**defender**” (defender). Então, o seu correspondente em espanhol peninsular é “**defiendas**” (**tú defiendas**).

Abaixo, colocamos a conjugação dos verbos “**parecer**” e “**defender**”.

Indicativo presente

yo	parezco
tú	<u>pareces</u>
él/ella	parece
nosotros/as	parecemos
vosotros/as	parecéis
ellos/ellas	parecen

Subjuntivo presente

yo	defienda
tú	<u>defiendas</u>
él/ella	defienda
nosotros/as	defendamos
vosotros/as	defendáis
ellos/ellas	defiendan

Gabarito: “E”.

11.(CESPE / INPI / 2014)

¹ Hubo un tiempo en que uno podría haber pensado que el comercio era una operación bastante simple: búsqueda de clientes y proveedores y decidir dónde vender y comprar. Sin

49 el término "uno" (l.1) fue empleado como numeral.

Comentários

O item afirma que, no texto, o termo “*uno*” (linha 1) foi empregado como numeral.

O termo *uno* não está sendo utilizado como numeral (sentido de contagem), ele está sendo utilizado como um pronome indeterminado (alguém).

Gabarito: ERRADO.

12.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

91 El habla de la zorra con el pájaro tiene carácter formal.

Comentários

O item 91 afirma que a fala (conversa) da raposa com o pássaro tem caráter formal. Isso está errado.

A marca de formalidade na fala da língua espanhola pode ser vista no uso dos pronomes “tú” e “usted”. O primeiro, marca a informalidade e o segundo marca a formalidade.

No texto, verificamos o uso do pronome “tú”. Vejam:

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no

tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

Gabarito: ERRADO.

13.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

104 La expresión "Hermano mío" (R.14) admite forma apocopada, sin necesidad de cambio de posición en los vocablos.

Comentários

O item 104 afirma que a expressão "*Hermano mío*" (linha 14 do texto) admite forma apocopada, sem necessidade de mudança da posição dos vocábulos.

Para responder o item precisamos saber o que é forma apocopada. A expressão forma apocopada vem de Apócope.

Apócope é a supressão (retirada) de uma vogal ou de uma sílaba de uma palavra. Por exemplo, os casos mais comuns de apócope em português são os casos das palavras MUI e SÃO. A primeira palavra tem como origem a palavra MUITO. A segunda, a palavra SANTO. Na língua espanhola podemos citar como exemplo a forma apocopada da palavra "*mucho*" que é "*muy*".

O que o item está dizendo é que se admite a forma apocopada da expressão "*Hermano mío*" sem trocar a posição dos vocábulos.

A forma apocopada do pronome "*mío*" é "*mi*".

Então, a expressão ficaria assim: "*Hermano mi*".

Sabemos que a forma "*mío*" é um determinante possessivo tônico e esses determinantes devem aparecer depois do substantivo. Assim, a forma "*Hermano mío*" está correta.

Sabemos também que a forma "*mi*" é um determinante possessivo átono e esses determinantes devem aparecer somente antes do substantivo. Assim, a forma "*Hermano mi*" está errada. O correto seria "*mi Hermano*".

Logo, a afirmação do item está equivocada.

Gabarito: ERRADO.

14.(UFPR / PS-UFPR / 2012)



(Disponível em: <http://www.gaturro.com/>)

75 - Sobre la forma de tratamiento utilizada en las dos tiras, es correcto afirmar:

- a) Las dos utilizan un registro informal en la comunicación de los personajes.
- b) La primera es más formal que la segunda, pues están hablando con el padre.
- c) En la segunda, el ordenador es tratado de manera más respetuosa, formal.
- d) Las dos mantienen el mismo grado de formalidad registrado en las conversaciones.
- e) La segunda es más informal que la primera porque la conversación es entre amigos.

Comentários

A questão 75 quer saber algo sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas.

A alternativa "A" afirma que sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas, é correto afirmar **que as duas utilizam um registro informal na comunicação dos personagens**. Isso está correto. Nas tirinhas apresentadas, quando as pessoas conversam entre si utilizam pronomes e formas verbais que marcam a informalidade. Na informalidade, o verbo sempre é conjugado na segunda pessoa.

Para recordar: a comunicação formal utiliza os pronomes "*usted*" ou "*ustedes*" e o verbo é conjugado na terceira pessoa.

A alternativa "B" afirma que sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas, é correto afirmar **que na primeira é mais formal que a segunda, pois estão falando com o pai**. Isso está errado. Na primeira tirinha, quando uma criança se comunica com a outra, utiliza pronome e verbo conjugado na segunda pessoa, caracterizando a informalidade.

A alternativa "C" afirma que sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas, é correto afirmar **que na segunda, o computador é tratado de maneira mais respeitosa, formal**. Isso está errado. Na tirinha, não há comunicação com o computador.

A alternativa "D" afirma que sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas, é correto afirmar **que as duas mantêm o mesmo grau de formalidade registrado nas conversas**. Isso está errado. Nas tirinhas apresentadas, quando as pessoas conversam entre si utilizam pronomes e formas verbais que marcam a informalidade. Na informalidade, o verbo sempre é conjugado na segunda pessoa.

A alternativa "E" afirma que sobre a forma de tratamento utilizada nas duas tirinhas, é correto afirmar **que a segunda é mais informal que a primeira porque a conversa é entre amigos**. Isso está errado. Nas tirinhas apresentadas, quando as pessoas conversam entre si utilizam pronomes e formas verbais que marcam a informalidade. Na informalidade, o verbo sempre é conjugado na segunda pessoa.

Gabarito: A.

15.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera
¹⁰ constituyen en sí el objetivo del estudio de una lengua. En otras
 palabras, no es importante para el estudiante conocer
 terminología gramatical del idioma, sino lo que puede
¹³ comunicar con él. Estos contenidos de lengua deben funcionar

102 En la expresión "constituyen en sí" (l.10) el elemento subrayado es un adverbio.

Comentários

O item 102 afirma que na expressão "*constituyen en sí*" (linha 10) o elemento sublinhado é um advérbio.

Existem dois "*SÍES*" diferentes que são acentuados. O primeiro é advérbio de afirmação "*Sí*" que podemos traduzir para a língua portuguesa como "SIM". O segundo é o pronome de terceira pessoa "*Sí*" que é fácil de identificar porque sempre depende de uma preposição. Exemplos: "*en sí*"; "*por sí*"; "*para sí*".

No caso em análise o item sublinhado da expressão "*constituyen en sí*" é a palavra "*Sí*". Na expressão apresentada no item, a palavra "*Sí*" não é um advérbio. Ela funciona como um pronome de terceira pessoa. Notem que ele está acompanhado da preposição "*EN*".

Gabarito: ERRADO.

16.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera
10 constituyen en sí el objetivo del estudio de una lengua. En otras
palabras, no es importante para el estudiante conocer
terminología gramatical del idioma, sino lo que puede
13 comunicar con él. Estos contenidos de lengua deben funcionar

104 En la expresión "lo que" (l.12) el "lo" es un artículo neutro.

Comentários

O item 104 afirma que na expressão "*lo que*" (linha 12) o "*lo*" é um artigo neutro.

No item em análise o "*lo*" aparece diante do pronome relativo "*que*". Nesse caso, é um artigo neutro.

Gabarito: CERTO.

17.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

109 El elemento "del" (l.23) se forma con la preposición **de** y el pronombre **el**.

Comentários

O item 109 afirma que o elemento "**del**" (linha 23) se forma com a preposição "**de**" e o pronome "**el**".

Vamos recordar...

A contração do artigo é a união de uma preposição com um artigo. Isso vale tanto para o espanhol quanto para o português.

Na língua espanhola, temos apenas dois casos de contração entre artigo e preposição. São eles: **AL** e **DEL**.

PREPOSICIÓN (preposição)	+	ARTÍCULO (artigo)	=	CONTRACCIÓN (contração)
A (a)	+	EL (o)	=	AL (ao)
DE (de)	+	EL (o)	=	DEL (do)

Desse modo, nem precisamos olhar para o texto para saber que o item 109 afirma equivocadamente que o elemento "**del**" (linha 23) se forma com a preposição "**de**" e o pronome "**el**".

Gabarito: ERRADO.

18.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2014)

27 En la construcción "Turati atiende un celular que parece quemarle las manos" (l.8 e 9), el pronombre **le** se refiere a **al celular** .

Comentários

O item pergunta se o pronome "*le*" se refere ao celular na seguinte construção:

Turati atiende un celular que parece quemarle las manos.

No caso em tela, o pronome "*le*" está se referindo a Turati e não ao celular.

Notem que na construção entendemos que Turati atende um celular que parece **lhe** queimar as mãos, ou seja, parece queimar as mãos de Turati.

Gabarito: Errado.

19.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2016)

¹ Jacinto Convit nació en 1913 en la popular parroquia de La Pastora, en Caracas. Se dedicó al estudio de la lepra desde sus días de estudiante de medicina en la Universidad

⁴ Central de Venezuela, donde años después fue profesor.

Empezó su carrera como director de una leprosería a las afueras de Caracas. Fue crítico del tratamiento de los pacientes

⁷ que padecían esa enfermedad a quienes se les aislaba de la sociedad, separaba de sus familias y, en muchos casos, recluían contra su voluntad.

12 En el fragmento "se les aislaba de la sociedad" (l. 7 y 8), el pronombre "les" se refiere a "sociedad".

Comentários

O item pergunta se o pronome "*les*" no fragmento "*se les aislaba de la sociedad*" se refere à "*sociedad*". Isso está errado. Segundo verificamos no fragmento, o pronome "*les*" se refere a pessoas que não aparecem no fragmento. Logo, não se refere à palavra "*sociedad*".

Quando olhamos para todo o período em que se encontra o fragmento "*se les aislaba de la sociedad*" fica mais claro ainda que o pronome "*les*" não se refere não à palavra "*sociedad*". Vejamos o período

Fue crítico del tratamiento de los pacientes que padecían esa enfermedad a quienes se les aislaba de la sociedad, separaba de sus familias y, en muchos casos, recluían contra su voluntad.

No período acima, verificamos que o pronome "*les*" se refere aos "*pacientes*".

Gabarito: Errado.

20.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2017)

¹ El Park Güell parece sacado de un cuento de hadas. Es un lugar extraño, peculiar, incluso onírico, pero sin duda bello. Un paseo por el parque despierta incluso a las imaginaciones ⁴ más adormiladas. Las curiosas formas y las atrevidas combinaciones de colores, mezcladas con la vegetación, crean un mundo diferente al que el visitante se siente ⁷ irremediablemente atraído.

En todos los rincones se percibe la pasión de Gaudí por las formas de la naturaleza. El arquitecto quería que la ¹⁰ intervención humana en ese bosque se integrase en el paisaje, lo complementase, y sin duda lo consiguió. Caracoles, setas, hojas, flores, troncos o elefantes aparecen constantemente en ¹³ los mosaicos, en las formas arquitectónicas.

3 Tanto en “lo complementase” (l.11) como en “lo consiguió” (l.11) el pronombre “lo” tiene el mismo referente, es decir: “ese bosque” (l.10).

Comentários

O item pergunta se o pronome “*lo*” nas passagens “*lo complementase*” (linha 11 do texto) e “*lo consiguió*” (linha 11 do texto) faz referência à passagem “*ese bosque*” (linha 10 do texto).

Para entender melhor o questionamento vamos olhar para o período em que se encontram as passagens citadas no enunciado do item.

El arquitecto quería que la intervención humana en ese bosque se integrase en el paisaje, lo complementase, y sin duda lo consiguió.

Na passagem “*lo complementase*” o pronome “*lo*” se refere a “*ese bosque*”. Entendemos que o arquiteto queria que a intervenção humana nesse bosque se integrasse na paisagem e o complementasse. Complementasse quem? Ora, o bosque.

Já na passagem “*lo consiguió*” o pronome “*lo*” não se refere a “*ese bosque*”. Entendemos que o arquiteto queria que a intervenção humana nesse bosque se integrasse na paisagem, o complementasse (complementasse o bosque), e sem dúvida o conseguiu.

Conseguiu o quê? Conseguiu o bosque? Não. Conseguiu que a intervenção se integrasse na paisagem.

Portanto, o pronome "lo" na passagem "*lo complementase*" (linha 11 do texto) se refere a "*ese bosque*", mas na passagem "*lo consiguió*" (linha 11 do texto) referência à intervenção humana.

Gabarito: Errado.

21.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2012)



Adaptado de: PEPO. *Condorito de oro; selección de los mejores chistes*. n. 12. Chile. 10 set. 1990. p. 42.

(adaptado)

72. Considere las siguientes afirmaciones sobre la relación entre algunos pronombres del texto y los elementos a que se refieren.

- I - El pronombre **lo** de ***lo he acompañado*** (lámina 1) se refiere a ***usted*** (lámina 1).
- II - El pronombre **los** de ***los tenemos*** (lámina 3) se refiere a ***paquetes*** (lámina 3).
- III- El pronombre **lo** de ***Así lo haremos*** (lámina 4) se refiere a ***un error*** (lámina 4)

¿Cuáles están correctas?

- (A) Sólo I.
- (B) Sólo II.
- (C) Sólo III.
- (D) Sólo II y III.
- (E) I, II y III.

Comentários

A questão apresenta três afirmações sobre alguns pronomes apresentados no quadrinho. Vamos analisá-las.

A afirmação I informa que o pronome "**lo**" da passagem "***lo he acompañado***" (lâmina 1) se refere a "***usted***" (lâmina 1). Isso está correto.

A afirmação II informa que o pronome "**los**" da passagem "***los tenemos***" (lâmina 3) se refere a "***paquetes***" (lâmina 3). Isso está errado. O pronome "**los**" se refere a "***calzoncillos***" (cuecas). Notem que o vendedor responde que somente tem os "***calzoncillos***" em pacotes de meia dúzia.

A afirmação III informa que o pronome "**lo**" da passagem "***así lo haremos***" (lâmina 4) se refere a "***un error***" (lâmina 4). Isso está errado. O pronome "**lo**" se refere à estratégia indicada pelo homem. Percebam que o vendedor diz tem os "***calzoncillos***" em pacotes de meia dúzia e o homem indica que a semana tem sete dias. Então, o vendedor deveria ter os "***calzoncillos***" em pacotes sete peças.

Gabarito: A

22.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2013)

01. El científico Manuel Mandianes ha señalado
02. que los mayas predijeron en su calendario
03. que en 2012 se produciría alguna catástrofe
04. pero, "en ningún momento se habla del fin del
05. mundo". Según este científico, el calendario
06. maya "no se puede seguir de la misma
07. manera como hoy lo contemplamos", pues
08. "su forma de elaborarlo era proyectando para
09. el futuro lo que habían vivido en el pasado".
10. "Siglos atrás, por la concordancia de

Fonte: Adaptado de: <<http://www.20minutos.es/noticia/1576677/0/mayas-2012/catastrofe/fin-del-mundo>>. Acceso en: 07 set. 2012.

71. El pronombre **lo** (l. 07) se refiere a
(A) fin del mundo (l. 04-05).
(B) científico (l. 05).
(C) calendario maya (l. 05-06).
(D) futuro (l. 09).
(E) pasado (l. 09).

Comentários

A questão quer saber a que se refere o pronome "*lo*" na linha 7, ou seja, nesta passagem do texto:

7. manera como hoy lo contemplamos", pues

Para encontrarmos a resposta precisamos ler o período em que se encontra a passagem acima. Esse se encontra abaixo:

*05. mundo". Según este científico, el calendario
06. maya "no se puede seguir de la misma
07. manera como hoy lo contemplamos", pues
08. "su forma de elaborarlo era proyectando para*

09. *el futuro lo que habían vivido en el pasado*".

No período acima, o cientista informa sobre o calendário maia que "*não se pode seguir da mesma maneira como hoje o contemplamos*" **...(contemplamos o quê? Ora, o calendário) ...**, pois sua forma de elaborá-lo...(elaborar o quê? Ora, o calendário) ... "era projetando para o futuro aquilo que haviam vivido no passado".

Pelo que verificamos acima, o pronome "*lo*" na linha 7 se refere ao calendário maia.

Gabarito: C

23.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2014)

01. Una de las costumbres que caracterizó a la
02. desaparecida revista Estadio era la de publicar
03. en la portada una foto de algún deportista
04. destacado del momento. En la edición número
05. 1.572, el honor fue del delantero Manuel
06. García, la estrella del momento., su
07. historia tiene una gran peculiaridad: García
08. fue la portada de Estadio aquel martes 11 de
09. septiembre de 1973. El mismo día en que la
10. historia de Chile cambió.
11. A 40 años de esta imagen, García
12. comenta: " Es mi tesoro máspreciado. No era
13. fácil ser la portada de Estadio., me tocó.
14. Ahora, cuando la veo, me acuerdo de las
15. amarguras que se sucedieron", relata con voz
16. embargada el ex jugador. A la fecha del golpe
17. militar, era la gran figura de Rangers, su
18. equipo.

Fonte: Adaptado de: <<http://www.latercera.com/noticia/deportes/2013/09/656-541858-9-el-triste-recuerdo-del-goleador-que-fue-portada-de-la-revista-estadio-el-11-de.shtml>>. Acceso en: 17 set. 2014.

70. El pronombre **la** (l. 14) se refiere a
(A) estrella (l. 06).
(B) historia (l. 07).
(C) peculiaridad (l. 07).
(D) imagen (l. 11).
(E) figura (l. 17).

Comentários

A questão quer saber a que se refere o pronome "*la*" na linha 14, ou seja, nesta passagem do texto:

14. *Ahora, cuando la veo, me acuerdo de las*

Basicamente, o texto da linha 1 até a linha 10, informa que um dos costumes que caracterizou a desaparecida revista *Estadio* era publicar na capa a foto de algum desportista. Na edição 1.572, datada de 11/09/1973, a honra foi do atacante Manuel García. Nessa data a história do Chile mudou.

Da linha 11 até a linha 16, o texto traz comentários de García, depois de 40 anos daquela imagem. Ele diz que (essa capa - imagem) é o seu tesouro mais precioso e que não era fácil ser capa da revista. Ele continua dizendo: "*agora, quando a vejo*" **...(vê o que? vê quem? Ora, vê a capa da revista - a imagem)...** "*recordo das amarguras que aconteceram*".

Portanto, o pronome "*la*" na linha 14 se refere à palavra "*imagem*" na linha 11.

Gabarito: D

24.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2014)

25. "Un mes después retomamos el
26. entrenamiento. La gente iba en masa a
27. vernos. El estadio estaba siempre lleno. Lo
28. que más recuerdo de ese tiempo es que le
29. entregamos alegría, para que se olvidara de lo
30. que estaba pasando. Eso era lo que más feliz
31. me hacía".
32. El ex artillero de Rangers se enteró sólo
33. dos años después de que fue portada de
34. Estadio el 11 de septiembre de 1973.

Fonte: Adaptado de: <<http://www.latercera.com/noticia/deportes/2013/09/656-541858-9-el-triste-recuerdo-del-goleador-que-fue-portada-de-la-revista-estadio-el-11-de.shtml>>. Acesso en: 17 set. 2014.

73. El pronombre **le** (l. 28) se refiere a
(A) gente (l. 26).
(B) entrenamiento (l. 26).
(C) estadio (l. 27).
(D) tiempo (l. 28).
(E) artillero (l. 32).

Comentários

A questão quer saber a que se refere o pronome "*le*" na linha 28, ou seja, nesta passagem do texto:

28. que más recuerdo de ese tiempo es que le

Para responder à questão vamos olhar para o período em que se encontra a linha 28. Esse período começa na linha 25 e termina na linha 31.

Pelo que verificamos nas linhas indicadas, o período se refere a uma citação, pois está entre aspas. Na citação que alguém diz: "*um mês depois retomamos o treinamento. As pessoas (*la gente*) iam em massa para nos ver. O estádio sempre estava cheio. O que mais recordo desse tempo é que *lhe* entregamos alegria (*le entregamos alegría*)*"

...(Entregamos alegria a quem? Ora, para as pessoas)... ", para que se esquecesse do que estava acontecendo. Isso era o que mais feliz me fazia".

Portanto, o pronome "**le**" na linha 28 se refere à palavra "**gente**" na linha 26.

Gabarito: A

25.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los pronombres «aquella», «nadie», «mío», «él» son clasificados como:

- (A) reflexivo, indefinido, demostrativo, personal.
- (B) demostrativo, irregular, posesivo, átono.
- (C) demostrativo, indefinido, posesivo, personal.
- (D) reflexivo, indefinido, posesivo, personal.
- (E) posesivo, indefinido, posesivo, personal.

Comentários

A questão apresenta alguns pronomes e pergunta qual é a classificação.

Vamos verificar esses pronomes e a sua classificação:

aquella (aquela) = pronombre demonstrativo

nadie (ninguém) = pronombre indefinido

mío (meu) = pronombre posesivo

él (ele) = pronombre personal

É importante recordar:

os “**pronombres demostrativos**” são utilizados para assinalar (demonstrar) alguém ou algo;

os “**pronombres indefinidos**” são utilizados para falar de generalidades. Não especificam o sujeito, nem o objeto;

os “**pronombres posesivos**” são utilizados para indicar posse;

os “**pronombres personales**” são utilizados para falarmos de nós mesmos, para nos dirigirmos a terceiros ou para substituir um substantivo já mencionado dentro de um texto.

Gabarito: C

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

- (A) Los pronombres son palabras que sustituyen a nombres.
- (B) Los pronombres son palabras que acompañan a nombres.
- (C) Los pronombres son palabras que sustituyen a pronombres.
- (D) Los sustantivos son palabras que acompañan a nombres personales.
- (E) Los sustantivos son palabras que sustituyen a pronombres.

Comentários

A questão pede para assinalar a opção correta.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa "A" afirma corretamente que os "**pronombres**" (pronomes) são palavras que substituem "**nombres**" (substantivos).

A alternativa "B" erra ao afirmar que os pronomes são palavras que acompanham substantivos. Na verdade, os pronomes substituem os substantivos e quem acompanha substantivos são os determinantes.

A alternativa "C" erra ao afirmar que os pronomes são palavras que substituem os pronomes. Na verdade, os pronomes substituem os substantivos.

A alternativa "D" erra ao afirmar que os substantivos são palavras que acompanham substantivos pessoais. Os substantivos servem para dar nome aos seres e às coisas.

A alternativa "E" erra ao afirmar que os substantivos são palavras que substituem pronomes. Na verdade, os pronomes substituem os substantivos.

Gabarito: A

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)



Con respecto a los pronombres de la imagen,

- (A) indican posesión o pertenencia.
- (B) sustituyen a quien habla, quien escucha o de quien se habla.
- (C) indican la distancia.
- (D) dan información indefinida.
- (E) relacionan dos partes de la oración.

Comentários

A questão apresenta uma imagem e pergunta sobre os pronomes que aparecem nessa imagem.

Olhando para a imagem verificamos os seguintes pronomes: **yo, tú, él, nosotros, vosotros**. Esses pronomes são "**pronombres personales**" (pronomes pessoais). E, é a alternativa "B" que informa corretamente que os pronomes pessoais substituem quem fala, quem escuta ou de quem se fala.

A alternativa "A" faz referência aos "**pronombres posesivos**" (pronomes possessivos) que indicam posse ou pertencimento.

A alternativa "C" faz referência aos "**pronombres demostrativos**" (pronomes demonstrativos) que indicam distância.

A alternativa "D" faz referência aos "**pronombres indefinidos**" (pronomes indefinidos) que dão informação indefinida.

A alternativa "E" faz referência aos "**pronombres relativos**" (pronomes relativos) que relacionam duas partes da oração.

Gabarito: B

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)

The illustration shows seven groups of children representing different Spanish pronouns:

- Yo**: A single boy.
- Tú**: A boy pointing to another boy.
- Él**: A boy pointing to another boy.
- Ella**: A boy pointing to a girl.
- Nosotros**: A group of three children (two boys and one girl).
- Ustedes**: A boy pointing to a group of two boys.
- Ellos**: A group of four children (two boys and two girls).

<https://pronombres.info>

Señale la opción correcta com respecto a la imagen.

(A) Los pronombres son palabras invariables.

(B) Los pronombres son todos informales.

(C) Los pronombres son todos formales.

(D) Los pronombres suelen variar solo en género.

(E) Los pronombres pueden variar en género y número.

Comentários

A questão apresenta uma imagem e pede para assinalar a opção correta.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa "A" erra ao afirmar que os pronomes são palavras invariáveis, pois os pronomes podem variar, por exemplo, em gênero e número. Em gênero, variam em masculino e feminino. Em número, variam em singular e plural.

A alternativa "B" erra ao afirmar que os pronomes são todos informais. Na verdade, os pronomes "usted" e "ustedes" são considerados pronomes formais, pois são utilizados quando estamos em interação com nossos chefes, com autoridades etc. Já os pronomes

"tú" e "vosotros" são considerados informais e são utilizados na fala do dia a dia com amigos e familiares. Logo, não se pode afirmar que todos os pronomes são informais.

A alternativa "C" erra ao afirmar que os pronomes são todos formais. Na verdade, os pronomes "usted" e "ustedes" são considerados pronomes formais, pois são utilizados quando estamos em interação com nossos chefes, com autoridades etc. Já os pronomes "tú" e "vosotros" são considerados informais e são utilizados na fala do dia a dia com amigos e familiares. Logo, não se pode afirmar que todos os pronomes são formais.

A alternativa "D" erra ao afirmar que os pronomes costumam variar somente em gênero. De fato, os pronomes podem variar em gênero e número. Em gênero, variam em masculino e feminino. Em número, variam em singular e plural.

A alternativa "E" afirma corretamente que os pronomes podem variar em gênero e número. Em gênero, variam em masculino e feminino. Em número, variam em singular e plural.

Gabarito: E

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)



Senñale la opción incorrecta.

- (A) El pronombre "tuyo" puede funcionar como posesivo.
- (B) El pronombre "tu" es un determinante posesivo.
- (C) Los pronombres posesivos indican posesión o pertenencia.
- (D) Los pronombres posesivos acompañan un sustantivo.
- (E) Los determinantes o adjetivos posesivos acompañan un sustantivo.

Comentários

A questão pede para assinalar a opção **incorreta**.

Antes que nada, vamos recordar alguns aspectos dos pronomes possessivos e dos determinantes possessivos na língua espanhola.

Os pronomes possessivos e os determinantes na língua espanhola possuem papéis diferentes dentro do texto. Os pronomes substituem um substantivo. Os determinantes acompanham um substantivo e concretizam o seu significado. Os determinantes podem ser artigos, demonstrativos, possessivos, quantificadores (numerais e indefinidos).

Em relação a esse assunto os pronomes possessivos e os determinantes possessivos (também conhecidos como adjetivos possessivos) podem causar certa confusão. Vejamos suas diferenças.

Os pronomes possessivos em espanhol são palavras que substituem um substantivo. Os pronomes possessivos indicam posse. Exemplo:

Los bolígrafos están bajo la mesa. El **mío** es el verde.

(As canetas estão sob a mesa. A minha é verde.)

Na segunda oração do exemplo acima, o pronome possessivo "**mío**" está substituindo o substantivo "**bolígrafo**".

Os adjetivos possessivos em espanhol acompanham um substantivo indicando a posse de algo. Exemplo:

He dejado **mi** bolígrafo bajo la mesa.

(Hei deixado minha caneta sob a mesa.)

No exemplo acima, o adjetivo "**mi**" está acompanhando o substantivo "**bolígrafo**".

Os adjetivos possessivos podem ser átonos ou tônicos.

Os adjetivos/determinantes átonos sempre aparecem antes do substantivo: Exemplo:

Mi bolígrafo. (minha caneta)

Os adjetivos/determinantes tônicos sempre aparecem depois do substantivo: Exemplo:

Bolígrafo **mío**. (caneta minha)

Após essas considerações vamos olhar para as alternativas.

(A) El pronombre "tuyo" puede funcionar como posesivo.

(B) El pronombre "tu" es un determinante posesivo.

(C) Los pronombres posesivos indican posesión o pertenencia.

(D) Los pronombres posesivos acompañan un sustantivo.

(E) Los determinantes o adjetivos posesivos acompañan un sustantivo.

A alternativa "A" afirma corretamente que o pronome "tuyo" (teu) pode funcionar como um possessivo.

A alternativa "B" afirma corretamente que o pronome "tu" (teu) é um determinante possessivo.

A alternativa "C" afirma corretamente que os pronomes possessivos indicam posse ou pertencimento.

A alternativa "D" erra ao afirmar que os pronomes possessivos acompanham um substantivo. Na verdade, os pronomes substituem um substantivo.

A alternativa "E" afirma corretamente que os determinantes ou adjetivos possessivos acompanham um substantivo.

Gabarito: D

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En la frase «Mi tío Carlos, quien era hermano de mi papá, me quería mucho» el término subrayado es:

- (A) pronombre personal.
- (B) pronombre personal masculino.
- (C) pronombre impersonal.
- (D) pronombre relativo.
- (E) pronombre indefinido.

Comentários

A questão apresenta a frase “Mi tío Carlos, quien era hermano de mi papá, me quería mucho” e pergunta o que é a palavra “quien”.

A palavra “quien” (quem) é um “pronombre relativo” (pronome relativo). Esse tipo de pronome relaciona duas partes de uma oração.

Os **pronombres relativos** aparecem no início das orações relativas. Essas orações permitem adicionar uma informação sobre um substantivo ou pronome sem ter que começar uma nova oração.

Na frase apresentada no enunciado da questão, “quien era hermano de mi papá” é uma oração relativa que apresenta uma informação sobre o “tío Carlos”.

O pronome relativo “quien” é utilizado para masculino e feminino. No entanto, quanto ao número, a forma singular é “quien” e a forma plural é “quienes”.

Gabarito: D

31.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- Los pronombres demostrativos «este, esta, estos y estas» señalan algo próximo a quien habla (cerca).

II- Los pronombres demostrativos «ese, esa, esos y esas» señalan algo que quien habla ve, pero que no puede alcanzar con la mano.

III- Los pronombres demostrativos «aquel, aquella, aquellos y aquellas» demuestran lejanía con respecto a quien emite el mensaje.

Con respecto a las afirmaciones anteriores, señale la opción correcta.

(A) La afirmación I está correcta, pero la II está incorrecta.

(B) Las afirmaciones I y II son correctas.

(C) La afirmación III está incorrecta.

(D) Las afirmaciones II y III están correctas.

(E) Todas afirmaciones son correctas.

Comentários

A questão apresenta três afirmações e pede para marcar qual alternativa está correta em relação a essas afirmações.

Vamos analisar as afirmações.

I- Los pronombres demostrativos «este, esta, estos y estas» señalan algo próximo a quien habla (cerca).

A afirmação I assevera corretamente que os pronomes demonstrativos «este, esta, estos y estas» assinalam algo que está próximo de quem fala.

II- Los pronombres demostrativos «ese, esa, esos y esas» señalan algo que quien habla ve, pero que no puede alcanzar con la mano.

A afirmação II assevera corretamente que os pronomes demonstrativos «ese, esa, esos y esas» assinalam algo que quem fala vê, mas que não pode alcançar com a mão.

III- Los pronombres demostrativos «aquel, aquella, aquellos y aquellas» demuestran lejanía con respecto a quien emite el mensaje.

A afirmação III assevera corretamente que os pronomes demonstrativos «aquel, aquella, aquellos y aquellas» demonstram distância com relação a quem emite a mensagem.

Podemos resumir as informações acima, na tabela abaixo.

PRONOMBRES DEMOSTRATIVOS - DISTANCIA

Distancia	Masculino	Femenino	Neutro
cercanía	este, estos	esta, estas	esto
distancia media	ese, esos	esa, esas	eso
lejanía	aquel, aquellos	aquella, aquellas	aquello

Diante do que verificamos acima, todas as afirmações estão corretas.

Gabarito: E

32.(PROF. ADINOÉL / 2022)

- I- Los pronombres 'la', 'las', 'lo', 'los' se utilizan como complemento directo.
- II- Los pronombres 'le', 'me', 'nos', 'os', 'se', 'te' se utilizan, normalmente, como complemento directo y, excepcionalmente, también como complemento indirecto.
- III- Laísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «la/las», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo femenino.
- IV- Leísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «le/les», como complemento directo para referirse a personas y otros seres, del sexo masculino.
- V- Loísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «lo/los», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo masculino.
- Con respecto a las frases anteriores, señale adelante la afirmación incorrecta.
- (A) Solo la frase II está incorrecta.
- (B) Las frases III y V están correctas
- (C) La frase III está correcta.
- (D) La frase I está incorrecta.
- (E) Las frases I, III, IV y V están correctas.

Comentários

A questão apresenta cinco frases e pede para marcar a afirmação incorreta em relação a essas frases.

Atenção com este tipo de questão. Ela pode confundir muito na hora da prova. Vamos analisar com cuidado cada afirmação.

V- Los pronombres 'la', 'las', 'lo', 'los' se utilizan como complemento directo.

A afirmação I assevera corretamente que os pronomes 'la', 'las', 'lo', 'los' são utilizados como complemento direto.

II- Los pronombres 'le', 'me', 'nos', 'os', 'se', 'te' se utilizan, normalmente, como complemento directo y, excepcionalmente, también como complemento indirecto.

A afirmação II erra ao afirmar que os pronomes 'le', 'me', 'nos', 'os', 'se', 'te' são utilizados, normalmente, como complemento direto. De fato, esses pronomes são utilizados,

geralmente, como **complemento indirecto** e, de maneira excepcional, como complemento direto.

III- Laísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «la/las», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo femenino.

A afirmação III assevera corretamente que o “laísmo” consiste no uso incorreto do pronome “la” como complemento indirecto para se referir a pessoas e inclusive outros seres do sexo feminino. Esse pronome somente funciona como **complemento direto**.
Exemplos:

~~Le~~ dije que viniera.

Le dije que viniera.

IV- Leísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «le/les», como complemento directo para referirse a personas y otros seres, del sexo masculino.

A afirmação IV assevera corretamente que o “leísmo” consiste no uso incorreto do pronome “le” como complemento direto para se referir a pessoas e outros seres do sexo masculino.

‘Me gustó el coche y ~~le~~ compré’.

‘Me gustó el coche y **lo** compré’.

É importante destacar que há algumas academias (e autores) que aceitam o “leísmo” com o uso do pronome “le/les” como complemento direto para se referir a **pessoa masculino e singular**. Assim, seria correto:

A Pablo **lo** vi al lado de María.

A Pablo **le** vi al lado de María.

V- Loísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «lo/los», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo masculino.

A afirmação V assevera corretamente que o “loísmo” consiste no uso incorreto do pronome “lo” como complemento indirecto para se referir a pessoas e inclusive outros seres do sexo masculino. Esse pronome funciona somente como **complemento direto**.

Llamé a mis hermanos y les dije cuanto ~~los~~ quiero’.

Llamé a mis hermanos y les dije cuanto **les** quiero’.

Após analisar cada afirmação, vamos verificar o que informam as alternativas.

- (A) Solo la frase II está incorrecta.
- (B) Las frases III y V están correctas
- (C) La frase III está correcta.
- (D) La frase I está incorrecta.
- (E) Las frases I, III, IV y V están correctas.

A alternativa "A" afirma corretamente que somente a frase II está incorreta.

A alternativa "B" afirma corretamente que as frases III e V estão corretas.

A alternativa "C" afirma corretamente que a frase III está correta.

A alternativa "D" equivocadamente afirma que a frase I está **incorreta**. Na realidade, a frase I afirma corretamente que os pronomes 'la', 'las', 'lo', 'los' são utilizados como complemento direto.

A alternativa "E" afirma corretamente que as frases I, III, IV e V estão corretas.

Portanto, a resposta para a questão é a letra "D", pois estamos procurando a alternativa incorreta.

Gabarito: D

33.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- ¿Tú estabas en la fiesta?

II- ¿Usted estaba en la fiesta?

III- ¿Tú estaba en la fiesta?

IV- ¿Usted estabas en la fiesta?

En las preguntas presentadas hay solo una de acuerdo con la gramática de la lengua española. Analice las preguntas y señale la opción correcta.

(A) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).

(B) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «tú» y «vosotros» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).

(C) En el discurso informal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).

(D) En el discurso informal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la segunda persona (singular o plural).

(E) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «tú» y «vosotros» y el verbo debe estar en la segunda persona (singular o plural).

Comentários

A questão apresenta inicialmente quatro perguntas e informa que somente uma delas está de acordo com a gramática da língua espanhola. Posteriormente, o enunciado pede para assinalar a alternativa correta.

A questão parece complicada, mas é simples. Ela trata do discurso formal e do discurso informal na língua espanhola. Prestem atenção nos comentários que seguem e não errarão questões sobre esse assunto.

Discurso formal e discurso informal

Na língua espanhola temos o discurso formal e o discurso informal.

O discurso formal é utilizado quando estamos diante de uma pessoa (ou pessoas) que está (estão) em uma posição superior à nossa. Por exemplo, quando estamos conversando com nosso chefe, com um juiz, com um prefeito, com uma autoridade policial etc. Também utilizamos esse discurso quando encontramos alguém pela primeira.

O discurso informal é utilizado quando estamos em família, quando estamos entre amigos, quando estamos entre colegas de trabalho. Em outras palavras, esse discurso é utilizado quando há familiaridade entre as pessoas.

Mas o que marca a diferença entre o discurso formal e informal?

Basicamente, é a forma de utilização dos pronomes e verbos. Vamos explicar isso de uma forma simples.

Igual à língua portuguesa, na língua espanhola: '**quem fala**' é a primeira pessoa do discurso; '**quem ouve**' é a segunda pessoa do discurso; '**de quem se fala**' é a terceira pessoa do discurso.

Assim, no discurso formal utilizamos os pronomes "**usted**" e "**ustedes**" para nos dirigirmos a quem nos ouve. Nesse caso, os demais pronomes utilizados na conversa serão de terceira pessoa e o verbo sempre será conjugado na terceira pessoa. Vejamos estes exemplos:

Usted **es** una persona inteligente.

Ustedes **son** personas inteligentes.

Por outro lado, no discurso informal utilizamos os pronomes "**tú**" e "**vosotros**" para nos dirigirmos a quem nos ouve. Nesse caso, os demais pronomes utilizados na conversa serão de segunda pessoa e o verbo sempre será conjugado na segunda pessoa. Vejamos estes exemplos:

Tú **eres** una persona inteligente.

Vosotros **sois** personas inteligentes.

Diante dessas informações podemos construir uma tabela de pronomes pessoais da língua espanhola desta forma:

1ª p. singular	Yo	verbo 1ª p. singular		[quem fala]
2ª p. singular	Tú	verbo 2ª p. singular	discurso informal	[quem ouve]
2ª p. singular	Usted	verbo 3ª p. singular	discurso formal	[quem ouve]
3ª p. singular	Él, Ella	verbo 3ª p. singular		[de quem se fala]
1ª p. plural	Nosotros	verbo 1ª p. plural		[quem fala]

2ª p. plural	Vosotros	verbo 2ª p. plural	discurso informal	[quem ouve]
2ª p. plural	Ustedes	verbo 3ª p. plural	discurso formal	[quem ouve]
3ª p. plural	Ellos, Ellas	verbo 3ª p. plural		[de quem se fala]

Diante das informações acima, verificamos que esta alternativa está correta:

(A) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).

A alternativa informa que discurso formal são utilizados os pronomes "usted" e "ustedes" e o verbo deve estar no pessoal do singular ou do plural.

Em tempo: a única pergunta do enunciado que está de acordo com a gramática da língua espanhola é esta:

II- ¿Usted estaba en la fiesta?

A pergunta apresenta corretamente o pronome "usted" e o verbo ("estaba") conjugado na terceira pessoa do singular.

Gabarito: A

34.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los pronombres personales sustituyen a la persona que habla, que escucha o de quien se habla. Ellos pueden ser tónicos como, por ejemplo, yo, mí, nosotros, tú, usted, ella. Ellos también pueden ser átonos como, por ejemplo, me, te, se, nos, os, lo, las, le.

Con respecto a los pronombres, señale la opción correcta.

- (A) Los pronombres personales tónicos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto, pero los átonos son independientes del verbo.
- (B) Los pronombres personales átonos y tónicos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto.
- (C) Los pronombres personales tónicos son independientes del verbo, pero los átonos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto.
- (D) Los pronombres tónicos son personales y los pronombres átonos son impersonales. Los tónicos complementan el verbo.
- (E) Los pronombres átonos son personales y los pronombres tónicos son impersonales. Los tónicos complementan el verbo.

Comentários

A questão inicialmente apresenta esta informação:

Los pronombres personales sustituyen a la persona que habla, que escucha o de quien se habla. Ellos pueden ser tónicos como, por ejemplo, yo, mí, nosotros, tú, usted, ella. Ellos también pueden ser átonos como, por ejemplo, me, te, se, nos, os, lo, las, le.

Posteriormente, o enunciado pede para marcar a opção correta.

Como verificamos na informação inicial, os pronomes pessoais substituem a pessoa que fala, que escuta ou de quem se fala. Esses pronomes podem tónicos ou átonos.

A partir dessas considerações iniciais, vamos analisar cada alternativa.

A alternativa "A" erra ao afirmar que "**pronombres personales tónicos**" (pronomes pessoais tónicos) complementam o verbo e podem funcionar como complemento direto ou indireto, mas os "**átonos**" (átonos) são independentes do verbo. Em realidade, os "**pronombres personales tónicos**" (pronomes pessoais tónicos) são independentes do verbo e os "**pronombres personales átonos**" (pronomes pessoais átonos) complementam o verbo e podem funcionar como complemento direto ou indireto.

A alternativa "B" erra ao afirmar que os "**pronombres personales átonos y tónicos**" (pronomes pessoais átonos e tónicos) complementam o verbo e podem funcionar como

complemento direto ou indireto. Quem pode funcionar como complemento direto ou indireto e complementar o verbo são os pronomes pessoais átonos.

A alternativa "C" afirma corretamente que os "**pronombres personales tónicos**" (pronomes pessoais tônicos) são independentes do verbo, mas os "**átonos**" (átonos) complementam o verbo e podem funcionar como complemento direto ou indireto.

A alternativa "D" erra ao afirmar que "**pronombres tónicos**" (pronomes tônicos) são pessoais e os "**pronombres átonos**" (pronomes átonos) são impessoais. Na verdade, há pronomes pessoais átonos e tônicos.

A alternativa "E" erra ao afirmar que os "**pronombres átonos**" (pronomes átonos) são pessoais e os "**pronombres tónicos**" (pronomes tônicos) são impessoais. A alternativa ainda erra quando diz que os pronomes tônicos complementam o verbo. Na verdade, quem complementa o verbo é o pronome átono e há pronomes pessoais átonos e tônicos.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES - MULTIBANCAS



1. (CESPE / CBM-AL / 2017)

Entre los factores que pudieron influir se encuentran también la predisposición a responder en el momento de recibir ¹³ el mensaje y la atención que le prestamos. El contacto en persona exige una respuesta inmediata, para bien o para mal, pero cuando recibes un mensaje electrónico que no esperas y ¹⁶ que además te exige que seas proactivo y contestes a unas preguntas, lo más probable es que lo dejes para más tarde y acabes ignorándolo muy fácilmente. Además, se mezcla con el ¹⁹ resto de correos que recibes ese mismo día, probablemente más prioritarios. Hablar con alguien en persona implica que le estás dedicando gran parte de tu atención y eso está por encima de ²² los correos acumulados en tu bandeja de entrada.

5 El término "eso" (l.21) retoma la idea según la cual las personas cuando hablan personalmente son más cuidadosas una con las otras.

2. (CESPE / ABIN / 2004)

Zeus contemplaba cómo los hombres desarrollaban sus ¹⁶ talentos y, temiendo que alguna vez desafiaran su autoridad, los privó de los beneficios del fuego, manteniéndolos como niños inermes (sin defensas).

118 la partícula "los" (l.16) se refiere a "niños"(l.17).

3. (ESFCEX / 2013/2014)

29. Señale la alternativa que presenta la secuencia correcta de posesivos que llenan los huecos del texto a continuación.

Me llamo Rosa, tengo treinta y cinco años y les puedo decir que los mejores viajes de _____ vida los hice en compañía de _____ padres y hermanos. Éramos dos niñas y tres muchachos y solíamos ocultar _____ perro en el coche para garantizar que él viajara con nosotros. _____ nombre era Manchas. Le dimos este nombre porque las manchas _____ eran tantas que llamaban la atención de toda la gente.

- (A) mi - mis - mi - Tu - tuyas.
- (B) mi - mis - nuestro - Su - tuyas.
- (C) mía - míos - nuestro - Suyas - tuyas.
- (D) mía - sus - nuestro - Su - tuyas.
- (E) su - mis - vuestro - Su - sus

4. (ESFCEX / 2010/2011)

35 Es correcto afirmar que la función sintáctica de la expresión subrayada en: "(...) a menos que los revivamos con nuestra mirada (...)" (raya 4) corresponde a un:

- (A) complemento indirecto.
- (B) complemento circunstancial.
- (C) núcleo verbal.
- (D) complemento del nombre.
- (E) complemento directo.

5. (ESFCEX / 2010-2011)



(Disponível em: <<http://garfield-es.com/personajes/jon/>>)

36 La partícula "SU" y "MI" del primer recuadro son:

- (A) adjetivos posesivos.
- (B) adjetivos indefinidos.
- (C) pronombres posesivos.
- (D) pronombres indefinidos.
- (E) pronombres personales átonos.

6. (CEPERJ / SEE-RJ / 2014)

32 "**Nadie** me había reñido." (l.33) La palabra destacada, en el texto, es un:

- (A) pronombre relativo
- (B) conjunción disyuntiva
- (C) pronombre indefinido
- (D) adverbio de modo
- (E) preposición

7. (UEMA / PAES-UEMA / 2013)

EL AZÚCAR

El blanco azúcar que endulzará mi café
En esta mañana de Ipanema
No lo produjo yo
Ni surgió por milagro en la azucarera.

Lo veo puro
y afable al paladar
como beso de muchacha, agua
en la piel, flor
que se disuelve en la boca. Pero no fui yo
quién fabricó este azúcar

Este azúcar viene
del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo
Oliveira,
dueño del almacén.

Este azúcar viene
de una fábrica de azúcar de Pernambuco
o del estado de Río
y tampoco lo hizo el dueño de la fábrica.

Este azúcar era caña y viene de los cañaverales
extensos
que no nacen por casualidad
en la falda del valle

En los lugares distantes y donde no hay hospital
ni escuela,
hombres que no saben leer y mueren de hambre
a los 27 años
plantaran y recogieron la caña
que se transformaría en azúcar.

En fábricas oscuras,
hombres de vida amarga
y dura
produjeron este azúcar
blanco y puro
con que endulzo mi café esta mañana en Ipanema

GÓMEZ, H. H.; TENORIO, H. A. *Antología de Ferreira Gullar*.
Bogotá: Editorial Arquitrave, 2004.

Questão 44

En los versos “No lo produje yo” y “del almacén de la esquina pero tampoco lo hizo Oliveira”, la forma *lo* es

- A) artículo neutro y generaliza la idea de producto.
- B) artículo neutro y indetermina la idea de producción.
- C) pronombre demostrativo y retoma la idea de producto.
- D) pronombre complemento directo y retoma el sustantivo azúcar.
- E) pronombre complemento indirecto y retoma el sustantivo azúcar.

8. (ESFCEX / 2016/2017)

28 Escoja, entre las alternativas relacionadas, aquella que describe de modo correcto la presencia de los artículos determinados e/o indeterminados; demostrativos; posesivos; indefinidos; el uso del neutro "lo".

- (A) La NSA, en su guerra contra el terrorismo, burló estas limitaciones [...] (l.15-16)
- (B) [...] pero que no escuchaban las conversaciones ni leían los mensajes. (l.5-6)
- (C) Con todas esas llamadas y mensajes salientes y entrantes pudieron dibujar una gráfica con todas las conexiones [...] (l.35-37)
- (D) Lo que hicieron los investigadores fue captar a unos 800 voluntarios [...] (l.32-33)
- (E) En el caso del estudio [...] (l.46)

9. (ESFCEX / 2017-2018)

¹ No pueden dormir interrumpidamente. Narran *flashbacks*, que a veces también ocurren de día. Algunos se sienten perseguidos, incluso víctimas de complots inexistentes. Sufren de ansiedad, depresión leve o estrés. Otros padecen apatía y cansancio crónico. No se fían. Manifiestan síntomas somáticos, como ⁵ hinchazones en la piel, dolores de cabeza y de estómago. Cuando no pueden más, tienen explosiones de rabia incontrolada que, en la gran mayoría de los casos, acaban con actos de autolesión, es decir, contra ellos mismos. Los hay que han ...

²⁶ Aunque no hay un consenso definitivo sobre los aspectos más específicos de un fenómeno aún en curso, lo que sí ha detectado la mayoría de los expertos europeos es que una de las patologías más recurrentes entre los afectados es precisamente el trastorno de estrés postraumático, así como la manifestación de ³⁰ síntomas relacionados con la depresión.

Marque la respuesta correcta al respecto al uso de la lengua, las palabras: Algunos (l.02); como (l.04); contra (l.07); sobre (l.26); Aunque (l.26) son respectivamente:

- (A) pronombre - verbo - adverbio - preposición - conjunción
- (B) adjetivo - adverbio - verbo - conjunción - interjección
- (C) pronombre - preposición - preposición - adverbio - conjunción
- (D) adjetivo - verbo - adverbio - preposición - interjección
- (E) pronombre - conjunción - preposición - preposición - conjunción

10.(UFPR / UFPR-PAES / 2019)



83 - En la tira, las formas verbales subrayadas son utilizadas en Latinoamérica. Señala la alternativa que corresponde a las formas verbales en el español peninsular.

- a) parece - defiende.
- b) parezco - defiendo.
- c) pareces - defiende.
- d) parece - defiendas.
- e) pareces - defiendas.

11.(CESPE / INPI / 2014)

¹ Hubo un tiempo en que uno podría haber pensado que el comercio era una operación bastante simple: búsqueda de clientes y proveedores y decidir dónde vender y comprar. Sin

49 el término "uno" (l.1) fue empleado como numeral.

12.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es ⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y ¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no ¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

91 El habla de la zorra con el pájaro tiene carácter formal.

13.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

104 La expresión "Hermano mío" (R.14) admite forma apocopada, sin necesidad de cambio de posición en los vocablos.

14.(UFPR / PS-UFPR / 2012)



75 - Sobre la forma de tratamiento utilizada en las dos tiras, es correcto afirmar:

- a) Las dos utilizan un registro informal en la comunicación de los personajes.
- b) La primera es más formal que la segunda, pues están hablando con el padre.
- c) En la segunda, el ordenador es tratado de manera más respetuosa, formal.
- d) Las dos mantienen el mismo grado de formalidad registrado en las conversaciones.
- e) La segunda es más informal que la primera porque la conversación es entre amigos.

15.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera

¹⁰ constituyen en sí el objetivo del estudio de una lengua. En otras

palabras, no es importante para el estudiante conocer

terminología gramatical del idioma, sino lo que puede

¹³ comunicar con él. Estos contenidos de lengua deben funcionar

102 En la expresión "constituyen en sí" (l.10) el elemento subrayado es un adverbio.

16.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera
¹⁰ constituyen en sí el objetivo del estudio de una lengua. En otras
 palabras, no es importante para el estudiante conocer
 terminología gramatical del idioma, sino lo que puede
¹³ comunicar con él. Estos contenidos de lengua deben funcionar

104 En la expresión "lo que" (l.12) el "lo" es un artículo neutro.

17.(CESPE / SEDUC-ES / 2010)

109 El elemento "del" (l.23) se forma con la preposición **de** y el pronombre **el**.

18.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2014)

27 En la construcción "Turati atiende un celular que parece quemarle las manos" (l.8 e 9), el pronombre **le** se refiere a **al celular** .

19.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2016)

¹ Jacinto Convit nació en 1913 en la popular parroquia de La Pastora, en Caracas. Se dedicó al estudio de la lepra desde sus días de estudiante de medicina en la Universidad Central de Venezuela, donde años después fue profesor. Empezó su carrera como director de una leprosería a las afueras de Caracas. Fue crítico del tratamiento de los pacientes ⁷ que padecían esa enfermedad a quienes se les aislaba de la sociedad, separaba de sus familias y, en muchos casos, recluían contra su voluntad.

12 En el fragmento “se les aislaba de la sociedad” (l. 7 y 8), el pronombre “les” se refiere a “sociedad”.

20.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2017)

¹ El Park Güell parece sacado de un cuento de hadas. Es un lugar extraño, peculiar, incluso onírico, pero sin duda bello.

Un paseo por el parque despierta incluso a las imaginaciones

⁴ más adormiladas. Las curiosas formas y las atrevidas combinaciones de colores, mezcladas con la vegetación, crean un mundo diferente al que el visitante se siente

⁷ irremediablemente atraído.

En todos los rincones se percibe la pasión de Gaudí

por las formas de la naturaleza. El arquitecto quería que la

¹⁰ intervención humana en ese bosque se integrase en el paisaje,

lo complementase, y sin duda lo consiguió. Caracoles, setas,

hojas, flores, troncos o elefantes aparecen constantemente en

¹³ los mosaicos, en las formas arquitectónicas.

3 Tanto en “lo complementase” (l.11) como en “lo consiguió” (l.11) el pronombre “lo” tiene el mismo referente, es decir: “ese bosque” (l.10).

21.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2012)



(adaptado)

72. Considere las siguientes afirmaciones sobre la relación entre algunos pronombres del texto y los elementos a que se refieren.

- I - El pronombre **lo** de ***lo he acompañado*** (lámina 1) se refiere a ***usted*** (lámina 1).
- II - El pronombre **los** de ***los tenemos*** (lámina 3) se refiere a ***paquetes*** (lámina 3).
- III- El pronombre **lo** de ***Así lo haremos*** (lámina 4) se refiere a ***un error*** (lámina 4)

¿Cuáles están correctas?

- (A) Sólo I.
- (B) Sólo II.
- (C) Sólo III.
- (D) Sólo II y III.
- (E) I, II y III.

22.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2013)

01. El científico Manuel Mandianes ha señalado
02. que los mayas predijeron en su calendario
03. que en 2012 se produciría alguna catástrofe
04. pero, "en ningún momento se habla del fin del
05. mundo". Según este científico, el calendario
06. maya "no se puede seguir de la misma
07. manera como hoy lo contemplamos", pues
08. "su forma de elaborarlo era proyectando para
09. el futuro lo que habían vivido en el pasado".
10. "Siglos atrás, por la concordancia de

71. El pronombre **lo** (l. 07) se refiere a
- (A) fin del mundo (l. 04-05).
 - (B) científico (l. 05).
 - (C) calendario maya (l. 05-06).
 - (D) futuro (l. 09).
 - (E) pasado (l. 09).

23.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2014)

01. Una de las costumbres que caracterizó a la
02. desaparecida revista Estadio era la de publicar
03. en la portada una foto de algún deportista
04. destacado del momento. En la edición número
05. 1.572, el honor fue del delantero Manuel
06. García, la estrella del momento., su
07. historia tiene una gran peculiaridad: García
08. fue la portada de Estadio aquel martes 11 de
09. septiembre de 1973. El mismo día en que la
10. historia de Chile cambió.
11. A 40 años de esta imagen, García
12. comenta: " Es mi tesoro máspreciado. No era
13. fácil ser la portada de Estadio., me tocó.
14. Ahora, cuando la veo, me acuerdo de las
15. amarguras que se sucedieron", relata con voz
16. embargada el ex jugador. A la fecha del golpe
17. militar, era la gran figura de Rangers, su
18. equipo.

70. El pronombre **la** (l. 14) se refiere a

- (A) estrella (l. 06).
- (B) historia (l. 07).
- (C) peculiaridad (l. 07).
- (D) imagen (l. 11).
- (E) figura (l. 17).

24.(UFRS / VESTIBULAR-UFRS / 2014)

25. "Un mes después retomamos el
 26. entrenamiento. La gente iba en masa a
 27. vernos. El estadio estaba siempre lleno. Lo
 28. que más recuerdo de ese tiempo es que le
 29. entregamos alegría, para que se olvidara de lo
 30. que estaba pasando. Eso era lo que más feliz
 31. me hacía".
 32. El ex artillero de Rangers se enteró sólo
 33. dos años después de que fue portada de
 34. Estadio el 11 de septiembre de 1973.

Fonte: Adaptado de: <<http://www.latercera.com/noticia/deportes/2013/09/656-541858-9-el-triste-recuerdo-del-goleador-que-fue-portada-de-la-revista-estadio-el-11-de.shtml>>. Acceso en: 17 set. 2014.

73. El pronombre **le** (l. 28) se refiere a

- (A) gente (l. 26).
- (B) entrenamiento (l. 26).
- (C) estadio (l. 27).
- (D) tiempo (l. 28).
- (E) artillero (l. 32).

25.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los pronombres «aquella», «nadie», «mío», «él» son clasificados como:

- (A) reflexivo, indefinido, demostrativo, personal.
- (B) demostrativo, irregular, posesivo, átono.
- (C) demostrativo, indefinido, posesivo, personal.
- (D) reflexivo, indefinido, posesivo, personal.
- (E) posesivo, indefinido, posesivo, personal.

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

- (A) Los pronombres son palabras que sustituyen a nombres.
- (B) Los pronombres son palabras que acompañan a nombres.
- (C) Los pronombres son palabras que sustituyen a pronombres.
- (D) Los sustantivos son palabras que acompañan a nombres personales.
- (E) Los sustantivos son palabras que sustituyen a pronombres.

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Con respecto a los pronombres de la imagen,

- (A) indican posesión o pertenencia.

- (B) sustituyen a quien habla, quien escucha o de quien se habla.
- (C) indican la distancia.
- (D) dan información indefinida.
- (E) relacionan dos partes de la oración.

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)



<https://pronombres.info>

Señale la opción correcta com respecto a la imagen.

- (A) Los pronombres son palabras invariables.
- (B) Los pronombres son todos informales.
- (C) Los pronombres son todos formales.
- (D) Los pronombres suelen variar solo en género.
- (E) Los pronombres pueden variar en género y número.

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Senãle la opci3n incorrecta.

- (A) El pronombre "tuyo" puede funcionar como posesivo.
- (B) El pronombre "tu" es un determinante posesivo.
- (C) Los pronombres posesivos indican posesi3n o pertenencia.
- (D) Los pronombres posesivos acompaãan un sustantivo.
- (E) Los determinantes o adjetivos posesivos acompaãan un sustantivo.

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En la frase «Mi tío Carlos, quien era hermano de mi papá, me quería mucho» el término subrayado es:

- (A) pronombre personal.
- (B) pronombre personal masculino.
- (C) pronombre impersonal.
- (D) pronombre relativo.
- (E) pronombre indefinido.

31.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- Los pronombres demostrativos «este, esta, estos y estas» señalan algo próximo a quien habla (cerca).

II- Los pronombres demostrativos «ese, esa, esos y esas» señalan algo que quien habla ve, pero que no puede alcanzar con la mano.

III- Los pronombres demostrativos «aquel, aquella, aquellos y aquellas» demuestran lejanía con respecto a quien emite el mensaje.

Con respecto a las afirmaciones anteriores, señale la opción correcta.

(A) La afirmación I está correcta, pero la II está incorrecta.

(B) Las afirmaciones I y II son correctas.

(C) La afirmación III está incorrecta.

(D) Las afirmaciones II y III están correctas.

(E) Todas afirmaciones son correctas.

32.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- Los pronombres 'la', 'las', 'lo', 'los' se utilizan como complemento directo.

II- Los pronombres 'le', 'me', 'nos', 'os', 'se', 'te' se utilizan, normalmente, como complemento directo y, excepcionalmente, también como complemento indirecto.

III- Laísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «la/las», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo femenino.

IV- Leísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «le/les», como complemento directo para referirse a personas y otros seres, del sexo masculino.

V- Loísmo: consiste en el uso incorrecto del pronombre «lo/los», como complemento indirecto para referirse a personas e incluso otros seres, del sexo masculino.

Con respecto a las frases anteriores, señale adelante la afirmación incorrecta.

(A) Solo la frase II está incorrecta.

(B) Las frases III y V están correctas

(C) La frase III está correcta.

(D) La frase I está incorrecta.

(E) Las frases I, III, IV y V están correctas.

33.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- ¿Tú estabas en la fiesta?

II- ¿Usted estaba en la fiesta?

III- ¿Tú estaba en la fiesta?

IV- ¿Usted estabas en la fiesta?

En las preguntas presentadas hay solo una de acuerdo con la gramática de la lengua española. Analice las preguntas y señale la opción correcta.

- (A) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).
- (B) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «tú» y «vosotros» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).
- (C) En el discurso informal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la tercera persona (singular o plural).
- (D) En el discurso informal, se utiliza los pronombres «usted» y «ustedes» y el verbo debe estar en la segunda persona (singular o plural).
- (E) En el discurso formal, se utiliza los pronombres «tú» y «vosotros» y el verbo debe estar en la segunda persona (singular o plural).

34.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los pronombres personales sustituyen a la persona que habla, que escucha o de quien se habla. Ellos pueden ser tónicos como, por ejemplo, yo, mí, nosotros, tú, usted, ella. Ellos también pueden ser átonos como, por ejemplo, me, te, se, nos, os, lo, las, le.

Con respecto a los pronombres, señale la opción correcta.

- (A) Los pronombres personales tónicos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto, pero los átonos son independientes del verbo.
- (B) Los pronombres personales átonos y tónicos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto.
- (C) Los pronombres personales tónicos son independientes del verbo, pero los átonos complementan el verbo y pueden funcionar como complemento directo o indirecto.
- (D) Los pronombres tónicos son personales y los pronombres átonos son impersonales. Los tónicos complementan el verbo.
- (E) Los pronombres átonos son personales y los pronombres tónicos son impersonales. Los tónicos complementan el verbo.

GABARITO



1- CERTO

2- ERRADO

3- B

4- E

5- A

6- C

7- D

8- A

9- E

10- E

11- ERRADO

12- ERRADO

13- ERRADO

14- A

15- ERRADO

16- CERTO

17- ERRADO

18- ERRADO

19- ERRADO

20- ERRADO

21- A

22- C

23- D

24- A

25-C

26-A

27-B

28-E

29-D

30-D

31-E

32-D

33-A

34-C

RESUMO

O **pronome** é uma palavra que representa (substitui) o nome de um ser ou o determina. Ele também indica a pessoa do discurso.

Os pronomes pessoais (*pronombres personales*) são utilizados para falarmos de nós mesmos, para nos dirigirmos a terceiros ou para substituir um substantivo já mencionado dentro de um texto.

PERSONA (pessoa)	SUJETO (sujeito)	OBJETO TÓNICO (objeto tônico)	OBJETO INDIRECTO (objeto indireto)	OBJETO DIRECTO (objeto direto)
-x-	-x-	-x-	ÁTONO	
1ª persona del singular (1ª pessoa do singular)	yo (eu)	mí (mim)	me (me)	
2ª persona del singular (2ª pessoa do singular)	tú (tu)	ti (ti)	te (te)	
2ª persona del singular formal (2ª pessoa do singular formal)	usted (senhor)	usted (senhor)	le (lhe) se (se)	le (lhe)
3ª persona del singular (m) (3ª pessoa do singular)	él (ele)	él (ele)		lo (o) le (lhe)
3ª persona del singular (f) (3ª pessoa do singular)	ella (ela)	ella (ela)		la (a)

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com> (adaptada)

PERSONA (pessoa)	SUJETO (sujeito)	OBJETO TÓNICO (objeto tônico)	OBJETO INDIRECTO (objeto indireto)	OBJETO DIRECTO (objeto direto)
-x-	-x-	-x-	ÁTONO	
1ª persona del plural (m) (1ª pessoa do plural)	nosotros (nós)	nosotros (nós)	nos (nos)	
1ª persona del plural (m) (1ª pessoa do plural)	nosotras (nós)	nosotras (nós)		
2ª persona del plural (m) (2ª pessoa do plural)	vosotros (vós)	vosotros (vós)	os (os)	
2ª persona del plural (m) (2ª pessoa do plural)	vosotras (vós)	vosotras (vós)		
2ª persona del plural formal (2ª pessoa do plural formal)	ustedes (senhores)	ustedes (senhores)	les (lhes) se (se)	ustedes (senhores)

3ª persona del plural (m) (3ª pessoa do plural)	ellos (eles)	ellos (eles)		los (os)
3ª persona del plural (m) (3ª pessoa do plural)	ellas (elas)	ellas (elas)		las (as)

Fonte da tabela: <https://espanol.lingolia.com> (adaptada)

As pessoas do discurso são:

1ª pessoa = falante (quem fala)

2ª pessoa = ouvinte (para quem se fala)

3ª pessoa = aquele que não faz parte da conversa (de quem se fala)

As pessoas do discurso na língua espanhola são:

1ª pessoa = falante (quem fala)

➤ (YO, NOSOTROS, NOSOTRAS)

2ª pessoa = ouvinte (para quem se fala)

➤ (TÚ, USTED, VOSOTROS, VOSOTRAS, USTEDES)

3ª pessoa = aquele que não faz parte da conversa

➤ (ELLOS, ELLAS)

Na língua espanhola, o assunto *pronombre posesivo* (pronome possessivo) possui algumas diferenças em relação à língua portuguesa, mas sua função principal é a de indicar **posse**.

O pronome possessivo (*pronombre posesivo*) substitui o substantivo, ou seja, ele aparece substituindo aquele substantivo que já foi mencionado anteriormente dentro do texto.

Vamos a exemplos de uso do *pronombre posesivo*:

➤ *No es mi coche, es **el suyo**.*

[Não é meu carro, é o seu.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **suyo** está substituindo o nome **coche**.

➤ *Tus camisas están más limpias que **las mías**.*

[Tuas camisas estão mais limpas que as minhas.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **mías** está substituindo o nome **camisas**.

➤ *Los Silva tienen una casa grande, **la nuestra** es pequeña.*

[Os Silva têm uma casa grande, a nossa é pequena.]

No exemplo acima, notamos que o pronome **nuestra** está substituindo o nome **casa**.

Os **determinantes posesivos átonos** indicam a posse de algo. Eles aparecem sempre **antes** de um nome (substantivo).

Vamos a exemplo do uso dos **determinantes posesivos átonos**:

➤ *Estoy buscando **mi** coche.*

[Estou buscando meu carro.]

No exemplo acima, notamos que **mi** vem antes do substantivo **coche**.

Os **determinantes posesivos tónicos** indicam a posse de algo. Eles aparecem sempre **depois** de um nome (substantivo).

Vamos a exemplo do uso dos **determinantes posesivos tónicos**:

➤ *Pablo es un amigo **mío** de Perú.*

[Pablo é um amigo meu do Peru.]

No exemplo acima, notamos que **mío** vem depois do substantivo **amigo**.

Na língua espanhola, os **pronombres reflexivos** (pronomes reflexivos) também são utilizados para indicar que o sujeito pratica uma ação sobre si mesmo. Exemplos:

➤ *Yo **me** amo.*

[Eu me amo.]

➤ *Yo **me** protejo.*

[Eu me protejo.]

Os pronomes interrogativos (**pronombres interrogativos**) substituem o substantivo sobre o qual estamos fazendo a pergunta. Esses pronomes **sempre vêm com acento**.

Vamos a exemplos do uso dos **pronombres interrogativos**:

➤ *¿**Quién** es ese hombre?*

[Quem é esse homem?]

➤ *¿**Qué** hace?*

[O que faz?]

Os pronomes exclamativos (*pronombres exclamativos*) são aqueles que nos permitem expressar emoções, sentimentos, reações. Esses pronomes **sempre vêm com acento**.

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres exclamativos*:

- *¡Qué bonitos ojos tienes!*
[Que olhos bonitos você tem!]
- *¡Cuánta gente!*
[Quanta gente!]

Os *determinantes demostrativos* sempre aparecem antes do substantivo e dependem desse substantivo. Exemplo:

- *¿Cuánto cuesta **este** curso?*
[Quanto custa este curso?]

Notem acima como o **este** depende do substantivo **curso**. Se retirarmos o substantivo, a oração fica sem sentido.

Já os *pronombres demostrativos* não precisam de um substantivo. Exemplos:

- ***Eso** es muy interesante.*
[Isso é muito interessante.]
- *El coche que quiero es **aquel**.*
[O carro que quero é aquele.]

Notem acima como **eso** e **aquel** não precisam de um substantivo para entendimento da oração.

Os *demostrativos* também podem se referir ao espaço e ao tempo.

Vamos primeiro falar da questão da distância (espaço) em relação aos *demostrativos*.

Os *demostrativos* **este, esta, estos, estas** indicam algo próximo a quem fala.

Os *demostrativos* **ese, esa, esos, esas** indicam algo que não está próximo a quem fala, mas também não está longe.

Os *demostrativos* **aquel, aquella, aquellos, aquellas** indicam algo que está distante de quem fala.

Os *demostrativos* **este, esta, estos, estas** indicam **tempo presente**.

Os *demonstrativos* **ese, esa, esos, esas, aquel, aquella, aquellos, aquellas** indicam **tempo pretérito**.

Os pronomes indefinidos (*pronombres indefinidos*) são usados para falar de generalidades. Não se especifica nem o sujeito, nem o objeto.

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres indefinidos*:

➤ *¿Puedes hacer **algo** por mí?*

[Pode fazer algo por mim?]

➤ *Pedro no decía **nada**.*

[Pedro não dizia nada.]

Os pronomes relativos (*pronombres relativos*) aparecem no início das orações relativas. Essas orações permitem adicionar uma informação sobre um substantivo ou pronome sem ter que começar uma nova oração.

Vamos a exemplos do uso dos *pronombres relativos*:

➤ *La señora **que** me atendió fue muy amable.*

[A senhora que me atendeu foi muito amável.]

➤ *Mi abuelo, **quien** era papá de mi papá, me quería mucho.*

[Meu avô, quem era pai de meu pai, me queria muito.]

TEXTOS PARA TREINAMENTO DE LEITURA E TRADUÇÃO

Tarefas dos alunos

Aqui, vamos colocar em prática os conhecimentos adquiridos dentro do nosso curso. Adiante, vocês terão uma descrição das tarefas que os espera em cada texto.

TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

A tarefa de copiar texto é para o aluno literalmente copiar o texto. Não é traduzir. É copiar mesmo! Então, copiem o texto indicado.

Observação: quando copiamos um texto, adquirimos vocabulário, fluência de leitura e aprendemos sobre a disposição das palavras dentro de um texto em espanhol.

TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

Aqui o aluno deve fazer a leitura e tradução do texto.

Nesta tarefa, marquem todas as palavras que vocês não conseguiram entender. Essas palavras deverão ir para o vocabulário do aluno. Isso será parte da tarefa montar vocabulário.

TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.



Professor, como eu faço para traduzir um texto?

A primeira coisa a fazer é manter a calma.

Não se afobem.

O espanhol é parecido (não igual) com o português.

Em primeiro lugar, traduzam o título. Ele é uma síntese do texto e trará uma ideia do que estará dentro desse texto. Se você tem uma ideia do que conterà o texto, será mais fácil entendê-lo e até entender aquela palavra mais complicada pelo contexto do texto.

Depois, de traduzir o título, iniciem fazendo uma leitura palavra a palavra, bem devagar.

Durante a leitura, vocês encontrarão:

- palavras exatamente iguais às palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);
- palavras parecidas com as palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);
- palavras que parecerão uma coisa (falsos cognatos), mas que significam outra completamente diferente e que com o tempo vocês se acostumarão e não terão mais dificuldades com essas palavras;
- palavras desconhecidas que vocês, num primeiro momento, não conseguirão entender.

Se não entenderam ou interpretaram uma palavra de forma equivocada, não se preocupem, isso é normal. Com o tempo, vocês conseguirão enquadrar as palavras "estranhas" (aquelas que vocês não entendem) no contexto do texto. Muitas vezes, é possível entender o texto sem saber exatamente o significado de algumas palavras.

Não é necessário traduzir os nomes de lugares, de pessoas, de países, de instituições.



Não precisamos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial para acertarmos as questões da prova de espanhol da banca.

La rebaja del IRPF se aplicará mediante una única tarifa de enero a diciembre

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

El secretario de Estado de Hacienda, Miguel Ferre, ha avanzado hoy que la rebaja del IRPF, que se adelantó a julio, se aplicará mediante una única tarifa que, con carácter transitorio, tendrá efectos de enero a diciembre de 2015. Como ya adelantó EL MUNDO esta rebaja permitirá un ahorro de 15 euros por persona al mes.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

La rebaja del IRPF se aplicará mediante una única tarifa de enero a diciembre

El secretario de Estado de Hacienda, Miguel Ferre, ha avanzado hoy que la rebaja del IRPF, que se adelantó a julio, se aplicará mediante una única tarifa que, con carácter transitorio, tendrá efectos de enero a diciembre de 2015. Como ya adelantó EL MUNDO esta rebaja permitirá un ahorro de 15 euros por persona al mes.

La tarifa única y transitoria trata de evitar que durante este año haya dos tarifas del impuesto, la que se ha aplicado entre enero y junio y la nueva que habría que aplicar entre julio y diciembre.

Ferre, que ha hecho estas consideraciones en el curso de verano El Escorial "Cómo ser un buen emprendedor", ha explicado que la nueva tarifa sustituirá a la que entró en vigor este año con la rebaja aprobada para 2015.

"La nueva tarifa intermedia que se ha diseñado servirá para que los contribuyentes sientan ya en sus nóminas el equivalente al adelanto en el segundo semestre de la rebaja del IRPF que estaba prevista para 2016", apuntó.

El secretario de Estado ha añadido que en el adelanto a julio de la rebaja del IRPF están incluidas no sólo las rentas salariales sino también las rentas procedentes del ahorro.

Todas las ganancias tributarán un punto porcentual menos, rebaja que estaba previsto que se aplicara a partir de 2016.

También ha informado de que la Agencia Tributaria tendrá disponible desde la próxima semana la aplicación informática con la nueva tabla de retenciones salariales. Las empresas que no lleguen a incluir las nuevas retenciones en la nómina de julio podrán regularizar la situación en la nómina de agosto.

En concreto, para las ganancias de hasta 6.000 euros el tipo que se aplicará a partir de julio será del 19%, frente al 20% actual, mientras que las plusvalías de entre 6.000 y 50.000 euros tributarán al 21%, también un punto menos. Asimismo, las ganancias que superen los 50.000 euros pagarán un 23%, frente al 24% que se aplica ahora.

El adelanto de la rebaja de la fiscalidad del ahorro se suma así a la rebaja del IRPF que anunció el presidente del Gobierno, Mariano Rajoy, que también se adelanta al 1 de julio de este año y que supondrá un ahorro para los contribuyentes de unos 1.500 millones de euros.

El secretario de Estado de Hacienda también indicó que la rebaja al 15% de la retención a los autónomos supondrá un ahorro para este colectivo de unos 350 millones de euros adicionales. Hasta ahora, el tipo del 15% sólo se aplicaba a los profesionales con rentas inferiores a los 15.000 euros anuales.

(Fonte: elmundo.es - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

En el texto del título, podemos sustituir la palabra "rebaja" con la palabra:

- a) subida.
- b) ascenso.
- c) alza.
- d) incremento.
- e) reducción.

Según el texto,

- a) para las ganancias de hasta 6.000 euros el tipo que se aplicaba hasta junio fue del 20%.
- b) la rebaja al 15% de la retención a los autónomos supondrá un ahorro para este colectivo de unos 350.000 euros adicionales.
- c) el adelanto de la rebaja de la fiscalidad del ahorro se suma así a la rebaja del IRPF que supondrá un ahorro para los contribuyentes de unos 1.500.000 de euros.
- d) la rebaja del IVA permitirá un ahorro de 15 euros por persona al mes.
- e) las empresas que no lleguen a incluir los nuevos aguinaldos en la nómina de julio podrán regularizar la situación en la nómina de agosto.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

La rebaja del IRPF se aplicará mediante una única tarifa de enero a diciembre

A diminuição do IRPF aplicar-se-á mediante uma única tarifa de janeiro a dezembro

El secretario de Estado de Hacienda, Miguel Ferre, ha avanzado hoy que la rebaja del IRPF, que se adelantó a julio, se aplicará mediante una única tarifa que, con carácter transitorio, tendrá efectos de enero a diciembre de 2015. Como ya adelantó EL MUNDO esta rebaja permitirá un ahorro de 15 euros por persona al mes.

O secretário de Estado da Fazenda, Miguel Ferre, há avançado hoje que a diminuição do IRPF, que se adiantou a julho, aplicar-se-á mediante uma única tarifa que, com carácter transitório, terá efeitos de janeiro a dezembro de 2015. Como já adiantou EL MUNDO esta diminuição permitirá uma economia de 15 euros por pessoa ao mês.

La tarifa única y transitoria trata de evitar que durante este año haya dos tarifas del impuesto, la que se ha aplicado entre enero y junio y la nueva que habría que aplicar entre julio y diciembre.

A tarifa única e transitória trata de evitar que durante este ano haja duas tarifas do imposto, aquela que se há aplicado entre janeiro e junho e a nova que haveria que aplicar entre julho e dezembro.

Ferre, que ha hecho estas consideraciones en el curso de verano El Escorial "Cómo ser un buen emprendedor", ha explicado que la nueva tarifa sustituirá a la que entró en vigor este año con la rebaja aprobada para 2015.

Ferre, que há feito estas considerações no curso de verão *El Escorial* "Como ser um bom empreendedor", há explicado que a nova tarifa substituirá àquela que entrou em vigor este ano com a diminuição aprovada para 2015.

"La nueva tarifa intermedia que se ha diseñado servirá para que los contribuyentes sientan ya en sus nóminas el equivalente al adelanto en el segundo semestre de la rebaja del IRPF que estaba prevista para 2016", apuntó.

"A nova tarifa intermediaria que se há desenhado servirá para que os contribuintes assentem já em suas folhas de pagamento o adiantamento no segundo semestre da diminuição do IRPF que estava prevista para 2016", apontou.

El secretario de Estado ha añadido que en el adelanto a julio de la rebaja del IRPF están incluidas no sólo las rentas salariales sino también las rentas procedentes del ahorro. Todas las ganancias tributarán un punto porcentual menos, rebaja que estaba previsto que se aplicara a partir de 2016.

O secretário de Estado há acrescentado que no adiantamento de julho a diminuição do IRPF está incluída não somente para as rendas salariais, mas também para as rendas procedentes da poupança. Todos os ganhos tributarão um ponto percentual menos, diminuição que estava prevista que se aplicasse a partir de 2016.

También ha informado de que la Agencia Tributaria tendrá disponible desde la próxima semana la aplicación informática con la nueva tabla de retenciones salariales. Las empresas que no lleguen a incluir las nuevas retenciones en la nómina de julio podrán regularizar la situación en la nómina de agosto.

Também há informado que a Agência Tributária terá disponível desde a próxima semana a aplicação informática com a nova tabela de retenções salariais. As empresas que não cheguem a incluir as novas retenções na folha de pagamento de julho poderão regularizar a situação na folha de pagamento de agosto.

En concreto, para las ganancias de hasta 6.000 euros el tipo que se aplicará a partir de julio será del 19%, frente al 20% actual, mientras que las plusvalías de entre 6.000 y 50.000 euros tributarán al 21%, también un punto menos. Asimismo, las ganancias que superen los 50.000 euros pagarán un 23%, frente al 24% que se aplica ahora.

De concreto, para os ganhos de até 6.000 euros a alíquota que se aplicará a partir de julho será de 19%, frente a 20% atual, enquanto os ganhos entre 6.000 e 50.000 euros serão tributados em 21%, também um ponto a menos. Ainda, os ganhos que superem os 50.000 euros pagarão 23%, frente a 24% que se aplica agora.

El adelanto de la rebaja de la fiscalidad del ahorro se suma así a la rebaja del IRPF que anunció el presidente del Gobierno, Mariano Rajoy, que también se adelanta al 1 de julio de este año y que supondrá un ahorro para los contribuyentes de unos 1.500 millones de euros.

O adiantamento da diminuição da fiscalidade da poupança soma-se à diminuição do IRPF que anunciou o presidente do Governo, Mariano Rajoy, que também se adianta para 1º

de julho deste ano e que suporá uma economia para os contribuintes de aproximadamente 1 bilhão e 500 milhões de euros.

El secretario de Estado de Hacienda también indicó que la rebaja al 15% de la retención a los autónomos supondrá un ahorro para este colectivo de unos 350 millones de euros adicionales. Hasta ahora, el tipo del 15% sólo se aplicaba a los profesionales con rentas inferiores a los 15.000 euros anuales.

O secretário de Estado da Fazenda também indicou que a diminuição para 15% da retenção para os autônomos suporá uma economia para esta coletividade de aproximadamente 350 milhões de euros adicionais. Até agora, a alíquota de 15% somente se aplicava para os profissionais com rendas inferiores aos 15.000 euros anuais.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

En el texto del título, podemos sustituir la palabra "rebaja" con la palabra:

- a) subida.
- b) ascenso.
- c) alza.
- d) incremento.
- e) reducción.

Comentários

A questão pergunta qual das alternativas pode substituir a palavra “rebaja” no título do texto.

Olhem para as alternativas acima e procurem por **palavras sinônimas** ou que tenham o mesmo significado. Por que isso?

Ora, em questões com cinco alternativas só podemos ter uma delas correta. E, se temos alternativas com palavras sinônimas ou com o mesmo sentido, elas não podem ser a resposta da questão, pois se uma delas estiver correta a outra também estará.

Na questão acima, as alternativas **A, B, C e D** têm o sentido de subida, de aumento, de elevação. Assim, podem ser consideradas sinônimas. Logo, não são a resposta da questão.

A palavra “rebaja” significa: diminuição, redução, baixa.

A alternativa correta para esta questão é a alternativa **E**.

Según el texto,

- a) para las ganancias de hasta 6.000 euros el tipo que se aplicaba hasta junio fue del 20%.
- b) la rebaja al 15% de la retención a los autónomos supondrá un ahorro para este colectivo de unos 350.000 euros adicionales.
- c) el adelanto de la rebaja de la fiscalidad del ahorro se suma así a la rebaja del IRPF que supondrá un ahorro para los contribuyentes de unos 1.500.000 de euros.
- d) la rebaja del IVA permitirá un ahorro de 15 euros por persona al mes.
- e) las empresas que no lleguen a incluir los nuevos aguinaldos en la nómina de julio podrán regularizar la situación en la nómina de agosto.

Comentários

A questão quer saber algo a respeito do texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** está correta. Ela afirma que para os ganhos de até 6.000 euros a alíquota que se aplicava até junho era de 20%. Isso está de acordo com o início do sétimo parágrafo do texto: Vejamos:

En concreto, para las ganancias de hasta 6.000 euros el tipo que se aplicará a partir de julio será del 19%, frente al 20% actual...

O texto diz que para os ganhos de até 6.000 euros a alíquota que se aplicará a partir de julho será de 19%, frente a 20% atual. Se a partir de julho será de 19% e 20% é o atual, significa que até junho se aplicava a alíquota de 20%.

A alternativa **B** está errada. O último parágrafo do texto fala em 350 milhões de euros (350.000.000) e não em 350 mil euros (350.000).

A alternativa **C** está errada. O penúltimo parágrafo do texto fala em 1 bilhão e 500 milhões de euros (1.500.000.000) e não em um 1 milhão e 500 mil euros (1.500.000).

A alternativa **D** está errada. O primeiro parágrafo do texto fala em redução do IRPF e não do IVA.

A alternativa **E** está errada. O sexto parágrafo do texto fala em novas retenções e não em "nuevos aguinaldos". A palavra "aguinaldo" significa um presente em dinheiro. Isso seria o nosso 13º salário.

A alternativa correta para esta questão é a letra A.

La recaudación tributaria crece el 3,6% en 2014 por alza de bases imponibles

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

La recaudación tributaria neta de 2014 ascendió a 174.987 millones de euros, el 3,6 % más que en 2013, debido al aumento de las bases imponibles, según un informe publicado hoy por la Agencia Tributaria (AEAT).

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

La recaudación tributaria crece el 3,6% en 2014 por alza de bases imponibles

La recaudación tributaria neta de 2014 ascendió a 174.987 millones de euros, el 3,6 % más que en 2013, debido al aumento de las bases imponibles, según un informe publicado hoy por la Agencia Tributaria (AEAT).

En términos homogéneos (corrigiendo, entre otros elementos, el distinto grado de ejecución de las devoluciones en 2013 y 2014), los ingresos registraron el mismo crecimiento, el 3,6 %.

La AEAT atribuye este incremento al aumento de las bases imponibles, a diferencia de años anteriores en los que la causa eran los ingresos derivados de los cambios normativos.

Hacienda calcula que en 2014 la base imponible agregada de los principales impuestos creció el 2,9 %, la primera tasa positiva tras seis años consecutivos de caídas.

Asimismo, indica que la recuperación de las bases comenzó en el segundo semestre de 2013 y se consolidó en 2014 gracias a la mejora de las rentas de las familias y del consumo.

En el caso de las rentas de las familias, informa de que se registraron tasas positivas desde el segundo trimestre de 2014 como consecuencia de la creación de empleo, del aumento

de las rentas de los empresarios individuales, del sostenido crecimiento de la masa de pensiones y del incremento de las ganancias patrimoniales.

En cambio, destaca la mala evolución de las rentas del capital mobiliario.

Más IVA

En cuanto al gasto, hubo un "fuerte" aumento del gasto final sujeto a IVA y una recuperación del consumo energético, sobre todo el de gasolinas y gasóleo de automoción.

Además, la base imponible del impuesto sobre sociedades creció por tercer año consecutivo, aunque Hacienda recuerda que en 2012 y 2013 el crecimiento se producía fundamentalmente por las medidas normativas destinadas a ensanchar la base del impuesto, mientras que en 2014 el aumento de la base lo determina la positiva evolución de los beneficios.

La Agencia Tributaria informa de que la mejor evolución de las bases imponibles supuso un incremento de los ingresos en todas las grandes figuras impositivas, salvo el impuesto de sociedades.

El mayor crecimiento se registró en el IVA (8,2 %) como consecuencia del aumento del gasto sujeto al impuesto y a las menores devoluciones solicitadas, sobre todo, las correspondientes al ejercicio 2013.

Hacienda subraya la "escasa" importancia en los ingresos de los cambios normativos, que tuvieron un impacto agregado valorado en 125 millones.

El impuesto de sociedades tuvo un impacto de carácter negativo de 1.277 millones, debido a que las medidas sólo estuvieron vigentes temporalmente y a que las nuevas medidas no se concretaron en mayores ingresos en la cuota diferencial de 2014, sino en la minoración de los saldos acumulados de bases imponibles negativas (es decir, en aumentos de ingresos futuros en lugar de ingresos presentes).

Las medidas que entraron en vigor en 2014 como las relacionadas en el IRPF, el nuevo régimen de caja en el IVA, la exención parcial del impuesto sobre la electricidad para los grandes consumidores industriales y el nuevo impuesto sobre gases fluorados de efecto invernadero, tuvieron un impacto neto de 82 millones de euros.

(Fonte: elmundo.es - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

En el texto, está correcto:

- a) la recaudación tributaria neta de 2014 ascendió a 174.987 millones de euros. La AEAT atribuye este incremento a los ingresos derivados de los cambios normativos.
- b) en el caso de las rentas de las familias se registraron tasas positivas desde en 2014.
- c) a la mejora de las rentas de las familias y del consumo consolidó en 2014 la recuperación de las bases imponibles.
- d) La AEAT se encuentra en un edificio en el centro de Madrid.
- e) Hacienda calcula que en 2004 la base imponible agregada de los principales impuestos creció el 2,9 %, la primera tasa positiva tras seis años consecutivos de caídas.

Tuvieron un impacto neto de 82 millones de euros las medidas que entraron en vigor en 2014 como las relacionadas en:

- a) las rentas del capital mobiliario.
- b) el IRPF.
- c) el nuevo régimen de caja en el IVA.
- d) la exención parcial del impuesto sobre la electricidad para los grandes consumidores industriales.
- e) el nuevo impuesto sobre gases fluorados de efecto invernadero.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

La recaudación tributaria crece el 3,6% en 2014 por alza de bases imponibles

A arrecadação tributária cresce 3,6% em 2014 pela alta das bases impositivas

La recaudación tributaria neta de 2014 ascendió a 174.987 millones de euros, el 3,6 % más que en 2013, debido al aumento de las bases imponibles, según un informe publicado hoy por la Agencia Tributaria (AEAT).

A arrecadação tributária líquida de 2014 subiu para 174 bilhões e 987 milhões de euros, 3,6% mais que em 2013, devido ao aumento das bases impositivas, segundo um informe publicado hoje pela Agência Tributária (AEAT).

En términos homogéneos (corrigiendo, entre otros elementos, el distinto grado de ejecución de las devoluciones en 2013 y 2014), los ingresos registraron el mismo crecimiento, el 3,6 %.

Em termos homogêneos (corrigindo, entre outros elementos, o distinto grau de execução das devoluções em 2013 e 2014), os ingressos registraram o mesmo crescimento, 3,6%.

La AEAT atribuye este incremento al aumento de las bases imponibles, a diferencia de años anteriores en los que la causa eran los ingresos derivados de los cambios normativos.

A AEAT atribuiu este incremento ao aumento das impositivas, diferente de anos anteriores nos quais a causa eram os ingressos derivados das mudanças normativas.

Hacienda calcula que en 2014 la base imponible agregada de los principales impuestos creció el 2,9 %, la primera tasa positiva tras seis años consecutivos de caídas.

A Fazenda calcula que em 2014 a base impositiva agregada dos principais impostos cresceu 2,9%, a primeira taxa positiva após seis anos consecutivos de quedas.

Asimismo, indica que la recuperación de las bases comenzó en el segundo semestre de 2013 y se consolidó en 2014 gracias a la mejora de las rentas de las familias y del consumo.

Também, indica que a recuperação das bases começou no segundo semestre de 2013 e se consolidou em 2014 graças à melhora das rendas das famílias e do consumo.

En el caso de las rentas de las familias, informa de que se registraron tasas positivas desde el segundo trimestre de 2014 como consecuencia de la creación de empleo, del aumento de las rentas de los empresarios individuales, del sostenido crecimiento de la masa de pensiones y del incremento de las ganancias patrimoniales.

No caso das rendas das famílias, informa que se registraram taxas positivas desde o segundo trimestre de 2014 como consequência da criação de emprego, do aumento das rendas dos empresários individuais, do sustentado crescimento da massa de pensões e do incremento dos ganhos patrimoniais.

En cambio, destaca la mala evolución de las rentas del capital mobiliario.

Em troca, destaca a má evolução das rendas do capital mobiliário.

Más IVA

Mais IVA

En cuanto al gasto, hubo un "fuerte" aumento del gasto final sujeto a IVA y una recuperación del consumo energético, sobre todo el de gasolinas y gasóleo de automoción.

Quanto ao gasto, houve um "forte" aumento do gasto final sujeito ao IVA e uma recuperação do consumo energético, sobretudo o de gasolina e do diesel de automóveis.

Además, la base imponible del impuesto sobre sociedades creció por tercer año consecutivo, aunque Hacienda recuerda que en 2012 y 2013 el crecimiento se producía fundamentalmente por las medidas normativas destinadas a ensanchar la base del impuesto, mientras que en 2014 el aumento de la base lo determina la positiva evolución de los beneficios.

Além disso, a base imponível do imposto sobre sociedades cresceu pelo terceiro ano consecutivo, embora a Fazenda recorde que em 2012 e 2013 o crescimento produzir-se-ia fundamentalmente pelas medidas normativas destinadas a ampliar a base do imposto, enquanto em 2014 o aumento da base foi determinado pela positiva evolução dos benefícios.

La Agencia Tributaria informa de que la mejor evolución de las bases imponibles supuso un incremento de los ingresos en todas las grandes figuras impositivas, salvo el impuesto de sociedades.

A Agência Tributária informa que a melhor evolução das bases imponíveis supôs um aumento dos ingressos em todas as grandes figuras impositivas, salvo o imposto de sociedades.

El mayor crecimiento se registró en el IVA (8,2 %) como consecuencia del aumento del gasto sujeto al impuesto y a las menores devoluciones solicitadas, sobre todo, las correspondientes al ejercicio 2013.

O maior crescimento se registrou no IVA (8,2%) como consequência do aumento do gasto sujeito ao imposto e às menores devoluções solicitadas, sobretudo, as correspondentes ao exercício de 2013.

Hacienda subraya la "escasa" importancia en los ingresos de los cambios normativos, que tuvieron un impacto agregado valorado en 125 millones.

A Fazenda sublinha a "escassa" importância nos ingressos das mudanças normativas, que tiveram um impacto agregado valorado em 125 milhões.

El impuesto de sociedades tuvo un impacto de carácter negativo de 1.277 millones, debido a que las medidas sólo estuvieron vigentes temporalmente y a que las nuevas medidas no se concretaron en mayores ingresos en la cuota diferencial de 2014, sino en la minoración de los saldos acumulados de bases imponibles negativas (es decir, en aumentos de ingresos futuros en lugar de ingresos presentes).

O imposto de sociedades teve um impacto de caráter negativo de 1 bilhões e 277 milhões, devido a que as medidas somente estiveram vigentes temporariamente e a que as novas medidas não se concretizaram em maiores ingressos na quota diferencial de 2014, mais sim na redução dos saldos acumulados de bases imponíveis negativas (é dizer, em aumentos de ingressos futuros em lugar de ingressos presentes).

Las medidas que entraron en vigor en 2014 como las relacionadas en el IRPF, el nuevo régimen de caja en el IVA, la exención parcial del impuesto sobre la electricidad para los

grandes consumidores industriales y el nuevo impuesto sobre gases fluorados de efecto invernadero, tuvieron un impacto neto de 82 millones de euros.

As medidas que entraram em vigor em 2014 como as relacionadas no IRPF, no novo regime de caixa no IVA, na isenção parcial do imposto sobre a eletricidade para os grandes consumidores industriais e no novo imposto sobre gases fluorados de efeito estufa, tiveram um impacto líquido de 82 milhões de euros.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

En el texto, está correcto:

- a) la recaudación tributaria neta de 2014 ascendió a 174.987 millones de euros. La AEAT atribuye este incremento a los ingresos derivados de los cambios normativos.
- b) en el caso de las rentas de las familias se registraron tasas positivas desde en 2014.
- c) a la mejora de las rentas de las familias y del consumo consolidó en 2014 la recuperación de las bases imponibles.
- d) La AEAT se encuentra en un edificio en el centro de Madrid.
- e) Hacienda calcula que en 2004 la base imponible agregada de los principales impuestos creció el 2,9 %, la primera tasa positiva tras seis años consecutivos de caídas.

Comentários

A questão quer saber qual é a alternativa correta em relação ao texto.

A alternativa **A** está errada porque a arrecadação tributária líquida de 2014 aumentou devido ao aumento das bases imponíveis, conforme explica o primeiro parágrafo do texto.

A alternativa **B** não está totalmente errada. Na verdade, ela está incompleta, pois o sexto parágrafo do texto informa que se registraram taxas positivas no segundo trimestre de 2014. No entanto, como verificaremos adiante, há alternativa mais completa que essa. Numa prova da ESAF temos que ficar atentos para questões mais certas e mais erradas.

A alternativa **C** está de acordo com o quinto parágrafo do texto.

Asimismo, indica que la recuperación de las bases comenzó en el segundo semestre de 2013 y se consolidó en 2014 gracias a la mejora de las rentas de las familias y del consumo.

A alternativa **D** não está no texto. Se não está no texto, está errado.

A alternativa **E** está errada. Ela foi baseada no quarto parágrafo do texto. Trocou-se o ano 2014 por 2004. Isso foi feito para testar a atenção do aluno.

A alternativa correta é a letra **C**.

Tuvieron un impacto neto de 82 millones de euros las medidas que entraron en vigor en 2014 como las relacionadas en:

- a) las rentas del capital mobiliario.
- b) el IRPF.
- c) el nuevo régimen de caja en el IVA.
- d) la exención parcial del impuesto sobre la electricidad para los grandes consumidores industriales.
- e) el nuevo impuesto sobre gases fluorados de efecto invernadero.

Comentários

Cuidado com esse tipo de questão. Ela pode aparecer na prova e pegar muita gente de surpresa.

A questão foi baseada no último parágrafo do texto.

Las medidas que entraron en vigor en 2014 como las relacionadas en el IRPF, el nuevo régimen de caja en el IVA, la exención parcial del impuesto sobre la electricidad para los grandes consumidores industriales y el nuevo impuesto sobre gases fluorados de efecto invernadero, tuvieron un impacto neto de 82 millones de euros.

Notem que o enunciado não informa se é para marcar a alternativa certa ou a alternativa errada. Isso foi feito de propósito. Isso foi feito para confundir. Aqui testamos o raciocínio lógico do aluno.

Por que fizemos a questão dessa forma?

É porque a ESAF não tem muito mais o que inovar em termos de questões. E, se fôssemos chamados para montar a prova para a ESAF, colocaríamos uma questão como essa na prova para embolar o meio de campo dos candidatos. Com certeza, choveriam recursos. □

Vejam, as alternativas **B, C, D** e **E** estão de acordo com o texto. No entanto, a alternativa **A** destoa completamente do texto.

O que isso quer dizer?

Quer dizer que não podemos ter mais de uma alternativa certa para uma mesma questão. Desse modo, se as alternativas **B, C, D e E** estão de acordo com o texto e a alternativa A é a única que não está de acordo com o texto, ela é a resposta. Repetimos que o enunciado não informa se é para marcar a certa ou a errada. Aí é uma questão de lógica (não pode haver mais de uma alternativa correta para a questão).

A resposta para esta questão é a letra **A**.

La siempre pendiente reforma fiscal

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

La crisis dejó desnuda más de una certeza. Pero en el caso de las cuentas públicas españolas, le arrebató de un tirón el ropaje del superávit. El estallido de la burbuja inmobiliaria reventó una fuente extraordinaria de ingresos.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

La siempre pendiente reforma fiscal

La crisis dejó desnuda más de una certeza. Pero en el caso de las cuentas públicas españolas, le arrebató de un tirón el ropaje del superávit. El estallido de la burbuja inmobiliaria reventó una fuente extraordinaria de ingresos. El súbito repunte del desempleo y el desplome del consumo hicieron el resto: en dos años, se pasó de un confortable saldo positivo al mayor déficit público de la democracia (un 11% del PIB en 2009).

Tras un primer intento de responder a la crisis con una expansión del gasto público, la presión de los mercados y de Bruselas impusieron la austeridad. En los impuestos, se sucedieron subidas mayúsculas, coronadas en 2014, año en el que familias y empresas soportaron el mayor tipo medio (un 15,2% de las bases imponibles) en los principales tributos en más de dos décadas.

En el lado de los gastos, hubo recortes a mansalva. Ha habido mordiscos a la sanidad y la educación, competencia de las comunidades autónomas, reducción de empleo, eliminación de empresas públicas y más contención en el gasto corriente. La factura fue mucho peor para algunas políticas sociales (cooperación o dependencia) o para la inversión pública, una partida en la que todas las Administraciones apenas sumaron el 2% del PIB en 2014, tras un tijeretazo acumulado de más del 60% en siete años. El gasto

en investigación y desarrollo también salió mal parado, de modo que, incluyendo el que hacen las empresas, no pasa del 1,2% del PIB, muy lejos del objetivo de alcanzar el 3%.

Los ajustes tuvieron que ser más intensos aún para compensar el aumento del gasto en prestaciones por desempleo e intereses de la deuda. Además, las arcas públicas han tenido que costear en estos siete años ayudas a la banca por más de 50.000 millones, una cantidad equivalente al 5% del PIB. Y todo ello se hizo en un entorno de recesión casi continua, que el propio ajuste contribuyó a empeorar en 2012 y 2013, cuando Bruselas y el Banco Central Europeo exigieron apretar el acelerador de la austeridad como contrapartida a su apoyo ante la sequía de financiación que sufría España.

(Fonte: elpais.es - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

De acuerdo con el texto, el estallido de la burbuja inmobiliaria _____ una fuente extraordinaria de ingresos.

- a) alzó
- b) aumentó
- c) izó
- d) destrozó
- e) embelleció

El gasto en investigación y desarrollo:

- a) no alcanzó su objetivo.
- b) alcanzó su objetivo.
- c) fue mejor de lo esperado em 24%.
- d) incluso llegó a valores internacionales.
- e) fue mayor que la de Francia.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

La siempre pendiente reforma fiscal

A sempre pendente reforma fiscal

La crisis dejó desnuda más de una certeza. Pero en el caso de las cuentas públicas españolas, le arrebató de un tirón el ropaje del superávit. El estallido de la burbuja inmobiliaria reventó una fuente extraordinaria de ingresos. El súbito repunte del desempleo y el desplome del consumo hicieron el resto: en dos años, se pasó de un confortable saldo positivo al mayor déficit público de la democracia (un 11% del PIB en 2009).

A crise deixou nua mais de uma certeza. Porém no caso das contas públicas espanholas, um puxão retirou a roupagem do superávit. O estouro da bolha imobiliária arrebatou uma fonte extraordinária de ingressos. O súbito aumento do desemprego e a queda do consumo fizeram o resto: em dois anos, passou-se de um confortável saldo positivo para o maior déficit público da democracia (11% do PIB em 2009).

*****reventar** = arrebentar.

Tras un primer intento de responder a la crisis con una expansión del gasto público, la presión de los mercados y de Bruselas impusieron la austeridad. En los impuestos, se sucedieron subidas mayúsculas, coronadas en 2014, año en el que familias y empresas soportaron el mayor tipo medio (un 15,2% de las bases imponibles) en los principales tributos en más de dos décadas.

Após uma primeira tentativa de responder à crise com uma expansão do gasto público, a pressão dos mercados e de Bruxelas impuseram a austeridade. Nos impostos, sucederam-se subidas maiúsculas, coroadas em 2014, ano em que famílias e empresas suportaram a maior alíquota média (15,2% das bases imponíveis) nos principais tributos em mais de duas décadas.

En el lado de los gastos, hubo recortes a mansalva. Ha habido mordiscos a la sanidad y la educación, competencia de las comunidades autónomas, reducción de empleo, eliminación de empresas públicas y más contención en el gasto corriente. La factura fue mucho peor para algunas políticas sociales (cooperación o dependencia) o para la inversión pública, una partida en la que todas las Administraciones apenas sumaron el 2% del PIB en 2014, tras un tijeretazo acumulado de más del 60% en siete años. El gasto

en investigación y desarrollo también salió mal parado, de modo que, incluyendo el que hacen las empresas, no pasa del 1,2% del PIB, muy lejos del objetivo de alcanzar el 3%.

No lado dos gastos, houve cortes em abundância. Há havido mordidas na saúde e na educação, na competência das comunidades autônomas, na redução do emprego, na eliminação de empresas públicas e mais contenção no gasto corrente. A fatura foi muito pior para algumas políticas sociais (cooperação ou dependência) ou para o investimento público, uma parte em que todas as Administrações apenas somaram 2% do PIB em 2014, após uma tesourada acumulada de mais de 60% em sete anos. O gasto em pesquisa e desenvolvimento também saiu pior que o esperado, de modo que, incluindo o que fazem as empresas, não passa de 1,2% do PIB, muito longe do objetivo de alcançar 3%.

*****Mansalva** = em abundância, em grande quantidade.

*****Mal parado** = pior que o esperado.

*****Bien parado** = melhor que o esperado.

Los ajustes tuvieron que ser más intensos aún para compensar el aumento del gasto en prestaciones por desempleo e intereses de la deuda. Además, las arcas públicas han tenido que costear en estos siete años ayudas a la banca por más de 50.000 millones, una cantidad equivalente al 5% del PIB. Y todo ello se hizo en un entorno de recesión casi continua, que el propio ajuste contribuyó a empeorar en 2012 y 2013, cuando Bruselas y el Banco Central Europeo exigieron apretar el acelerador de la austeridad como contrapartida a su apoyo ante la sequía de financiación que sufría España.

Os ajustes tiveram que ser mais intensos ainda para compensar o aumento do gasto em ajudas (às pessoas) pelo desemprego e juros da dívida. Além disso, os cofres públicos hão tido que custear nestes sete anos ajudas para os bancos em mais de 50 bilhões, uma quantidade equivalente a 5% do PIB. E tudo isso se faz em um entorno de recessão quase contínua, que o próprio ajuste contribuiu para piorar em 2012 e 2013, quando Bruxelas e o Banco Central Europeu exigiram apertar o acelerador da austeridade como contrapartida para seu apoio ante a seca de financiamento que sofria a Espanha.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

De acuerdo con el texto, el estallido de la burbuja inmobiliaria _____ una fuente extraordinaria de ingresos.

a) alzó

- b) aumentó
- c) izó
- d) destrozó
- e) embelleció

Comentários

Essa é uma questão muito parecida com questões que costumam aparecer nas provas.

Para quem pratica bastante leitura e tradução não há dificuldade com os verbos apresentados nas alternativas. Eles significam: **alçou, aumentou, içou, destrozou, embelezou.**

E mais, o aluno mais atento percebeu que as alternativas **A, B e C** possuem o mesmo sentido (alçar, aumentar, içar), ou seja, são **alternativas sinônimas**. Assim, já se elimina, de pronto, essas alternativas, pois elas não podem ser a resposta da questão.

Restaram duas alternativas para serem analisadas. Então, vamos olhar para a parte do texto em que foi baseada a questão:

El estallido de la burbuja inmobiliaria reventó una fuente extraordinaria de ingresos.

Notamos que o enunciado retirou o verbo “**reventó**” e deixou uma lacuna para ser preenchida com as alternativas do texto.

A alternativa **D** traz o verbo “**embelleció**” que significa **embelezou**. O verbo embelezar não cabe dentro do contexto do texto.

Pronto, questão resolvida, pois sobrou somente a alternativa **D**.

O verbo “**reventar**” significa **arrebentar, estropiar, danificar, romper**.

A alternativa correta para a questão é a letra **D**.

El gasto en investigación y desarrollo:

- a) no alcanzó su objetivo.
- b) alcanzó su objetivo.
- c) fue mejor de lo esperado em 24%.
- d) incluso llegó a valores internacionales.
- e) fue mayor que la de Francia.

Comentários

O aluno com olhar mais atento, verificou que temos na questão **alternativas antônimas**.

As alternativas **A** e **B** são uma oposta a outra. Então, não poderiam as duas estarem erradas ao mesmo tempo. Uma delas pode estar certa. Logo, as demais alternativas (**C**, **D** e **E**) seriam descartadas sem serem analisadas.

A resposta para a questão está no último período do terceiro parágrafo do texto. Vejamos:

El gasto en investigación y desarrollo también salió mal parado, de modo que, incluyendo el que hacen las empresas, no pasa del 1,2% del PIB, muy lejos del objetivo de alcanzar el 3%.

No período acima, verificamos que o gasto com pesquisa e desenvolvimento está muito longe do objetivo de alcançar 3%. Logo, não alcançou seu objetivo.

A alternativa correta para a questão é a letra **A**.

La tecnología aligera la carga de trabajo de los inspectores de fábricas

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

Los ojos de P.V. Manel Ranathunga recorren el espacio de arriba a abajo mientras ella camina lentamente a través de la fábrica de té Hidellana, ubicada a alrededor de 80 kilómetros de Colombo, la capital de Sri Lanka.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

La tecnología aligera la carga de trabajo de los inspectores de fábricas

Los ojos de P.V. Manel Ranathunga recorren el espacio de arriba a abajo mientras ella camina lentamente a través de la fábrica de té Hidellana, ubicada a alrededor de 80 kilómetros de Colombo, la capital de Sri Lanka.

En el área de secado del té, un enchufe eléctrico llama su atención. “Los cables no están conectados correctamente”, explica. Levanta su tableta y toma dos fotografías.

“Con la tableta todo es más fácil, hasta puedo registrar las imágenes”.

Ranathunga, de 45 años, es una inspectora laboral en la Oficina de trabajo del Distrito Oriental de Colombo. Su trabajo consiste en inspeccionar 40 fábricas en el distrito y garantizar que respeten las leyes y las normas del trabajo, y que los trabajadores tengan un ambiente seguro y saludable.

Ella hace este trabajo desde hace más de 14 años. En 2013, cuando comenzó a utilizar la tableta, su manera de trabajar cambió. Pero no se trata sólo de la posibilidad de tomar fotos, sino que se trata de un sistema de aplicación para la inspección laboral, cuyo acrónimo en inglés es LISA.

LISA fue desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo (OIT) con el apoyo del ministerio de Trabajo de Estados Unidos (USDOL). Fueron necesarios cinco años para

desarrollar la aplicación, que reúne todos los elementos relativos a la inspección laboral en solo un sistema. En 2013, Sri Lanka se convirtió en el primer país de Asia Meridional en usarlo.

Ranathunga forma parte de uno de los primeros grupos de 400 inspectores laborales formados por la OIT para utilizar LISA. En el pasado, su trabajo nunca había sido tan fácil ni rápido. Para inspeccionar las diversas fábricas, ella tenía que llevar consigo más de 10 formularios que describían las leyes del trabajo, además de su pesado libro de registro. En cada fábrica, ella tenía que completar los formularios y tomar notas, y después trabajar otras tres horas en casa para redactar los informes. Pero con LISA, la pila de papeles ya no es necesaria y su trabajo finaliza en el lugar.

(Fonte: ilo.org - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

Podemos deducir del texto:

- a) El sistema LISA fue desarrollado por científicos estadounidenses
- b) El sistema LISA eliminó varios formularios, además del libro de registro que Ranathunga utilizaba en las inspecciones.
- c) El sistema LISA sirve sólo para tomar fotos.
- d) Ranathunga camina 80 kilómetros dentro de la fábrica.
- e) Ranathunga ha estado trabajando 45 años en el mismo lugar.

En el texto del título, la palabra "aligera" no se puede sustituir por:

- a) acelera
- b) agiliza
- c) apresura
- d) merma
- e) impulsa

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

La tecnología aligera la carga de trabajo de los inspectores de fábricas

A tecnologia acelera a carga de trabalho dos inspetores de fábricas

Los ojos de P.V. Manel Ranathunga recorren el espacio de arriba a abajo mientras ella camina lentamente a través de la fábrica de té Hidellana, ubicada a alrededor de 80 kilómetros de Colombo, la capital de Sri Lanka.

Os olhos de P.V. Manel Ranathunga correm o espaço de cima para baixo enquanto ela caminha lentamente no meio da fábrica de chá Hidellana, localizada a cerca de 80 quilômetros de Colombo, a capital do Sri Lanka.

En el área de secado del té, un enchufe eléctrico llama su atención. “Los cables no están conectados correctamente”, explica. Levanta su tableta y toma dos fotografías.

Na área de secagem do chá, uma tomada elétrica chama a atenção. “Os cabos não estão conectados corretamente”, explica. Levanta seu tablet e tira duas fotografias.

“Con la tableta todo es más fácil, hasta puedo registrar las imágenes”.

“Com o tablet tudo é mais fácil, até posso registrar as imagens”.

Ranathunga, de 45 años, es una inspectora laboral en la Oficina de trabajo del Distrito Oriental de Colombo. Su trabajo consiste en inspeccionar 40 fábricas en el distrito y garantizar que respeten las leyes y las normas del trabajo, y que los trabajadores tengan un ambiente seguro y saludable.

Ranathunga, de 45 anos, é uma inspetora laboral no Escritório de trabalho do Distrito Oriental de Colombo. Seu trabalho consiste em inspecionar 40 fábricas no distrito e garantir que respeitem as leis e as normas do trabalho, e que os trabalhadores tenham um ambiente seguro e saudável.

Ella hace este trabajo desde hace más de 14 años. En 2013, cuando comenzó a utilizar la tableta, su manera de trabajar cambió. Pero no se trata sólo de la posibilidad de tomar fotos, sino que se trata de un sistema de aplicación para la inspección laboral, cuyo acrónimo en inglés es LISA.

Ela faz este trabalho a mais de 14 anos. Em 2013, quando começou a utilizar o tablet, sua maneira de trabalhar mudou. Porém, não se trata somente da possibilidade de tirar fotografias, mas também se trata de um sistema de aplicação para a inspeção laboral, cujas siglas em inglês é LISA.

LISA fue desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo (OIT) con el apoyo del ministerio de Trabajo de Estados Unidos (USDOL). Fueron necesarios cinco años para desarrollar la aplicación, que reúne todos los elementos relativos a la inspección laboral en solo un sistema. En 2013, Sri Lanka se convirtió en el primer país de Asia Meridional en usarlo.

LISA foi desenvolvida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) com o apoio do ministério do Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Foram necessários cinco anos para desenvolver a aplicação, que reúne todos os elementos relativos à inspeção laboral em somente um sistema. Em 2013, o Sri Lanka converteu-se no primeiro país da Ásia Meridional a usá-lo.

Ranathunga forma parte de uno de los primeros grupos de 400 inspectores laborales formados por la OIT para utilizar LISA. En el pasado, su trabajo nunca había sido tan fácil ni rápido. Para inspeccionar las diversas fábricas, ella tenía que llevar consigo más de 10 formularios que describían las leyes del trabajo, además de su pesado libro de registro. En cada fábrica, ella tenía que completar los formularios y tomar notas, y después trabajar otras tres horas en casa para redactar los informes. Pero con LISA, la pila de papeles ya no es necesaria y su trabajo finaliza en el lugar.

Ranathunga faz parte de um dos primeiros grupos de 400 inspetores laborais formados pela OIT para utilizar o LISA. No passado, seu trabalho nunca havia sido tão fácil nem rápido. Para inspecionar as diversas fábricas, ela tinha que levar consigo mais de 10 formulários que descreviam as leis do trabalho, além de seu pesado livro de registro. Em cada fábrica, ela tinha que completar os formulários e tomar notas, e depois trabalhar outras três horas em casa para redigir os relatórios. Porém com LISA, a pilha de papéis já não é necessária e seu trabalho termina no lugar (de inspeção).

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

Podemos deducir del texto:

a) El sistema LISA fue desarrollado por científicos estadounidenses

- b) El sistema LISA eliminó varios formularios, además del libro de registro que Ranathunga utilizaba en las inspecciones.
- c) El sistema LISA sirve sólo para tomar fotos.
- d) Ranathunga camina 80 kilómetros dentro de la fábrica.
- e) Ranathunga ha estado trabajando 45 años en el mismo lugar.

Comentários

A questão quer saber algo a respeito do texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** assevera incorretamente que o sistema LISA foi desenvolvido por cientistas americanos. Verificamos no primeiro período do sexto parágrafo do texto (abaixo) que o sistema foi desenvolvido pela OIT com o apoio do ministério do Trabalho dos Estados Unidos.

LISA fue desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo (OIT) con el apoyo del ministerio de Trabajo de Estados Unidos (USDOL).

A alternativa **B** assevera corretamente que podemos deduzir do texto que o sistema LISA eliminou vários formulários, além do livro de registro que Ranathunga utilizada nas inspeções. Isso vai ao encontro do último parágrafo do texto. Vejam:

Ranathunga forma parte de uno de los primeros grupos de 400 inspectores laborales formados por la OIT para utilizar LISA. En el pasado, su trabajo nunca había sido tan fácil ni rápido. Para inspeccionar las diversas fábricas, ella tenía que llevar consigo más de 10 formularios que describían las leyes del trabajo, además de su pesado libro de registro. En cada fábrica, ella tenía que completar los formularios y tomar notas, y después trabajar otras tres horas en casa para redactar los informes. Pero con LISA, la pila de papeles ya no es necesaria y su trabajo finaliza en el lugar.

Notem que o texto informa que Ranathunga tinha que levar consigo mais de 10 formulários, além do pesado livro de registro. A forma verbal **“tinha que levar”** dá a entender que ela levava e hoje não leva mais os formulários e o livro. Assim, podemos deduzir que os formulários e os livros foram eliminados pelo sistema LISA.

A alternativa **C** assevera equivocadamente que o sistema LISA serve somente para tirar fotografias. No entanto, o quinto parágrafo do texto informa que o sistema não se trata somente de tirar fotos, mas também se trata de um sistema de aplicação para a inspeção do trabalho. Vejam:

Ella hace este trabajo desde hace más de 14 años. En 2013, cuando comenzó a utilizar la tableta, su manera de trabajar cambió. Pero no se trata sólo de la posibilidad de tomar fotos, sino que se trata de un sistema de aplicación para la inspección laboral, cuyo acrónimo en inglés es LISA.

A alternativa **D** assevera de forma errada que Ranathunga caminha 80 quilômetros dentro da fábrica. Na verdade, o que o texto disse ele caminha lentamente numa fábrica que fica a 80 quilômetros de Colombo. Vejam:

Los ojos de P.V. Manel Ranathunga recorren el espacio de arriba a abajo mientras ella camina lentamente a través de la fábrica de té Hidellana, ubicada a alrededor de 80 kilómetros de Colombo, la capital de Sri Lanka.

A alternativa **E** assevera equivocadamente que Ranathunga há estado trabalhando 45 anos no mesmo lugar. Na verdade, 45 anos é a idade de Ranathunga. Essa informação está no primeiro período do quarto parágrafo do texto. Vejamos:

Ranathunga, de 45 años, es una inspectora laboral en la Oficina de trabajo del Distrito Oriental de Colombo.

A alternativa correta para a questão é a letra **B**.

En el texto del título, la palabra "aligera" no se puede sustituir por:

- a) acelera
- b) agiliza
- c) apresura
- d) merma
- e) impulsa

Comentários

A questão pergunta qual palavra das alternativas pode substituir a palavra "aligera".

A palavra "aligera" vem do verbo "aligerar" que significa **correr, apressar, acelerar**.

Assim, diante das alternativas propostas verificamos que apenas a alternativa **D** não pode substituir a palavra "aligera". A palavra "merma" vem do verbo "mermar" que significar **diminuir**.

A alternativa correta para a questão é a letra **D**.

Liliana Godia se libra del fraude

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

Los Godia han llegado a un acuerdo con la Fiscalía. El esposo de la empresaria y mecenas Liliana Godia y el primo que gestiona su patrimonio han aceptado penas de dos y un año de cárcel, respectivamente, tras devolver a Hacienda más de 4 millones defraudados. El acuerdo con la Fiscalía y las acusaciones ejercidas por la Agencia Tributaria y la Generalitat exculpa a Liliana Godia mientras que su marido Manuel Torreblanca Ramírez asume toda la responsabilidad del presunto fraude contra Hacienda.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

Liliana Godia se libra del fraude

Los Godia han llegado a un acuerdo con la Fiscalía. El esposo de la empresaria y mecenas Liliana Godia y el primo que gestiona su patrimonio han aceptado penas de dos y un año de cárcel, respectivamente, tras devolver a Hacienda más de 4 millones defraudados. El acuerdo con la Fiscalía y las acusaciones ejercidas por la Agencia Tributaria y la Generalitat exculpa a Liliana Godia mientras que su marido Manuel Torreblanca Ramírez asume toda la responsabilidad del presunto fraude contra Hacienda.

Tanto Torreblanca como Francisco Javier Amat, primo de la heredera, admiten hasta nueve delitos contra la Hacienda Pública y penas no superiores a los dos años, lo que les permitirá eludir su ingreso en prisión, según adelantó ayer Expansión. En el acuerdo, que deberá ser ratificado en juicio, la Fiscalía pide el archivo de la causa para Liliana Godia, contra quien se querelló hace dos años, al admitir que «la administración y tutela» del patrimonio de la heredera ha correspondido siempre a su primo y por su «condición de socia simbólica» de la entidad BCN Godia, con la que se perpetró parte del fraude fiscal.

El pacto sostiene que Francisco Javier Amat no sólo asumió la gestión del patrimonio de Godia entre 1997 y 2005, cuando estuvo «parcialmente incapacitada», sino también entre

los años investigados, de 2007 a 2011, de forma que adoptaba las decisiones «con total autonomía». En julio de 2013, los acusados consignaron en el juzgado 5,2 millones de euros para reparar el perjuicio causado a Hacienda mediante la evasión de los impuestos de IRPF, IVA y patrimonio y, entre septiembre de 2013 y abril de 2014, devolvieron a la Agencia Tributaria 2,9 millones por las cuotas defraudadas y los intereses correspondientes.

En el acuerdo, Torreblanca y Amat aceptan multas de 2,4 millones de euros y el pago de una indemnización de 2,2 millones a la Agencia Tributaria, cantidades que se abonarán con los 5,2 millones que los acusados entregaron al juzgado en 2013.

En el escrito pactado, Manuel Torreblanca asume que entre los años 2007 y 2011 se sirvió de sociedades vinculadas a él «para incumplir su obligación de tributar las rentas percibidas» por los servicios que prestaba como consejero y de administrador de varias entidades y como partícipe al 50% en el capital de la entidad Barcel Euro.

El acusado, añade el escrito de conformidad, «no pagó nada y ni siquiera presentó declaración de IRPF en ningún ejercicio: ante el fisco era un sujeto no declarante que ni siquiera disponía de una cuenta bancaria a su nombre», con lo que entre los años 2007 y 2011 defraudó a la Agencia Tributaria 1,6 millones de euros.

El acuerdo sostiene que el esposo de Liliana Godia contabilizó como gastos propios de la empresa BCN Godia que administraba «bienes y servicios para el uso y disfrute exclusivamente particular de la familia Godia-Torreblanca», con lo que causó un fraude de 348.393 euros al fisco en el ejercicio de 2008.

(Fonte: elmundo.es - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

Adoptaba las decisiones con total autonomía:

- a) Liliana Godia
- b) José Javier Amat
- c) Manuel Ramírez

d) Godia-Torreblanca

e) Amat

No pagó nada y ni siquiera presentó declaración de IRPF en ningún ejercicio:

a) Lilibana Godia

b) Francisco Javier Torreblanca Amat

c) Manuel Torreblanca

d) Godia-Torreblanca

e) Amat

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

Liliana Godia se libra del fraude

Liliana Godia se livra da fraude

Los Godia han llegado a un acuerdo con la Fiscalía. El esposo de la empresaria y mecenas Liliana Godia y el primo que gestiona su patrimonio han aceptado penas de dos y un año de cárcel, respectivamente, tras devolver a Hacienda más de 4 millones defraudados. El acuerdo con la Fiscalía y las acusaciones ejercidas por la Agencia Tributaria y la Generalitat exculpa a Liliana Godia mientras que su marido Manuel Torreblanca Ramírez asume toda la responsabilidad del presunto fraude contra Hacienda.

Os Godia não chegaram a um acordo com a Promotoria. O esposo da empresária e mecenas Liliana Godia e o primo que gerencia seu patrimônio não aceitaram penas de dois e um ano de prisão, respectivamente, após devolver para a Fazenda mais de 4 milhões fraudados. O acordo com a Promotoria e as acusações exercidas pela Agência Tributária e pela Generalitat absolve Liliana Godia enquanto seu marido Manuel Torreblanca Ramírez assume toda a responsabilidade da presumida fraude contra a Fazenda.

*****Mecenas** = pessoas que patrocina as artes e as ciências.

Tanto Torreblanca como Francisco Javier Amat, primo de la heredera, admiten hasta nueve delitos contra la Hacienda Pública y penas no superiores a los dos años, lo que les permitirá eludir su ingreso en prisión, según adelantó ayer Expansión. En el acuerdo, que deberá ser ratificado en juicio, la Fiscalía pide el archivo de la causa para Liliana Godia, contra quien se querelló hace dos años, al admitir que «la administración y tutela» del patrimonio de la heredera ha correspondido siempre a su primo y por su «condición de socia simbólica» de la entidad BCN Godia, con la que se perpetró parte del fraude fiscal.

Tanto Torreblanca como Francisco Javier Amat, primo da herdeira, admitem até nove delitos contra a Fazenda Pública e penas não superior a dois anos, o que permitirá prescindir seus ingressos na prisão, segundo adiantou ontem Expansión. No acordo, que deverá ser ratificado em juízo, a Promotoria pede o arquivamento da causa para Liliana Godia, contra quem se demandou há dois anos, ao admitir que “a administração e tutela” do patrimônio da herdeira há correspondido a seu primo e por sua “condição de sócia simbólica” da entidade BCN Godia, com a qual se perpetrou parte da fraude fiscal.

El pacto sostiene que Francisco Javier Amat no sólo asumió la gestión del patrimonio de Godia entre 1997 y 2005, cuando estuvo «parcialmente incapacitada», sino también entre los años investigados, de 2007 a 2011, de forma que adoptaba las decisiones «con total autonomía». En julio de 2013, los acusados consignaron en el juzgado 5,2 millones de euros para reparar el perjuicio causado a Hacienda mediante la evasión de los impuestos de IRPF, IVA y patrimonio y, entre septiembre de 2013 y abril de 2014, devolvieron a la Agencia Tributaria 2,9 millones por las cuotas defraudadas y los intereses correspondientes.

O pacto sustenta que Francisco Javier Amat não somente assumiu a gestão do patrimônio de Godia entre 1997 e 2005, quando esteve “parcialmente incapacitada”, mas também entre os anos investigados, de 2007 a 2011, de forma que adotava as decisões “com total autonomia”. Em julho de 2013, os acusados consignaram no tribunal 5 milhões e 200 mil euros para reparar o prejuízo causado à Fazenda mediante a evasão dos impostos de IRPF, IVA e patrimônio e, entre setembro de 2013 e abril de 2014, devolvendo para a Agência Tributária 2 milhões e novecentos mil pelas cotas fraudadas e pelos juros correspondentes.

En el acuerdo, Torreblanca y Amat aceptan multas de 2,4 millones de euros y el pago de una indemnización de 2,2 millones a la Agencia Tributaria, cantidades que se abonarán con los 5,2 millones que los acusados entregaron al juzgado en 2013.

No acordo, Torreblanca e Amat aceitam multas de 2 milhões 4 quatrocentos mil euros e o pagamento de uma indenização de 2 milhões e 200 mil para a Agência Tributária, quantidades que se pagarão com os 5 milhões e 200 mil que os acusados entregaram ao tribunal em 2013.

En el escrito pactado, Manuel Torreblanca asume que entre los años 2007 y 2011 se sirvió de sociedades vinculadas a él «para incumplir su obligación de tributar las rentas percibidas» por los servicios que prestaba como consejero y de administrador de varias entidades y como partícipe al 50% en el capital de la entidad Barcel Euro.

No acordo pactuado, Manuel Torreblanca assume que entre os anos 2007 e 2011 se serviu de sociedades vinculadas a ele “para não cumprir sua obrigação de tributar as rendas recebidas” pelos serviços que prestava como conselheiro e como administrador de várias entidades e como partícipe de 50% no capital da entidade Barcel Euro.

El acusado, añade el escrito de conformidad, «no pagó nada y ni siquiera presentó declaración de IRPF en ningún ejercicio: ante el fisco era un sujeto no declarante que ni siquiera disponía de una cuenta bancaria a su nombre», con lo que entre los años 2007 y 2011 defraudó a la Agencia Tributaria 1,6 millones de euros.

O acusado, acrescentou o acordo de conformidade, “não pagou nada e nem sequer apresentou declaração de IRPF em nenhum exercício: ante o fisco era um sujeito não declarante que nem sequer dispunha de uma conta bancária em seu nome”, com o que entre os anos 2007 e 2011 fraudou a Agência Tributária em 1 milhão e seiscentos mil euros.

El acuerdo sostiene que el esposo de Liliana Godia contabilizó como gastos propios de la empresa BCN Godia que administraba «bienes y servicios para el uso y disfrute exclusivamente particular de la familia Godia-Torreblanca», con lo que causó un fraude de 348.393 euros al fisco en el ejercicio de 2008.

O acordo sustenta que o esposo de Liliana Godia contabilizou como gastos próprios da empresa BCN Godia que administrava “bens e serviços para o uso e desfrute exclusivamente particular da família Godia-Torreblanca”, com o que causou uma fraude de 348.393 euros ao fisco no exercício de 2008.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

Adoptaba las decisiones con total autonomía:

- a) Liliana Godia
- b) José Javier Amat
- c) Manuel Ramírez
- d) Godia-Torreblanca
- e) Amat

Comentários

A questão pergunta quem adotava as decisões com total autonomia. A resposta está nesta parte do terceiro parágrafo do texto:

El pacto sostiene que **Francisco Javier Amat** no sólo asumió la gestión del patrimonio de Godia entre 1997 y 2005, cuando estuvo «parcialmente incapacitada», sino también entre los años investigados, de 2007 a 2011, de forma que **adoptaba las decisiones «con total autonomía»**. (grifos nossos)

A resposta correta para a questão é a letra **E**.

No pagó nada y ni siquiera presentó declaración de IRPF en ningún ejercicio:

- a) Liliana Godia
- b) Francisco Javier Torreblanca Amat
- c) Manuel Torreblanca
- d) Godia-Torreblanca
- e) Amat

Comentários

A questão pergunta quem não pagou nada e nem sequer apresentou a declaração de IRPF em nenhum exercício.

A resposta está no quinto e no sexto parágrafos do texto:

En el escrito pactado, **Manuel Torreblanca** asume que entre los años 2007 y 2011 se sirvió de sociedades vinculadas a él «para incumplir su obligación de tributar las rentas percibidas» por los servicios que prestaba como consejero y de administrador de varias entidades y como partícipe al 50% en el capital de la entidad Barcel Euro. (grifos nossos)

El acusado, añade el escrito de conformidad, «**no pagó nada y ni siquiera presentó declaración de IRPF en ningún ejercicio**: ante el fisco era un sujeto no declarante que ni siquiera disponía de una cuenta bancaria a su nombre», con lo que entre los años 2007 y 2011 defraudó a la Agencia Tributaria 1,6 millones de euros. (grifos nossos)

A resposta correta para esta questão é a letra **C**.

PALAVRAS FINAIS



Estudem com paciência.

Não se desesperem.

Não dá para aprender tudo de uma vez só.

O conhecimento é igual a um formigueiro.

Vocês vão colocando pedrinhas e quando menos esperam têm um formigueiro gigante.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

APÊNDICE

Leitura Complementar Pronomes

Fuente: https://www.ejemplode.com/12-clases_de_espanol/148-ejemplo_de_pronombres.html (adaptado)

Leitura Complementar Pronomes com tradução livre

Pronombres

Los pronombres son palabras que pueden tener alguna de las siguientes funciones dentro de la oración: Sustituir al sustantivo, definir o variar el número, definir o variar el género, definir o variar la persona. Existen 7 clases de pronombres.

Tipos de pronombres:

- Personales
- Posesivos
- Demostrativos
- Indefinidos
- Relativos
- Interrogativos
- Exclamativos

1. Pronombres Personales:

Se denominan **pronombres personales** a los pronombres que pueden ocupar en un momento dado el lugar del sujeto, estos pronombres son:

- En singular y en primera persona = **Yo**

Pronomes

Os pronomes são palavras que podem ter alguma das seguintes funções dentro da oração: substituir o substantivo, definir ou variar o número, definir ou variar o gênero, definir ou variar a pessoa. Existem 7 classes de pronomes.

Tipos de pronomes

- Pessoais
- Possessivos
- Demonstrativos
- Indefinidos
- Relativos
- Interrogativos
- Exclamativos

1. Pronomes Pessoais

São denominados **pronomes pessoais** aqueles pronomes que podem ocupar em um dado momento o lugar do sujeito, estes pronomes são:

- En singular y en segunda persona = **Tú, Usted**

- En singular y en tercera persona = **Él, Ella.**

- En plural y en primera persona = **Nosotros, Nosotras.**

- En plural y en segunda persona = **Ustedes, Vosotros, Vosotras.**

- En plural y en tercera persona = **Ellos, Ellas.**

-em singular e em primeira pessoa = "**You**" (eu)

-em singular e em segunda pessoa = "**Tú**" (tu), "**Usted**" (você, senhor, senhora)

-em singular e em terceira pessoa = "**Él**" (ele), "**Ella**" (ela)

-em plural e em primeira pessoa = "**Nosotros**", "**Nosotras**" (nós)

-em plural e em segunda pessoa = "**Ustedes**" (vocês, senhores, senhoras), "**Vosotros**", "**Vosotras**" (vós)

-em plural e em terceira pessoa = "**Ellos**" (eles), "**Ellas**" (elas)

2. Pronombres Posesivos:

Se denominan **pronombres posesivos** a los pronombres que pueden sustituir el nombre o sustantivo y a la vez la posesión de lo que se expresa en la oración.

- En singular y en primera persona = **mío, mía, míos, mías.**

- En singular y en segunda persona = **tuyo, tuya, tuyos, tuyas.**

- En singular y en tercera persona = **suyo, suya, suyos, suyas.**

- Plural y en primera persona = **nuestro, nuestra, nuestros, nuestras.**

- Plural y en segunda persona = **vuestro, vuestra, vuestros, vuestras.**

- Plural y en tercera persona = **suyo, suya, suyos, suyas.**

2. Pronomes Possessivos

São denominados **pronomes possessivos** aqueles pronomes que podem substituir o nome ou substantivo e por sua vez a posse daquilo que se expressa na oração.

-em singular e em primeira pessoa = "**mío**" (meu), "**mía**" (minha), "**míos**" (meus), "**mías**" (minhas)

-em singular e em segunda pessoa = "**tuyo**" (teu), "**tuya**" (tua), "**tuyos**" (teus), "**tuyas**" (tuas)

-em singular e em terceira pessoa = "**suyo**" (seu), "**suya**" (sua), "**suyos**" (seus), "**suyas**" (suas)

-plural e em primeira pessoa = "**nuestro**" (nosso), "**nuestra**" (nossa), "**nuestros**" (nossos), "**nuestras**" (nossas)

-plural e em segunda pessoa = "**vuestro**" (vosso), "**vuestra**" (vossa), "**vuestros**" (vossos), "**vuestras**" (vossas)

-plural e em terceira pessoa = "**suyo**" (seu), "**suya**" (sua), "**suyos**" (seus), "**suyas**" (suas)

3. Pronombres Demostrativos:

Se denominan **pronombres demostrativos** a los que demuestran o quieren demostrar algo, expresando la condición o la circunstancia o simplemente para señalar una persona, una cosa o un lugar.

- En Adverbio = **aquí, acá, allí, ahí, allá.**
- En Singular Masculino = **este, ese, aquel.**
- En Singular Femenino = **esta, esa, aquella.**
- En Plural Masculino = **estos, esos, aquellos.**
- En Plural Femenino = **estas, esas, aquellas.**
- En neutro = **esto, eso, aquello.**

4. Pronombres Indefinidos:

Se denominan **pronombres indefinidos** a los pronombres que no se refieren a las personas y a las cosas en concreto.

- Pronombres indefinidos =

mucho, muchos, mucha, muchas,

poco, pocos, poca, pocas,

tanto, tantos, tanta, tantas,

bastante, bastantes,

3. Pronomes Demonstrativos

São denominados **pronomes demonstrativos** aqueles de demonstram ou querem demonstrar algo, expressando a condição ou a circunstância ou simplesmente para assinalar uma pessoa, uma coisa ou um lugar.

- em advérbio = "**aquí**" (aqui), "**acá**" (aqui), "**allí**" (ali), "**ahí**" (aí), "**allá**" (lá)
- em singular masculino = "**este**" (este), "**ese**" (esse), "**aquel**" (aquele)
- em singular feminino = "**esta**" (esta), "**esa**" (essa), "**aquella**" (aquela)
- em plural masculino = "**estos**" (estes), "**esos**" (esses), "**aquellos**" (aqueles)
- em plural feminino = "**estas**" (estas), "**esas**" (essas), "**aquellas**" (aquelas)
- em neutro = "**esto**" (isto), "**eso**" (isso), "**aquello**" (aquele)

4 Pronomes Indefinidos

São denominados **pronomes indefinidos** aqueles pronomes que não se referem às pessoas ou às coisas em concreto.

Pronomes indefinidos =

"**mucho**" (muito), "**muchos**" (muitos), "**mucha**" (muita), "**muchas**" (muitas),

"**poco**" (pouco), "**pocos**" (poucos), "**poca**" (pouca), "**pocas**" (poucas),

demasiado, demasiados, demasiada, demasiadas,

alguno, algunos, alguna, algunas,

ninguno, ninguna,

algo,

nada.

"tanto" (tanto), **"tantos"** (tantos), **"tanta"** (tanta), **"tantas"** (tantas),

"bastante" (bastante), **"bastantes"** (bastantes),

"demasiado" (demasiado), **"demasiados"** (demasiados), **"demasiada"** (demasiada), **"demasiadas"** (demasiadas),

"alguno" (algun), **"algunos"** (algunos), **"alguna"** (alguma), **"algunas"** (algunas),

"ninguno" (nenhum), **"ninguna"** (nenhuma),

"algo" (algo),

"nada" (nada).

5. Pronombres Relativos:

Se han denominado **pronombres relativos** a los pronombres que permiten unir dos bloques de la oración o sea que hacen referencia a un sustantivo que es un antecedente.

- Estos pronombres son =

que,

el que, la que, los que, las que, lo que,

quien, quienes,

el cual, los cuales, la cual, las cuales, lo cual,

cuyo, cuyos, cuya, cuyas,

donde.

5 Pronomes Relativos

São denominados **pronomes relativos** aqueles pronomes que permitem unir dois blocos da oração ou seja que fazem referência a um substantivo que é um antecedente.

Estes pronomes são =

"que" (que),

"el que" (o que), **"la que"** (a que), **"los que"** (os que), **"las que"** (as que), **"lo que"** (o que),

"quien" (quem), **"quienes"** (quem),

"el cual" (o qual), **"los cuales"** (os quais), **"la cual"** (a qual), **"las cuales"** (as quais), **"lo cual"** (o qual),

"cuyo" (cujo), **"cuyos"** (cujos), **"cuya"** (cuja), **"cuyas"** (cujas),

"donde" (onde).

6. Pronombres Interrogativos:

Se denominan **pronombres interrogativos** a los pronombres que toman el lugar del sustantivo dentro de una pregunta.

- Pronombres interrogativos: =

qué,

quién, quiénes,

cuál, cuáles,

cuánto, cuántos, cuánta, cuántas.

7. Pronombres Exclamativos:

Se llaman **pronombres exclamativos** a los mismos pronombres interrogativos, pero cuando tienen una función diferente en la oración pues expresan exclamación y por eso es que van entre los signos de exclamación (¡!).

- Estos pronombres son:

¡Qué!,

¡Cómo!,

¡Cuál!,

¡Dónde!,

¡Quién! y

¡Cuánto!

6 Pronomes Interrogativos

São denominados **pronomes interrogativos** aqueles pronomes que tomam o lugar do substantivo dentro de uma pergunta.

Pronomes interrogativos =

"qué" (que),

"quién" (quem), **"quiénes"** (quem),

"cuál" (qual), **"cuáles"** (quais),

"cuánto" (quanto), **"cuántos"** (quantos),
"cuánta" (quanta), **"cuántas"** (quantas).

7 Pronomes Exclamativos

São denominados **pronomes exclamativos** aqueles mesmos pronomes interrogativos, mas quando têm uma função diferente na oração, pois expressam exclamação e por isso é que vão entre sinais de exclamação (¡!).

Estes pronomes são:

"¡Qué!" (Que!),

"¡Cómo!" (Como!),

"¡Cuál!" (Qual!),

"¡Dónde!" (Onde!),

"¡Quién!" (Quem!) e

"¡Cuánto!" (Quanto!)

BIBLIOGRAFIA

- ÁLVAREZ, J. F.; GÓMEZ, R. F.; ARTÉS, J. S. **Curso Intensivo del Español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A., 2006.
- ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre-RS: Artes e Ofícios, 2013.
- AQUINO, R. **Gramática Objetica da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevir; Campus, 2010.
- ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática del uso del español - teoría y práctica**. Madrid: Grupo SMz / Cesma S.A..
- BLECUA, B. et al. **Atlas de gramática hablar y escribir bien**. Barcelona: Parramón Ediciones S.A., 2010.
- BON, F. M. **Gramática Comunicativo del Español**. Madrid: Edelsa, 1992.
- COMUNICACIÓN, L. **Gramática de la lengua española**. Barcelona: Larousse Editorial, 2010.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro-RJ: Lexikon, 2010.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G.; VÉLEZ, A. C. **Competencia en uso A1 A2 B1 B2**. Madrid: Edelsa.
- ESPAÑOLA, R. A. **Nueva Gramática de la Lengua Espanhola**. [S.l.]: Espasa, 2009-2011.
- FANJUL, A. **Gramática Y Práctica de Español**. São Paulo-SP: Moderna, 2014.
- GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo-SP: Editora Scipione, 1995.
- HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de Espanha y de América**. Madrid: Edelsa, 1996.
- HERNÁNDEZ, P. D.; CEBEY, M. D. M. P. **Manual del candidato**. Brasília-DF: FUNAG, 2012.
- JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Gramática em Contexto Curso de Gramática para Comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.
- KRAYNAK, C. **Espanhol referência completa para leigos**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2014.
- LUCERO, M. V. P. **Gramática Práctica del Español**. Madrid: Espasa, 2007.

- MARTINS, M. D.; PACHEDO, M. C. G. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 2005.
- MORENO, C. **Temas de gramática**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A..
- MORENO, C.; FERNANDES, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española Librerías S.A., 2007.
- NUNES, E. V.; FONTANA, M. V. L. **Lengua española para la comunicación - Descubriendo la Sintaxis**. Brasília-DF: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE - ESPAÑA, 2013.
- PETROW, J. **Espanhol sem mistérios**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2013.
- RODRÍGUEZ, K. C.; SILVA, J. I. P. **Manual de gramática del castellano**. Peru: Proeduca-GTZ, 2004.
- TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 2002.
- TULLIO, Á. D. **Manual de Gramática del Español**. Buenos Aires - Argentina: Edicial S.A., 1997.
- TULLIO, Á. D.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012.
- VRANIC, G. **Hablar por los codos - frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa.
- ZIPMAN, S. **Espanhol Fluente em 30 Lições**. Barueri-SP: Disal Editora, 2014.

bab.la: <http://pt.bab.la/>

Real Academia Espanhola: <http://lema.rae.es/drae/>

The Free Dictionary by Farlex: <http://es.thefreedictionary.com/>

Word Reference: <http://www.wordreference.com/>

Michaelis: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>

Aulete: <http://www.aulete.com.br/>

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa):
<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.